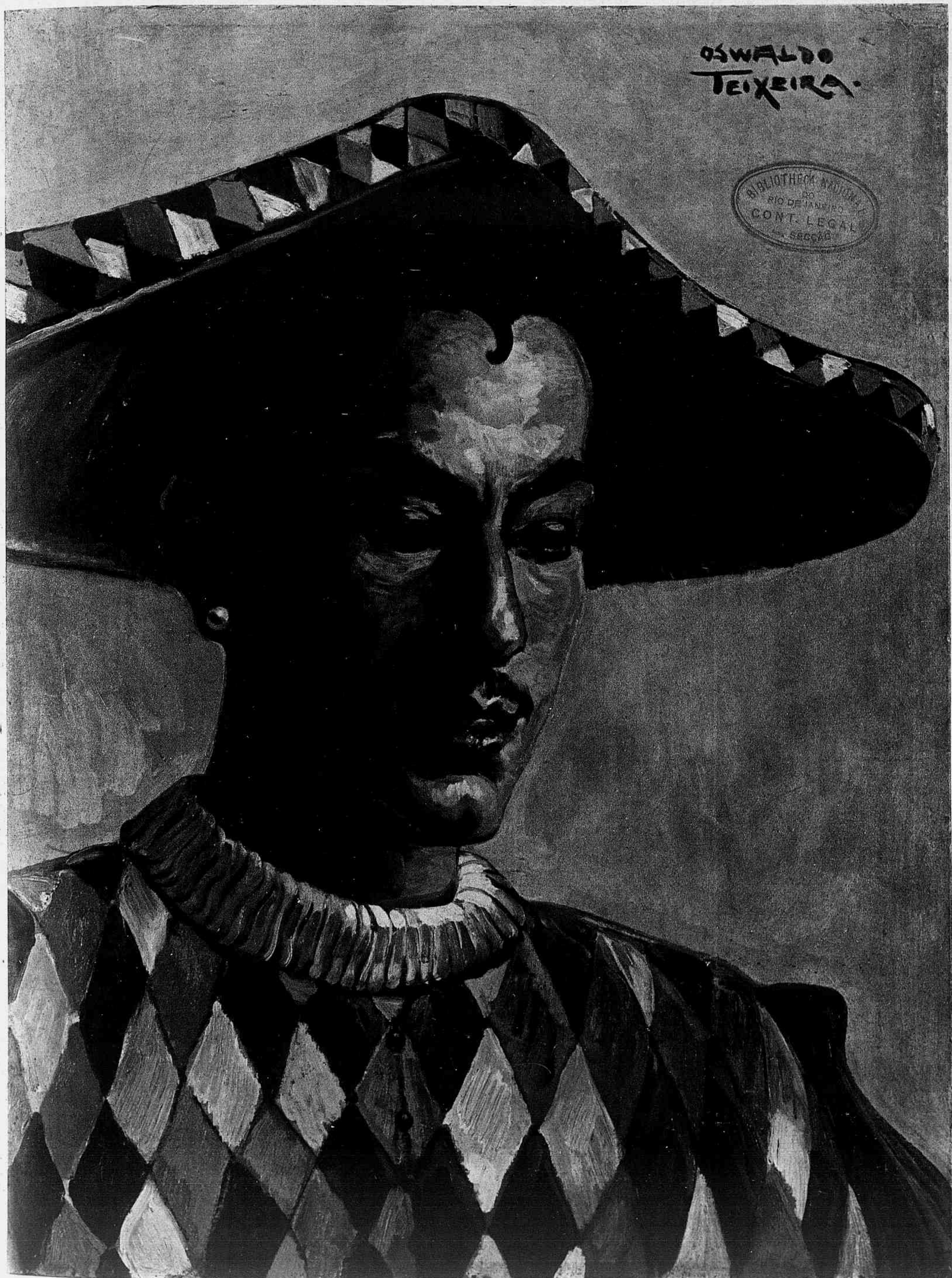


ANNO XXXVIII
N. 8
Preço 1\$500

Revista da Semana

30 de
Janeiro
de 1937



CASARIO albente por entre a "dansa" festiva das palmeiras, — Saudação bonita da Metrópole incontestada do Sertão sergipano, ao viajor que chega...

Palmeiras vibrantes e hieráticas, que sonorizam, no céu claro de minha cidade, um poema salpicado de luz, poema que é bem o símbolo magnífico della própria: verde na esperança de crescer, doirada no desejo de subir...

"Princesinha do sul", como a chamam, minha cidade moça tem a "fôrma" original de uma imensa mão, voluptuosamente espalmada na terra adusta do Sertão, e cujos dedos longos e nervosos — as suas ruas claras — parecem sentir uma vontade grande de escaval-a mais e mais, numa ansia louca de estenderem-se...

Sentinella bonita de Sergipe, na divisão de suas terras com a Bahia, eil-a lá, na garridice polychromica de seus jardins em constante floração e nas linhas ridentes de sua edificação modernizada — como "attestado" clarividente do quanto pôde a alma sertaneja, mesmo em luta titanica com a adversa Natureza!

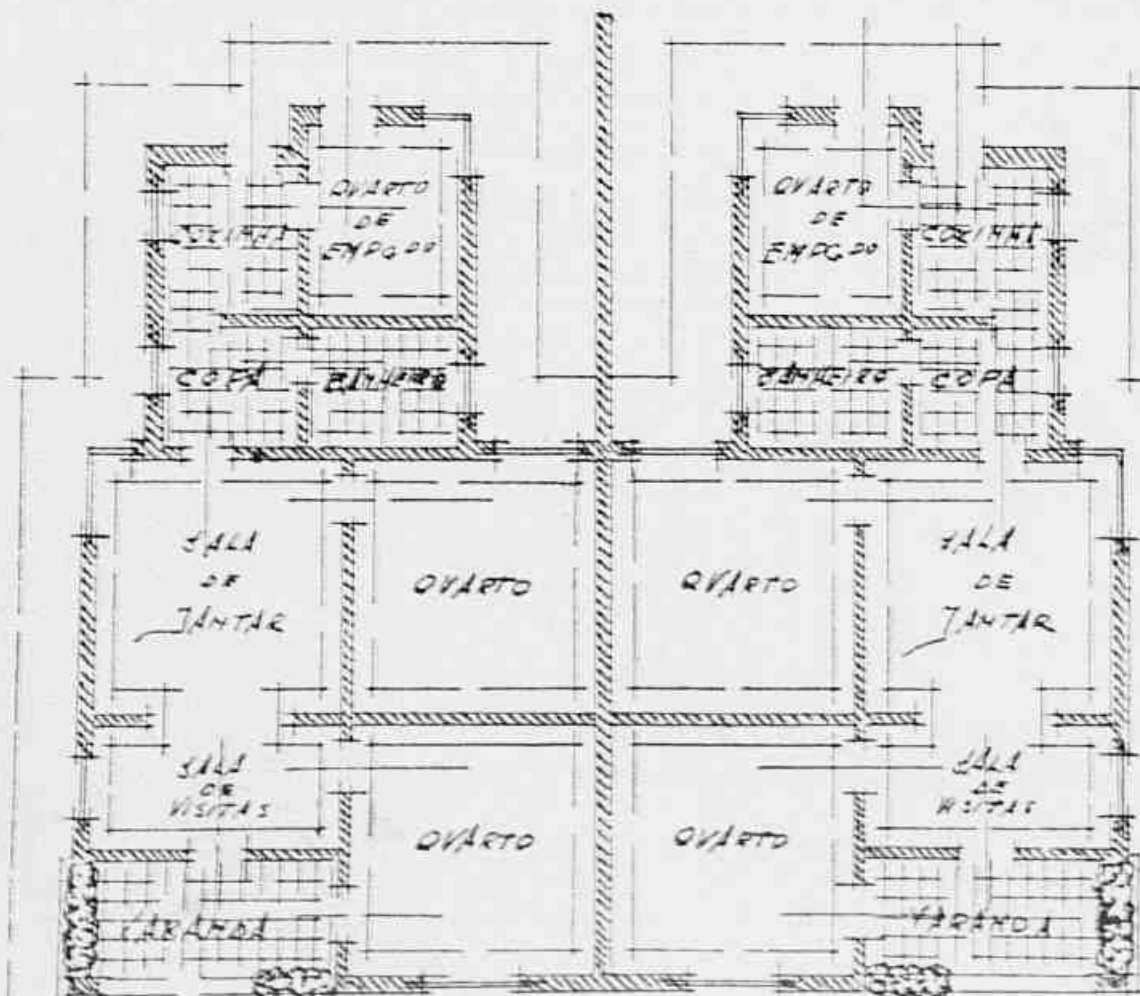
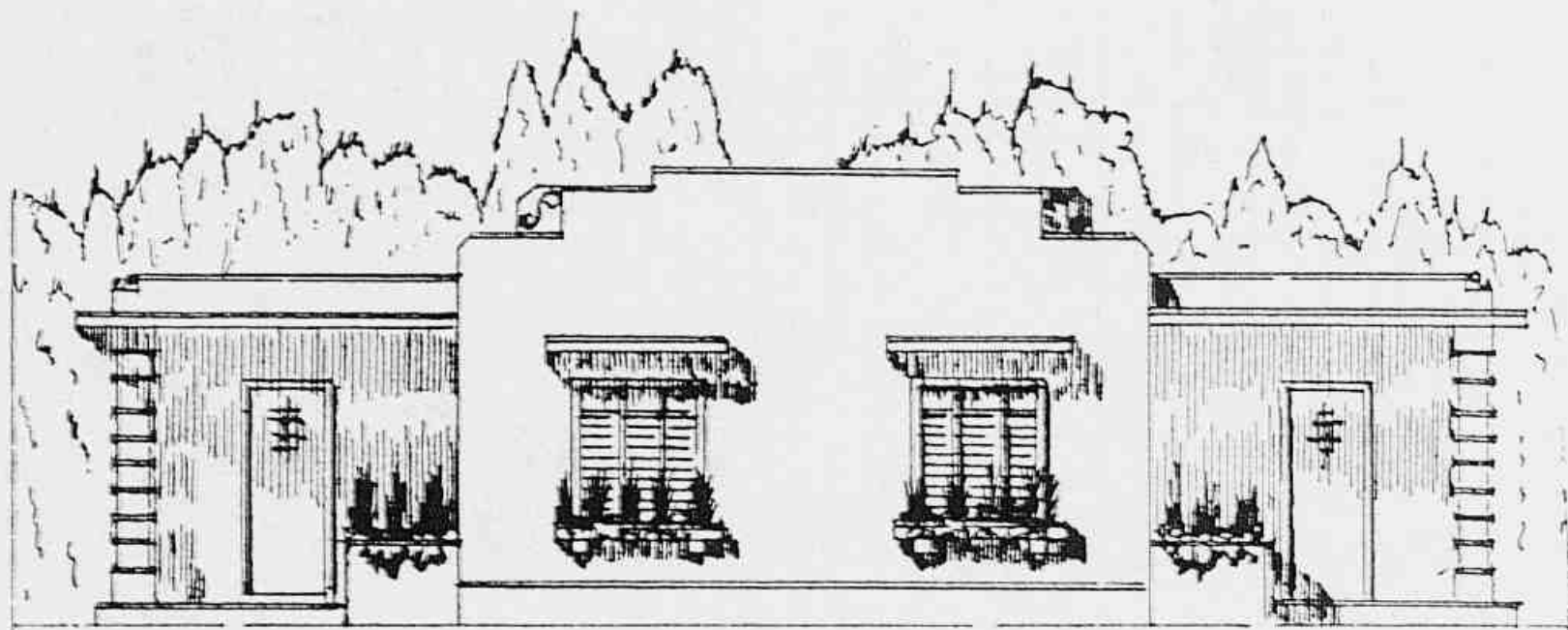
Toda branca, vestida de sol, plantada em terras calcinadas do Norte, minha cidade é assim: um sorriso claro de graça, de elegancia e civilização, desabrochando surpreendente, naquella aspero Sertão longínquo...

TERENCIO DE CARVALHO NÉTO



1 — Grupo Escolar Fausto Cardoso. 2 — Matriz de Sant'Anna. 3 — Avenida Logola. 4 — Praça Barão de Santa Rosa.

COMO FAZER A SUA CASA?



Uma casa conjugada

Têm sido apresentados nesta secção projectos de predios em diversos estylos, caros e baratos, para residencias isoladas e para appartamentios.

Resolvemos apresentar hoje uma casa conjugada, em estylo moderno, em um só pavimento, dotada de todos os requisitos.

O conjuncto destas duas residencias fórma um só bloco.

O terreno foi aproveitado o melhor possível, sendo de bastante largura e pouco fundo.

A planta geral mostra as seguintes accomodações: varanda, sala de visitas, sala de jantar, dois amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha e quarto para empregados.

A outra casa é identica a anterior, apenas uma parede divisoria as separa.

A construcção é orçada pelo preço total de quarenta e dois contos de réis (42:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-architecto



— Ama-tue elle resistia até 1.º de Janeiro, doutos? Gostariamos tanto de lhe desejar um bom anno...

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Saviha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1937

NUMERO 8

A Moda

por D. Aquino Corrêa

Qui mollibus vestiuntur, in domibus regum sunt.

QUANDO Jesus falou de João Baptista ás turbas dos judeus, comquanto lhe traçasse apenas em rapidissimas pinceladas o perfil austero, nem por isso deixou de referir-se aos indumentos do bravo propheta, dizendo que não se trajava delicadamente, como os que andam pelas côrtes dos reis: *qui mollibus vestiuntur, in domibus regum sunt*. Não envergava elle, de facto, nem sedas, nem linhos, nem pellicias molles de arminhos ou martas, mas sim e simplesmente, um couro aspero de camelo cingido aos lombos.

Não é, pois, a indumentaria coisa tão somenos, que destoasse das cogitações e da doutrina do Divino Mestre. E ahí friza Elle exactamente um dos seus criterios fundamentais, que é o decoro, ou seja a conveniencia do vestuario com a especial condição de quem o exhibe. Não condemna que usem roupas finas principes e aulicos, mas dá a entender que isso aberraria de toda a decencia, na pessoa daquelle que devia ser "a voz do que clama no deserto". O habito não faz o monje, diz o proverbio; deve, entretanto, mostrá-lo e distinguil-o.

E' que existe nos vestidos, mais ou menos, como na plumagem e nos pellos tão variegados da fauna, não sei que symbolismo natural, por onde bem se pode classificar os individuos na sociedade. D'aquí se originou a expressiva symbolica das vestes, da qual não desdenhou occupar-se o proprio Deus, quando descreveu com tanta minucia, nos livros santos, os paramentos dos seus pontífices e sacerdotes, delineando-lhes o feitio, e adereçando-os de tanto ouro, jacintho, purpura, bysso e escarlata preciosa. Assim, pois, quem quer que adopte roupagens dissonantes da sua posição social, terá sempre algo do lobo em pelle de ovelha, ou da gralha apavonada com alheias plumas.

E se quereis avaliar melhor a importancia desta regra elemental do figurino, basta imaginardes os inconvenientes e o ridiculo

que explodiriam da simples inversão ou promiscuidade epicena das roupas, em relação ao sexo e á idade. Nem menor attenção merece na materia o lado economico, por isso mesmo que muito mais reaes e frequentes são ahí os excessos. Tanto nos choca vêr um argentario em andrajos de mendigo, quanto causam desgosto, se não dó e tristeza, mocinhas pobres, alardeando preciosidades e pompas de princezas. E' esta a praga terrivel do luxo, ou seja a desproporção entre a roupa e as posses, verdadeiro flagello das familias, onde facilmente perverte o bom senso, a ponto de transformar o superfluo em necessario, como já dizia o poeta: *le superflu, chose très necessaire!*

Não param aqui, porém, os perigos dessa arte, ao parecer, tão simples, que é o traje. Ao modo de vestir chamaram-lhe moda, trocando o genero, para que até o nome se effeminasse ahí, a significar melhor a levandade e os caprichos, e pudessemos dizer-lhe a palavra formosa de Shakspeare: "teu nome é mulher!" *Thy name is woman!* Nada, em verdade, tão caprichoso quanto a moda. Reparae-lhe ainda o nome: dir-se-ia que assim se denomine, para inculcar a idéa etymologica de moderação ou modestia. Mas, ao contrario, que pode haver ahí, mais sem modos que a moda?

Ella transforma tudo e de tudo burla. O fato ha de servir, antes de tudo, para defender o corpo e resguardar a saude. Ao invés, temos visto modas femininas, a que sobretudo nos referimos agora, e que pareciam inventadas expressamente para contrariar a hygiene. Onde, porém, exerce ella toda sua nefasta pr:potencia, é no campo da moralidade. A Moda devia ser a noiva gentil do Pudor, porquanto um dos fins

primarios do vestido, é justamente evitar a desnudez e a indecencia. No entanto, o que se observa, é um divorcio crescente entre uma e outra coisa, adulterando a Moda a sua casta belleza numa tendencia sempre maior para o nú, ora pelo decote, ora pela transparencia, ora pela plasticidade escandalosa das vestes colladas ao corpo.

Nada ha que justifique semelhante aberração do proprio senso esthetico, ao qual não é licito ir assim de encontro a principios tão essenciaes da moral publica. Não vejo, aliás, em que possa ter inveja á decantada nudez pagã das deusas, o pannejamento classico, tão modesto quão elegante, das nossas Madonas e Anjos. Como quer que seja, porém, as deusas eram deusas, e por isso mesmo fantasticas, meras creações, a que o genio do artista empresta formas divinas, mas ficticias e inertes, na rigidez fria dos marmores. Não acontece o mesmo com creaturas de carne e ossos, as quaes, por outro lado, nem todas podem aspirar a ser despidas e ostentar-se como deidades.

O grande moralista, que foi S. Ambrosio, crystallizou numa fórmula, digamolo assim, os canones da moda christã. "Nada menos do que o necessario e o honesto, nada mais do que asseio e limpeza", diz elle: *honestati vel necessitati nihil desit, nihil accedat nitore*. Roguemos, pois, ao Divino Mestre faça triumphar na sociedade estas normas tão salutaras, e com o couro crú da tunica selvagem do Baptista, enxote a farandula e a bacchanal das modas cynicas, que ameaçam deschristianizar o mundo.

Francisco Antonio de Oliveira

Tia Genoveva

conto de Germaine Beaumont

TODOS os domingos, em virtude duma convenção familiar, Alice Mataron tomava, na estação de Montparnasse, o trem de Dreux que a levava a casa da Tia Genoveva, que tinha bens de fortuna e que naturalmente lh'os deixaria em testamento.

O Sr. Mataron não via o menor inconveniente em ficar privado, todos os domingos, da companhia da esposa, porque aproveitava o dia para andar, sózinho ou com velhos camaradas, pelos logares mais divertidos. Como, porém, sabia guardar as conveniências, não deixava de acompanhar a esposa até á plataforma da estação, donde se retirava alguns segundos antes de o trem partir — porque o afligiam as despedidas.

Quanto a Alice, de bom grado aceitava aquelle dia de separação que inseria regularmente na sua monotona vida conjugal uma sensação de liberdade, de ar fresco, de evasão. Depois de haver contemplado durante seis dias, em Paris, a casa fronteira á sua, olhava com um regosijo de collegial as ribanceiras verdejantes que, de Vanves em diante, margeavam a via ferrea. O vagão estreito, bem alto sobre as rodas, acalentava-a com o seu balanço. Era um trem antiquado, que só servia para

as viagens domingueiras. Era incommodo e ridiculo. Mas Alice estava acostumada a elle, chegava cedo para tomar sempre o mesmo logar, considerava-o o "seu trem" e positivamente se lhe afeiçoara.

Ha tres annos, isto é: desde o seu casamento que Alice Mataron tomava aquelle trem, sem que nada perturbasse a serenidade da viagem, quando, por uma bella manhã de primavera, no ultimo momento (já o Sr. Mataron se afastara) um rapaz abriu a portinhola e saltou para o compartimento. Vinha offegante e era deveras sympathico. A sua chegada imprevista, um tanto perigosa porque já o trem se movia, impressionou Alice. Elle, pelo seu lado, agradeceu ao destino que lhe proporcionava tão agradável compenheira de viagem. Pareciam-se um com o outro, não pelas feições, mas pela mocidade; de sorte que, em Clamart, tinham já trocado um furtivo e confuso sorriso; perto de Viroflay, o rapaz recebeu na cabeça o pudim, doce que Alice levava de presente á tia e que Mataron teimara em equilibrar na rede do vagão; em Verselhes, diziam-se, com emoção, perfeitas banalidades; e ao chegar a Plaisir, onde o rapaz desceu (Alice só descia em Garancières) eram já excellentes amigos.

□ Não se deve dehi concluir o peor, porque o peor nunca aconteceu e sim apenas o melhor. Alice era uma creatura honestissima que, em compensa da sua existencia mediocre e falha, só reclamava da vida um pouco de ideal. O ideal tomou para ella as feições de Felipe Marcorel. E Felipe prestou-se a isso.

Pertencia a essa especie de homens joviaes, ternos e timidos que em geral são sacrificados por outra especie de homens: a dos canalhas atiradiços. Encargos de familia, difficuldades de situação o impossibilitavam de pensar sequer em pedir a Alice que recuperasse pelo divorcio a liberdade para se tornar sua esposa. Dentro de pouco tempo teria que partir para as colonias. Não podia, nem mesmo em sonho, fundar um lar. No entanto amava Alice e tudo lhe dizia que ella o amava tambem. Apenas não o podiam declarar um ao outro...

Refugiavam-se por isso nas delicias daquella visinhança de viagem, frente a frente. Porque Felipe arranhou tambem as coisas para poder tomar o trem todos os domingos ás mesmas horas, Quasi sempre iam sózinhos no compartimento. Uma vez até comeram o pudim e Alice deu á tia uma desculpa que ella

CREANÇAS

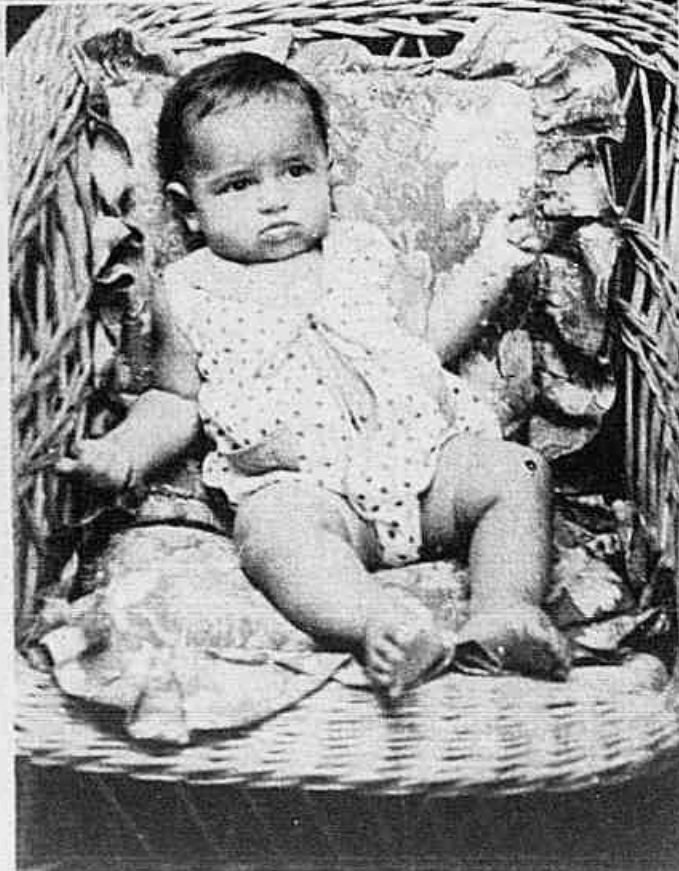


Luiz Gil, primogenito da escriptora Didi Cailliet de Leão e do sr. Luiz Gil Abreu de Leão.

(Curitiba — Paraná).



Joaquim, filho do sr. Domingos Siqueira e d. Custodia Barbosa Siqueira.



Mario Luiz, filho do sr. Mario Monteiro e d. Iracema Melo Monteiro no dia da sua 1.ª communhão.



Adalberto, filho do sr. José Lusinal Fernandes e d. Olivia de Amorim Fernandes.

(Natal — R. G. do Norte).



— Venho comunicar ao senhor director que o inimigo publico n. 59 acaba de se evadir.

não recebeu nada bem... E iam, todo o traje-to, de mãos dadas.

Pareciam duas crianças, dois orfãos le-vados para destinos diferentes e desconhecidos. Approximavam-se um do outro friorentamente e olhavam a mesma paisagem. Offereciam-se mutuamente as flôres das ribanceiras, os can-tos das aves, as pequeninas moradias entravis-tas entre folhagens, os bancos de jardim dei-baixo das latadas, os tanques a meio dos quaes tremia a pluma ligeira do repuxo. Durou isso um anno inteiro. Um anno de lilases, de aca-cias, de rosas, a que succederam, nos retalhos de sombra ou de sol, dhalias, chrysantemos e depois o tapete das folhas mortas... O inverno não interrompeu absolutamente os seus domín-gos. Descobriram então, como gaiola sem pas-saros, varandas e mirantes de cuja existencia nem haviam suspeitado. Conheceram facha-das de casas que até então se revestiam de tre-padeiras... Entretanto, cada domingo os appro-ximava mais dum cruel desenlace. Nem que-riam pensar nisso. Um dia, porém, Felipe disse á companheira:

— Prometta-me que, depois de eu me ir embora, continuará a tomar este trem, a olhar esta paisagem. Em pensamento, estarei sem-pre na sua companhia.

Ella acenou "que sim" com a cabeça; e os seus olhos nublados de lagrimas viam fugir a paisagem desordenada, florida e alegre do suburbio parisiense. Ao sahir de Versalhes, uma camada azul de jacinthos em flôr velava como a bruma da tarde, as encostas de Sartory. Era outra primavera que começava; dessa, porém, não viu Felipe o fim, porque, a meio da semana, teve que partir com urgencia para as funcções que o destino lhe fizera obter em Africa.

No primeiro domingo que se seguiu á sua partida, Alice voltou para a casa, á noite, tão palida, com os olhos tão estranhos, que imme-diatamente o solido Mataron reparou:

— Que foi? perguntou elle. — Tens al-guma coisa?

— Deixei minha tia adoentada...

— Não me has de querer convencer de que te affliges deveras por causa daquelle esta-ermo! replicou rudemente Mataron.

Alice desatou a chorar e o marido ergueu os braços ao céu.

Esse gesto elle havia de o repetir muitas

vezes, porque cada domingo Alice voltava mais triste e mais palida.

— Ainda vaes cahir doente á força de te apoquentares com a saúde daquelle mumia... resmungava o marido.

Mal havia elle de imaginar que a tia Genoveva continuava de perfeita saúde e considerava com espanto as côres me-lancolicas da sobrinha favorita:

— Espero que não seja o imbecil do teu marido que te faça infeliz d'essa maneira. Se é elle, commigo se ha de avir!

— Não, minha tia, sou muito feliz... respondia em voz sumida, a pobre Alice.

Na realidade, só a amparava a es-perança de ver reaparecer no comparti-mento do vagão o companheiro desappa-recido. Fazia agora a viagem de olhos, fechados. A paisagem ia dentro della. Eram as recordações que ella via. Mas ia passando o tempo e Felipe não vol-tava...



Certo dia, um homem de pelle quei-mada, ar serio e autoritario tomou, no guichet da estação de Montparnasse, um bilhete de ida e volta para Plaisir-Gri-gnon. Depois, precipitou-se para a linha donde dantes partia o trem — e soube que o trem agora partia doutra linha. Seguiu a indicação que lhe deram e, em vez do trem prehistorico, trepado sobre as rodas e ameaçando desfazer-se, en-controu outro todo envidraçado, arejado, espaçoso e do qual todos os comparti-mentos e todas as classes se communica-vam. A hygiene triumphava do pit-toresco.

O homem, um tanto desconcertado, atravessou a linha; depois, no ultimo momento, resolveu embarcar. Em parte nenhuma encontrou a figura leve e doce, encolhida a um canto e com ar frioren-to, cuja saudade, durante cinco an-nos, lá longe, o amargurara. O desen-gano triturava-lhe o coração. O trem largou e tudo, por alli fóra, se appresentou mudado ao viajante cheio de angustia. Dum lado e outro dos trilhos, em vez das encantadoras rampas floridas, uma hedionda muralha côr de cin-zento estendia as suas chapadas de cimento. Não se viam lilases nem relvas nem arbustos. Pedra apenas, a desesperadora uniformidade dum tunel...

Depois de tanto haver soffrido e esperado, encontrar á volta aquella solidão, aquella de-serto!

AS CENAS MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA CINEMATOGRAFICA DO BRASIL



Em todos os numeros quatro pri-morosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

Publica: além do mais recente noticiario de Hollywood ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS DAS SCENAS CULMINANTES dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Cança-ços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Lateja-mento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Su-bitos, Caímbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

— Que loucura minha... dizia elle com-sigo. — Como pude acreditar que ella mante-ria tanto tempo a sua promessa...

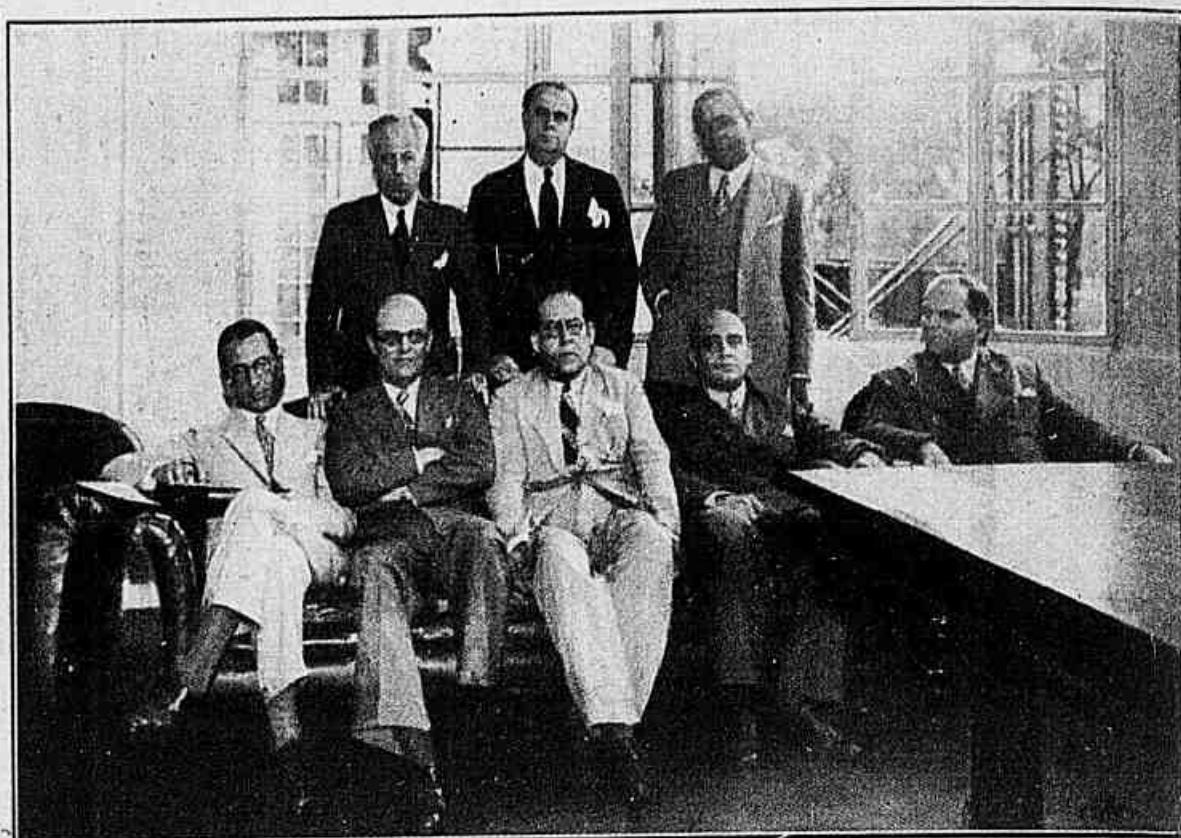
No entanto, ella a mantivera, apesar da ausencia que se prolongava, apesar de tudo, na linha, haver destruido o scenario campestre do seu amor. Mantivera a promessa, sem a mais ligeira infidelidade, até ao domingo ante-rior...

Mas na segunda feira fallecera a tia Ge-noveva.

GERMAINE BEAUMONT

LER
A SCENA MUDA
E TER O CINEMATOPHOTO EM CASA.

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



Grupo tirado por ocasião da visita á sede da A. B. I. do sr. Raulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

CASA

KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Injeções focaes, etc.
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização etc.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

de seu dever inilludível de-
capitar o adversario vencido
ou a victima, e enviar a
cabeça á familia respectiva,
para que lhe possa prestar
as homenagens funebres.
Assim, ultimamente, depois
dum combate mortifero entre
tribus do Norte, o chefe
victorioso fez da cabeça do
seu inimigo Bil Khwal
uma encomenda postal
endereçada aos parentes do
morto.

O caso impressionou gran-
demente os funcionarios pos-
taes; e o chefe da adminis-

de Bil Khwal o direito de
entrar na posse do trophéo
que os seus inimigos en-
tenderam de lhe remetter,
mas não admitto que se
faça uso da encomenda
postal para expedição desse
genero de objectos, não pre-
visto no regulamento".

terminal dum cabo sub-
marino. O pessoal da esta-
ção telegraphica compõe-se
de empregados, homens, os
quaes têm á sua disposição
trinta criados chinezes, todos
igualmente do sexo mas-
culino.

E' rigorosamente prohi-
bida a entrada de mulheres

Cabeças pelo Correio

Os habitantes da Birma-
nia septentrional mantêm
costumes que a nós nos
parecerão estapafurdios mas

que para elles representam
outras tantas tradições sa-
gradas.

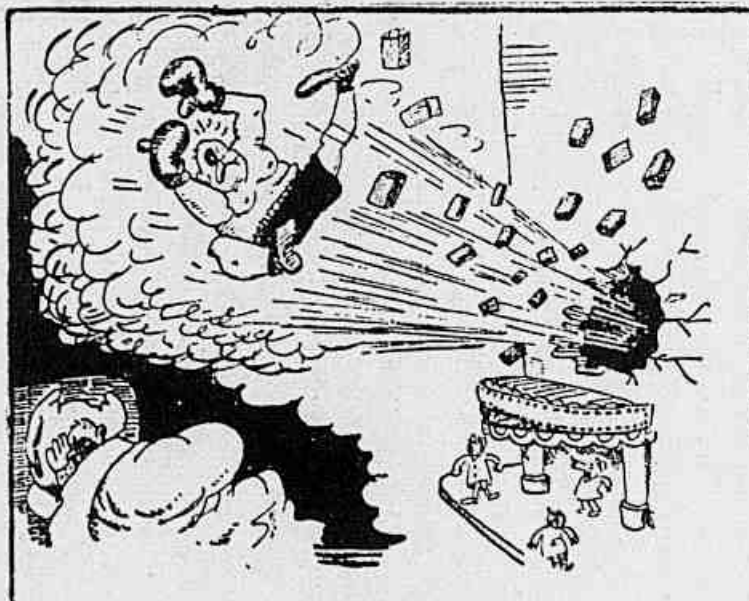
Não têm, por exemplo,
o menor respeito pela vida
humana; mas a sua fide-

PESADELOS

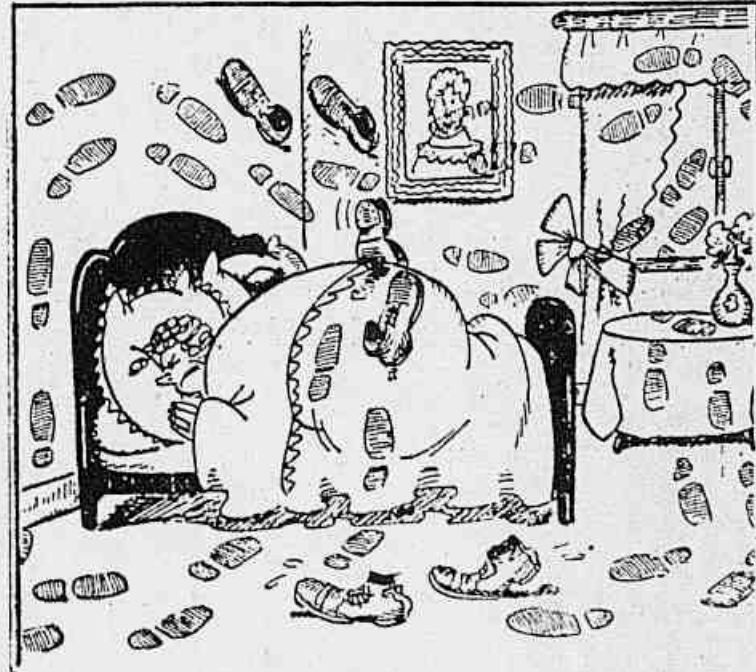
Por BERGSTROM



O BOMBEIRO



O BOXEADOR



A DONA DE CASA CAPRICHOSA

lidade ao culto ritual dos
mortos é tão profunda, que
qualquer Birman, ainda o
mais criminoso, considera

tração britânica em Man-
dalay expediu uma circular
concebida nestes termos:
"Não contesto á familia

GRIPPES • DÓRES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS DE 200 e 500 mg

O paraíso dos Misogynos

E' uma ilhazinha perdida
no Oceano Indico: a ilha
Cocos.

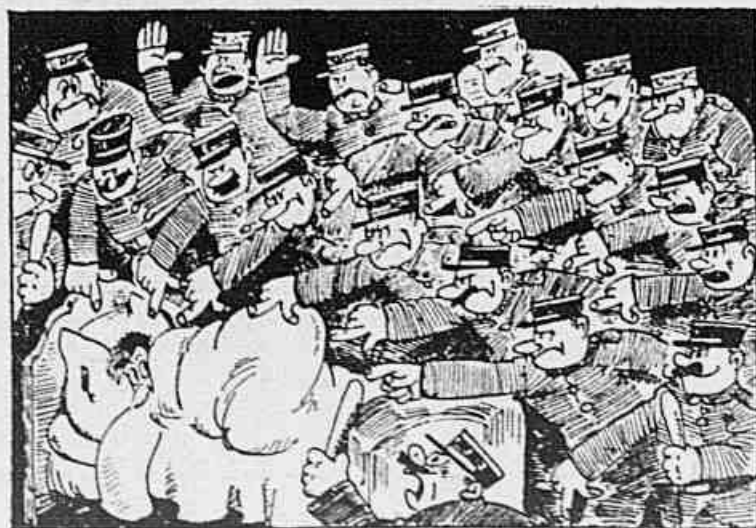
Constitue ella o ponto

no territorio da ilha. E para
avistar uma pessoa do bello
sexo, têm os exilados na-
quelle recanto do oceano que
fazer uma travessia de 1.500
milhas.

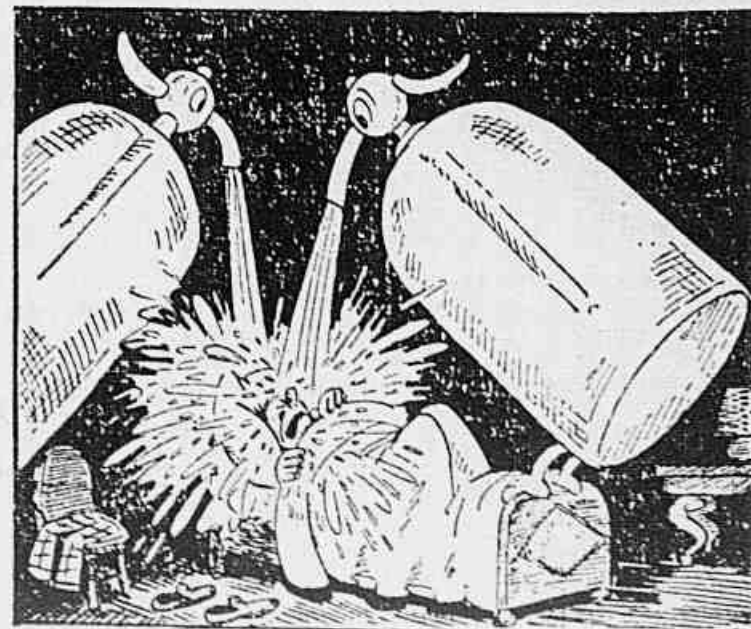
Muito se hão de divertir
os habitantes da ilha Cocos!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

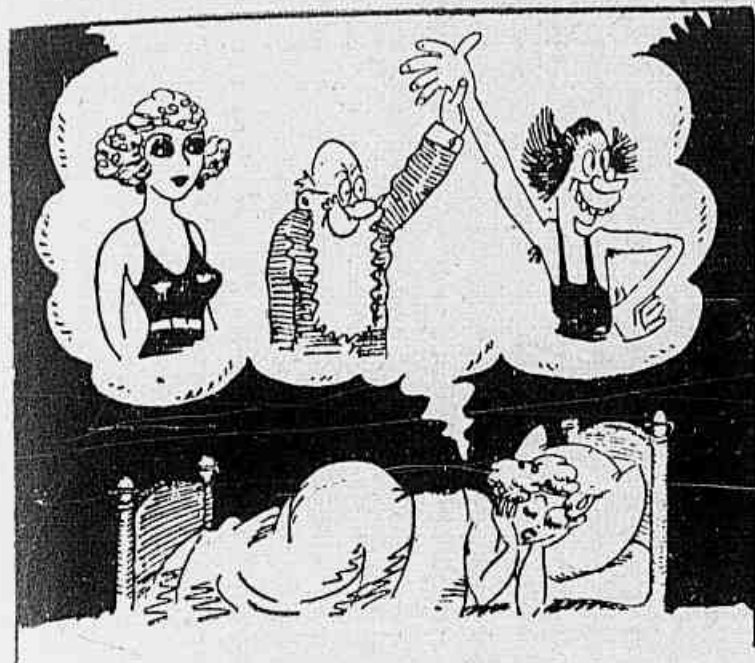
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



O AUTOMOBILISTA



O EMPREGADO DE BAR



A CONCORRENTE AO PREMIO DE BELLEZA

De quatro

Após um repasto abundante, destes que dão a

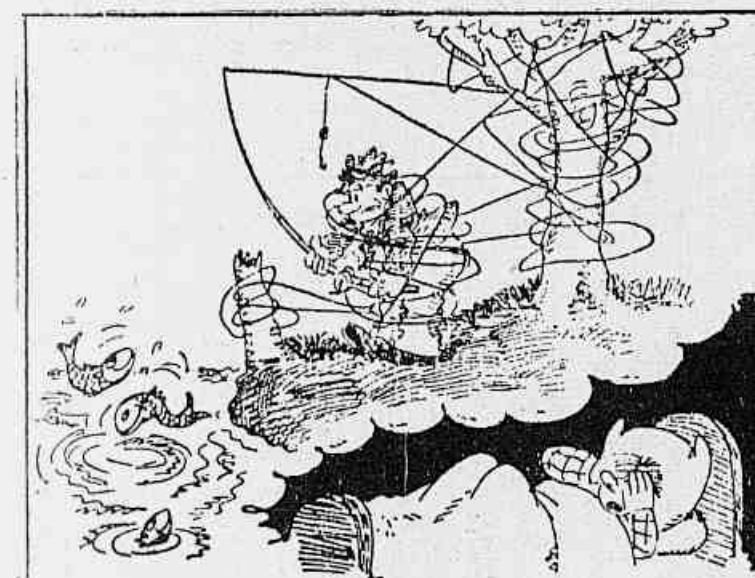
recommenda um medico norte-americano, o dr. Donald Laird. Aconselha elle que, estando deitados, te-



O SAPATEIRO

sensação de ficarmos pesados, devemos adoptar uma posição em que a pressão

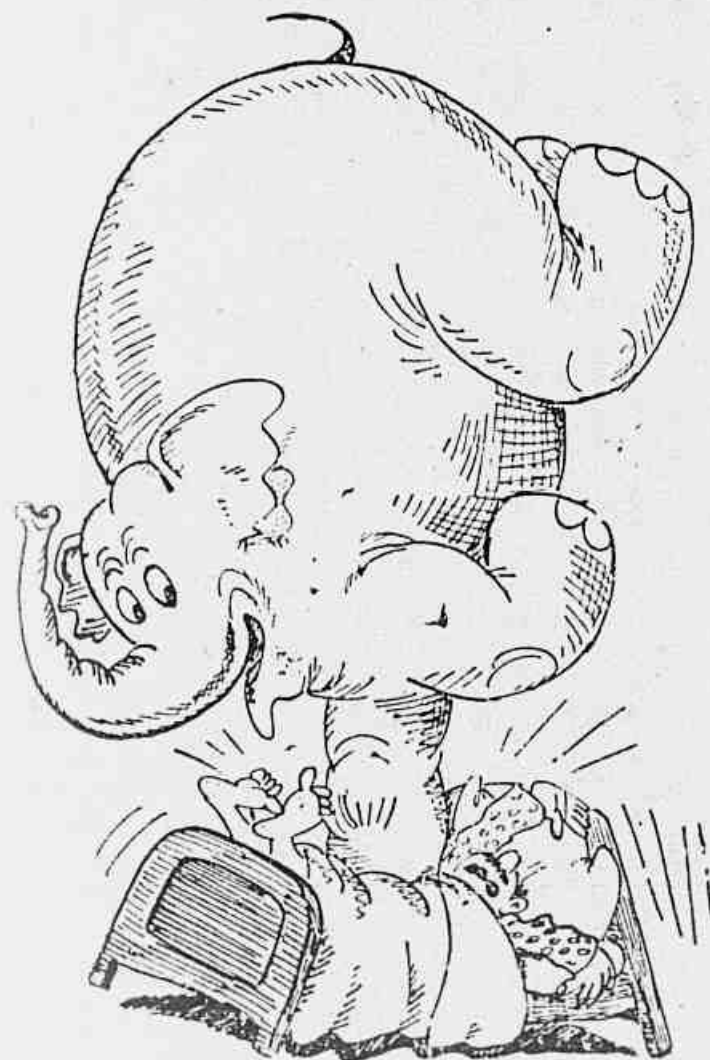
nhamos os pés mais altos que a cabeça. Isto, porém, é a primeira elapa das suas



O PESCADOR

sanguinea, nas células cinzentas, atinja o maximo. Assim, pelo menos, o

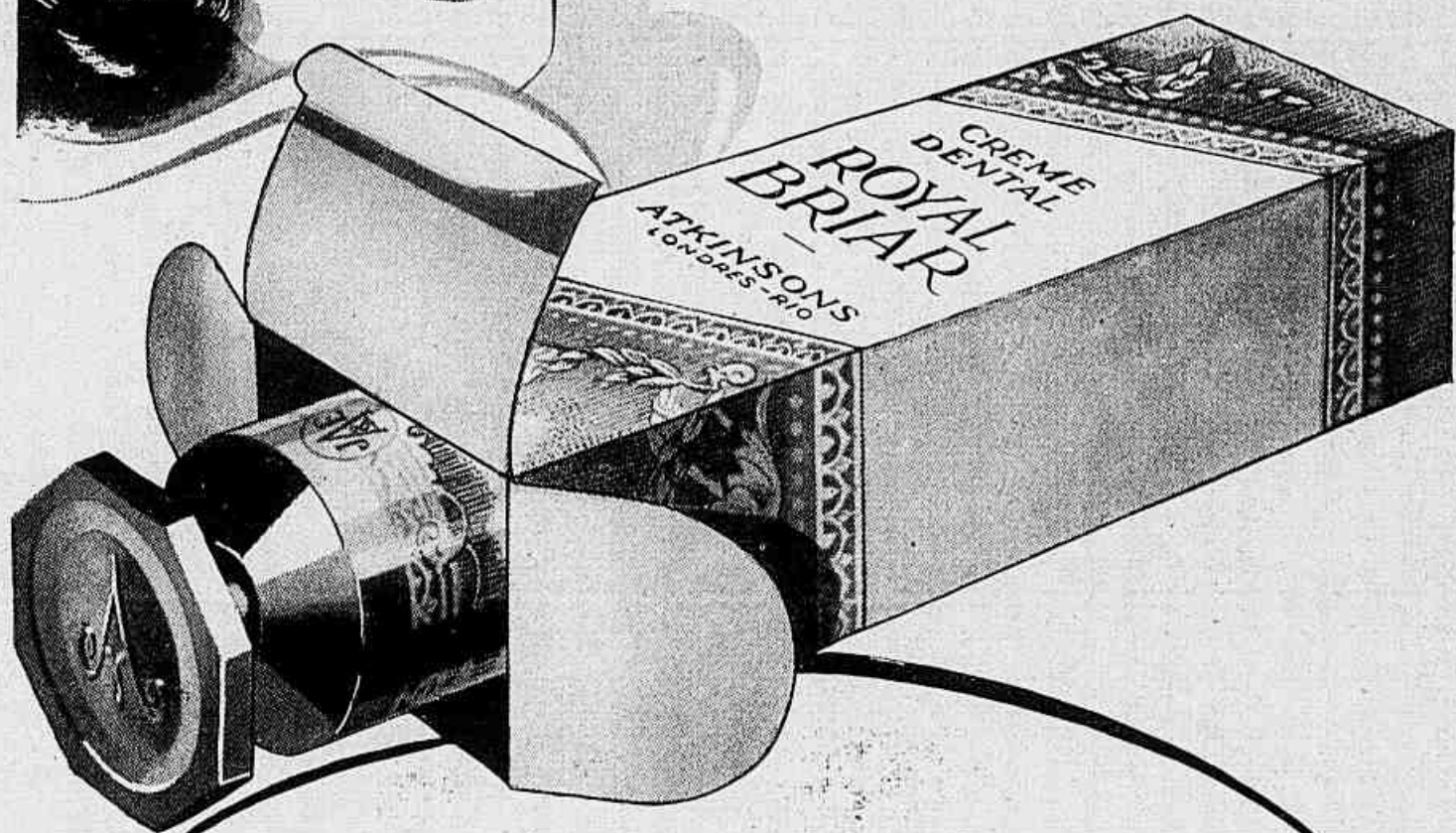
theorias audaciosas. Por-que, para aquelle homem de sciencia, o regimen per-



O HOMEM QUE SOFFRE DE INDIGESTÕES



Já pensou
nos perigos do
**MAU
HALITO?**



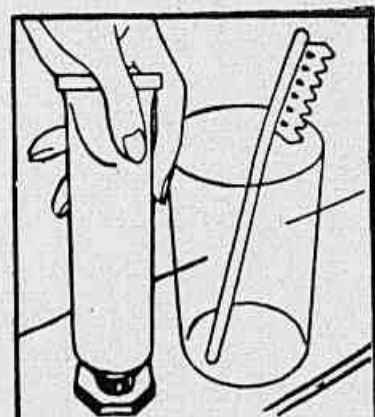
Proteja-se com o uso do
Nova CREME DENTAL
ROYAL BRIAR

feito especialmente para o nosso clima

POUCOS avaliam a rapidez da fermentação, num clima tropical, dos detritos de alimentos nos interstícios dos dentes. Só um dentífrico de alto poder bactericida pode evitar o mau halito provocado por essa fermentação, de que resultam as caries e outras molestias bucaes. Antes de se fabricar o novo creme dental Royal Briar, consultaram-se 650 dentistas. A formula foi scientificamente elaborada de modo a satisfazer ás exigencias peculiares do nosso clima quente. O Creme Dental Royal Briar tem alto poder anti-acido e bactericida que constitue protecção absoluta contra o mau halito e males de maior gravidade. Royal Briar é, não obstante isso, um creme refrescante e de sabor agradável. Por isso, as crianças gostam de usal-o.

ATKINSONS

CREME DENTAL
Royal Briar



A tampa grande supporta o tubo de pé, conservando o creme perto do orificio de sahida.

feito — pelo menos durante certo tempo após as refeições — é pôr as mãos no chão ou, em outros termos, ficar de quatro.

Por conseguinte, quando,

doravante, virmos um cavalheiro nessa attitude, não devemos concluir, como até aqui, que elle "cahiu assim e não mais se pode levantar" mas sim que está cuidando de tornar mais facil e proveitosa a sua digestão.

O bicentenario de Stradivarius

A cidade de Cremona vae celebrar o segundo centenario de Antonio Stradivarius, o mais celebre dos

violeiros italianos e o qual falleceu em 1737.

Por essa occasião será inaugurado um monumento mais digno delle que o simples busto existente no jardim publico da cidade. Famosos violinistas da Europa e da America prometteram ir a Cremona e dar alli concertos com instrumentos da gloriosa escola cremoneza. Parte das receitas arrecadas dessas e outras festas serão destinadas á erecção duma estatua a outra gloria da arte musical italiana: Claudio Monteverde, nascido em Cremona tambem, no anno de 1567.



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Lhe enviarei meu livrinho



Cronica de Paris

Alix como sempre apresentou uma collecção de modelos que primam pela sua originalidade, assim como pela elegancia.

Numerosos são os vestidos que, tendo muita roda, amoldam-se no entanto ao corpo. Alix tem tambem o dom de *drapé*, suas creações fazendo im-

mediatamente lembrar as estatuas antigas com as suas tunicas e mantos *drapés*, pela elegancia e nobreza dos pregueados e a esbelteza das suas linhas.

Emprega de preferencia os tecidos pesados dos quaes sabe tirar todos os recursos para a sua arte; os lindos *jerseys* de seda, tão mal-

leaveis, os velludos sumptuosos, os pesados crepes emprestam a esta collecção seu caracter especial.

Nalguns casacos dos costumes para o dia, as gollas são muito pequenas ou inexistentes, mas são compensados por grandes punhos e *revers*. Emquanto os outros grandes costu-

reiros levam a roda das saias para trás, as de Alix pelo contrario são lisas atrás tendo os franzidos ou *godets* collocados



Costume para manhã: a saia de linho branco com xadrez azul, o casaco de linho azul. Blusa de linon branco.

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

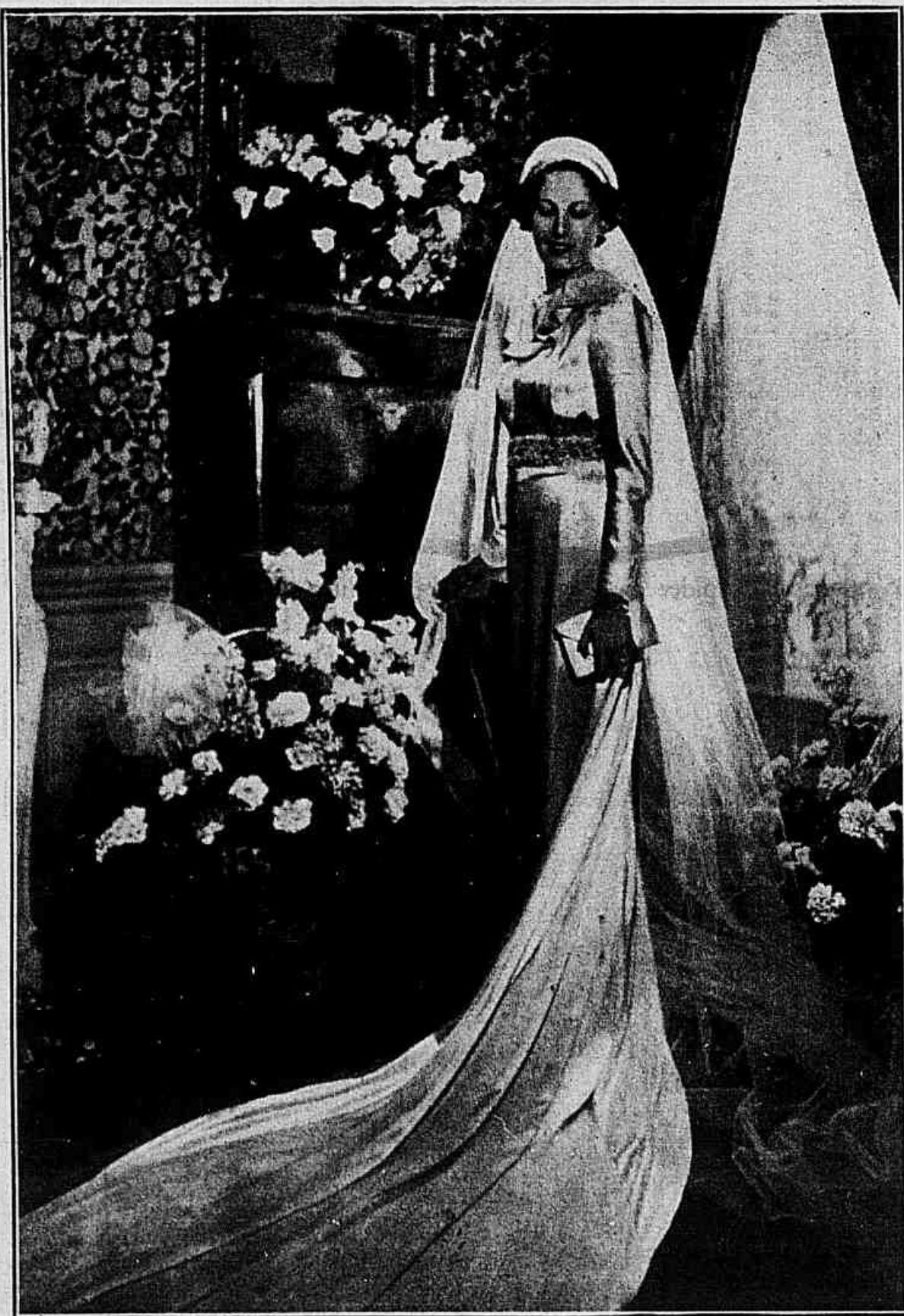
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22 - 1746



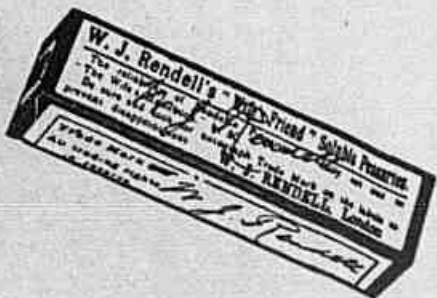
Vestido para a noite de crepe preto: seus immensos *drapés* dão-lhe o aspecto das tunicas gregas.

na frente; os corpos cruzados, *drapés*, amoldam-se nos bustos com harmoniosa flexibilidade.



Noiva parisiense — Vestido de setim branco com longa cauda. No cinto ordens de rosinhas de crepe branco. Diadema formado com o tecido do vestido mantem o véo de tulle.

Para garantir
a perfeita hygiene intima das
SENHORAS



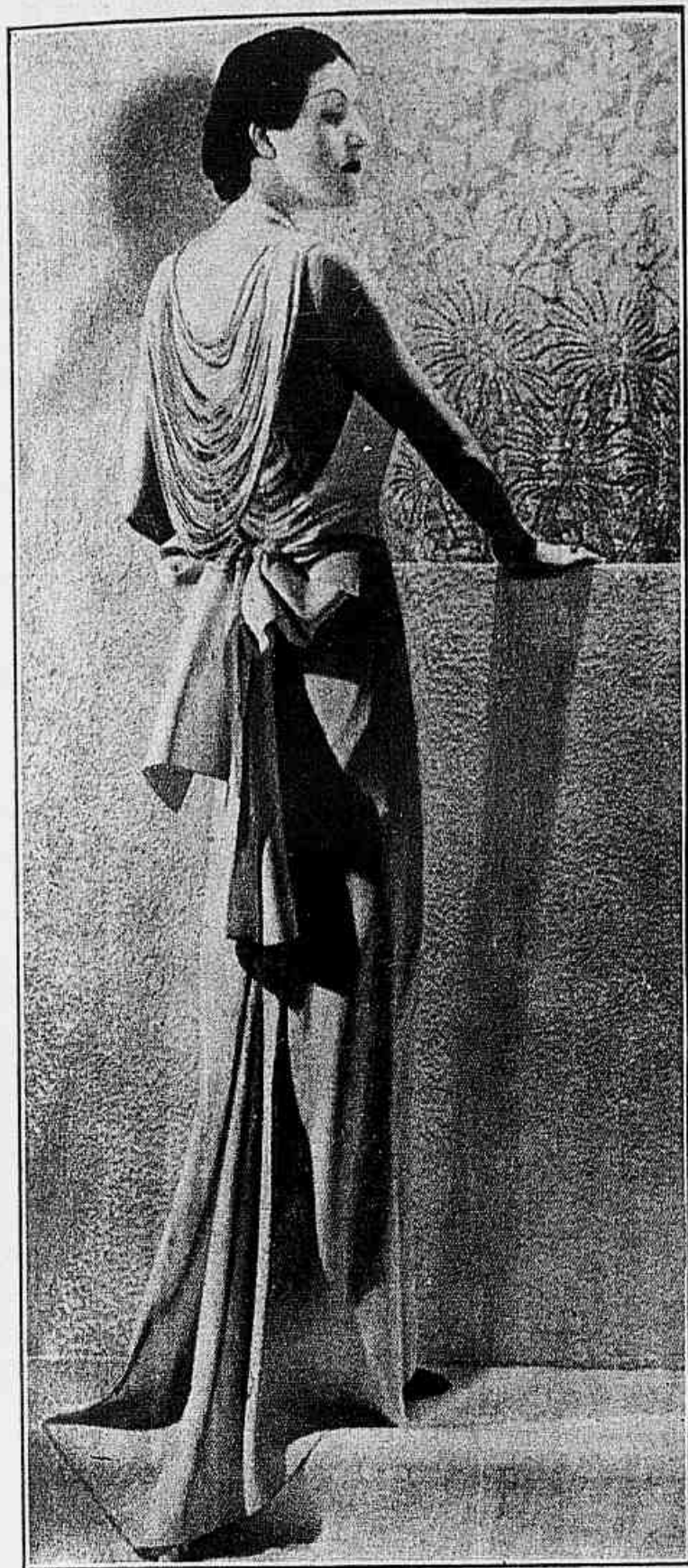
pessarios

RENDELLS

Consulte o seu medico W. J. RENDELL - LONDRES



Interessante chapéo de renda preta e pluma azul celeste, usado pela linda condessa de Gabriac.



Vestido para a noite de pesado crepe amarelo claro. O tecido da frente é mantido por fios de contas azul turquesa que rodeiam o pescoço e caem nas costas em longos collares.

Para a noite, as saias e as tunicas são bastante rodadas, muitos drapés também nessas toilettes, notando-se uma influencia

oriental. Os sumptuosos lamés visinham com o jersey, o velludo, o setim, mas ali também o jersey tem lugar predominante.



Sapatos e cintos de pelicas trabalhadas em interessantes recortes. Guarnições de plumas multicôres.

Afóra alguns chapéus de grandes abas, os outros modelos de Alix são em geral muito pequenos, formando ensembles muito harmoniosos com os vestidos que acompanham.

As pulseiras de fantasia estão de novo na moda. Alix apresentou modelos muito interessantes em cou-

ros preciosos, guarnecidos com recortes formando lindos rendados dourados, prateados ou coloridos. As pulseiras de contas são também usadas tanto sobre o braço nu como sobre a manga ajustada dando a impressão de punho muito trabalhado.

Os bordados com contas guarnecem golla, cintos, palas de innumeros modelos.

MARINETTE

INSTITUTO DE BELLEZA ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS



Modernas permanentes, de 35\$, 50\$, 70\$ e 100\$. Varios systemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobrancelhas, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO



Ensemble de moussilia-metal azul. Toilette que pôde ser usada á tarde como á noite.

ESPINHAS, rugas, manchas e suor gorduroso, desaparecem usando DERMOLEITE.

DERMOLEITE clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

BASTA TÃO POUCA COISA...

Basta pouca coisa ao poeta, para ser feliz: uma palavra de amor, uns olhos ternos, um bello dia, um botão de rosa. Um raio de sol, um relampago que illumina a nuvem negra.

Um doce sonho, um passaro cantando sob a folhagem e elle está alegre como um rei! Mas basta tão pouca coisa também para tornal-o taciturno, sombrio, por que?

READ



Vestido para a noite de tafetá furta-côr rosa e prata. Uma fita de lamé prateado franze o tecido na frente e termina em longas hombreiras nas costas.

AGUA DE COLONIA

Mascotte

DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO





APRESENTA SEUS PRODUTOS

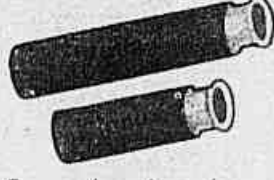
BATONS

BATON GRANDE
5\$

CÔR CLARA

BATON PEQUENO
2\$5

CÔR MEDIA



CÔR ESCURA

ROUGE LIQUIDO "FIXO"



Basta aplica-lo uma vez ao dia. Ele resiste á fricção do arminho do pó de arroz, ao beijo e banho de mar, mantendo a sua coloração discreta e sadia como a natural.



CÔR UNICA

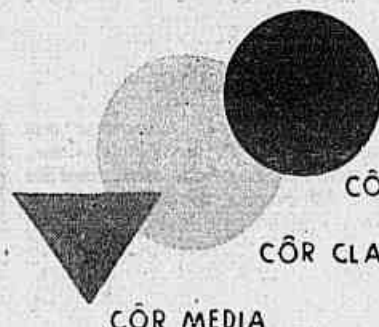
8\$

ESMALTES



5\$

São as unhas que completam a aristocracia das mãos, e isto só se consegue usando o esmalte de LaLaque que lhes dá "it" e encantamento.



CÔR ESCURA

CÔR CLARA

CÔR MEDIA

WELDOUX

INFALIVEL

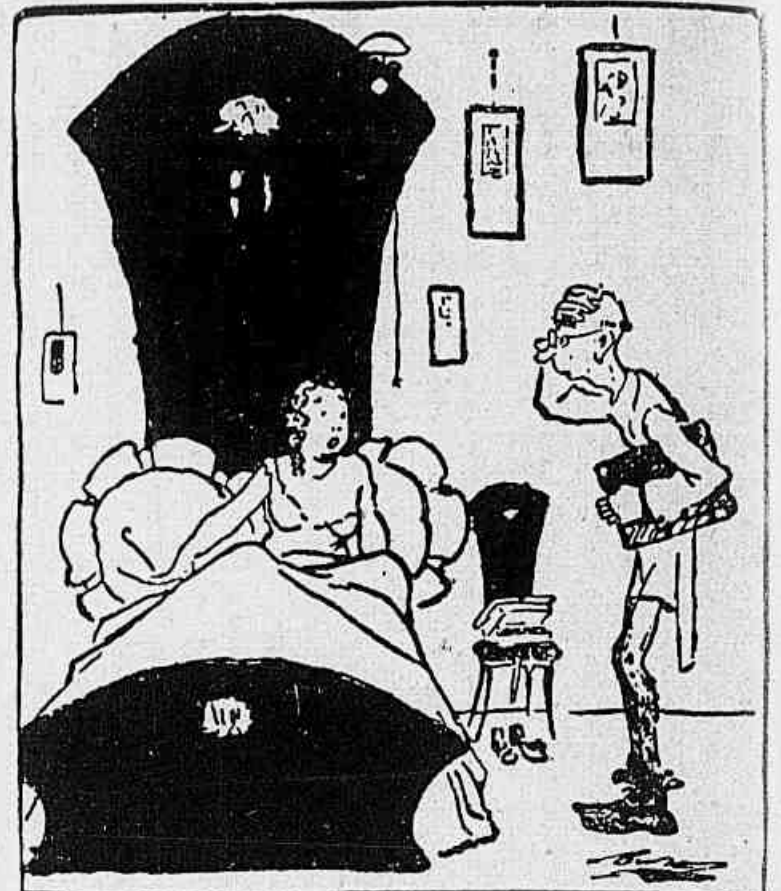


5\$

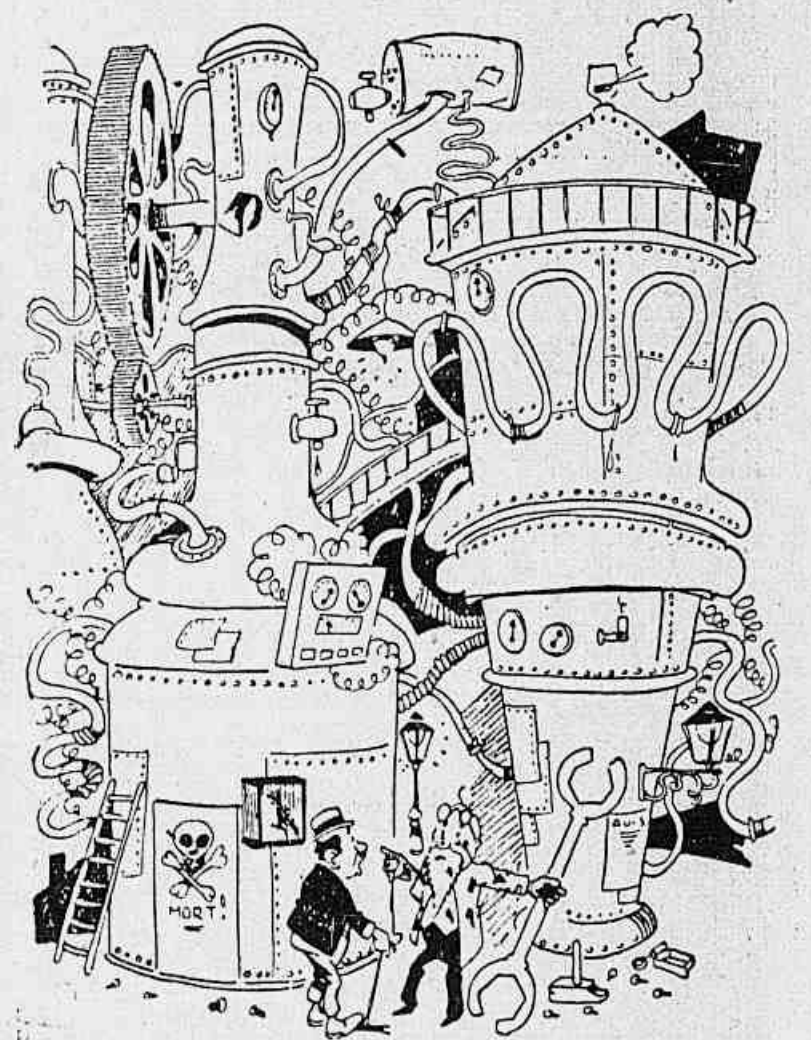
Para tirar manchas do rosto, sardas, panos, cravos, espinhas e suores excessivos. Cura dartros, empigens, brotoejas, comichões e outras erupções da pele, faz desaparecer o cheiro das AXILAS, PÉS, etc. Extingue os efeitos das picadas de insetos por ser cauterizante, microbida e parasiticida.

A VENDA EM TODO O MUNDO

DISTRACÇÕES



A ex-esposa do sabio. — Mas, Henrique, você enganou-se! Nós estamos divorciados ha tres mezes!



O inventor. — Esta machina vae revolucionar o mundo. Só me resta saber o que poderei fabricar com ella.

Dr. Hildegardo de Noronha

Em Todas as Casas Penetram Microbios

Proteja o Seu Lar Contra as Doenças

NUMEROSOS medicos fazem observar que, si a sanidade das casas fosse feita como devia ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

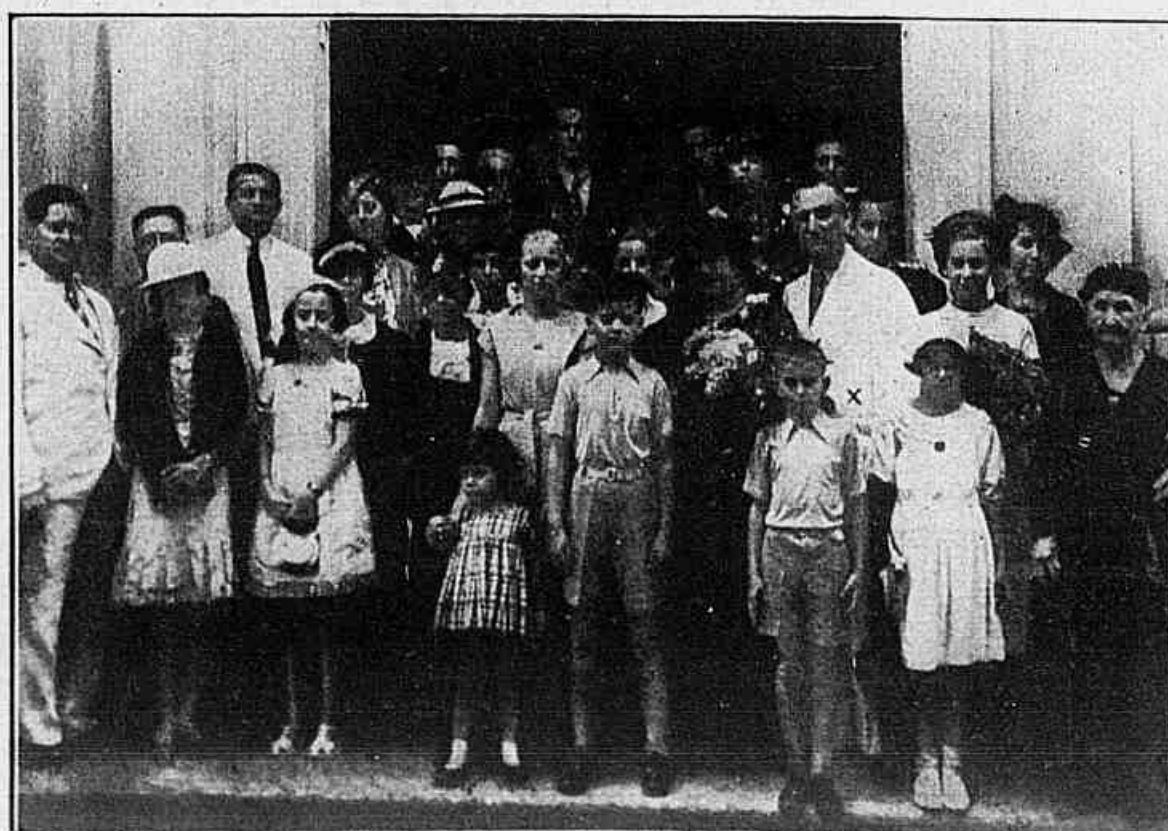
Parece que só quando uma epidemia está ameaçando é que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia, o perigo está sempre presente; o proprio ar transporta os germes dum lado para outro; onde ha lixo ou humidade em fendas ou recantos obscuros, vão-se accumulando muitas vezes microbios que resistem vivos apesar da limpeza com agua e sabão — ou com desinfectantes de qualidade inferior.

As creanças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantos asylos e hospitais a limpeza geral só se faz com agua e Lysol. O Lysol dá uma solução saponacea que limpa e ao mesmo tempo destrói os microbios.

Quanto antes, empregue o Lysol em sua casa. E' o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, Lysol, em soluções apropriadas, é um poderoso antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitais o empregam nos casos de maternidade — em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admitta substitutos.



Ella — Que deseja você tomar amanhã de manhã? Chá ou café?
Elle — Conforme: se foi chá que você me deu hoje, quero café; se foi café, quero chá.



Missa em acção de graças, por motivo do seu anniversario natalicio, rezada no dia 7. do corrente na Igreja Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros.

O Wilde-West tradicionalista

Na época heroica do Far West recorriam os habitantes, não raro, a um systema tão singelo quanto selvagem de exprimir os seus sentimentos a qualquer cidadão mal visto: Besuntavam-no de alcatrão, despejavam-lhe em cima um sacco de pennas e assim o escoreçavam da localidade.

Actualmente, os habitantes do Wild-West são burguezes mais ou menos ordeiros e disciplinados; nem por isso esqueceram de todo os costumes daquella época aventureira. Assim em dia do mez passado os moradores de Langley Prairie, na

York para a Europa um transatlantico portador dos presentes de Natal que os immigrados europeus enviam aos parentes e amigos que deixaram no Velho Mundo.

Desta ultima vez o navio do Natal chegou mais carregado que nunca: além de innumerables pacotes e caixas, transportou 590.953 vales do correio, representando uma quantia total correspondente a cerca de 30.000 contos de réis. Essas remessas proveem, em boa parte, dos meios operarios.

Calculam-se em perto de 75.000 contos as remessas em dinheiro e mercadorias que os immigrados fazem todos os annos para a Europa, como presentes de Natal

e Anno Novo. Nessa cifra, occupa o primeiro lugar a Irlanda; e pela ordem da importancia seguem-se a Italia, a Hungria e a Alemanha.

A guerra mais curta da historia

Em Agosto de 1896 o sultão de Zanzibar de-

clarava guerra ao rei de Inglaterra.

Transmittida para Londres essa declaração, um cruzador britannico que se encontrava ao largo de Zanzibar recebeu ordem de bombardear o palacio do Sultão. A ordem foi immediatamente executada e, além disso, o cruzador poz a pique o unico navio de guerra do inimigo, navio ancorado no mesmo porto de Zanzibar.

Trinta e sete minutos, exactamente, após a declaração da guerra, o sultão



PORTO ADRIANO
Torna os Fracos Fortes
Adriano Ramos Pinto
Representante: A. S. Macedo

Colombia Britannica, para significar a sua antipathia por um automobilista abusivo, pintaram-lhe o carro de alcatrão e applicaram a esse revestimento pegajoso alguns kilos de pennas. Em seguida, agarraram o homem, installaram-no á força no vehiculo e obrigaram-no a partir, perseguido por uma vaia formidável.

O navio das Festas

Todos os annos, no mez de Dezembro, parte de Nova



Preparemo-nos para as grandes luctas da vida moderna!

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se esteriorizam por multiplos formas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago—laboratorio quimico complexo—sofre alterações em sua função digestiva. Condispepsia, dores de cabeça, falta de memoria, saço cerebral, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha mau funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeito e ação constante. Sua simples composição — Acido Fosfórico, Nox de Kala, Cacáo torrado, Papaina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as perturbações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente científico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fraqueza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia, a perda de, appetite; é, finalmente, prolongar a vida.

Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
Orthof

A VENDA EM TODO O BRASIL

Jugiu e foi içada no palacio a bandeira branca. Tinha terminado a guerra mais curta da Historia.

Pensamentos

Se o amor é timido não é verdadeiro.

Os homens que não se vingam, são sempre os mais vingados.

Não ha bem que nunca se acabe, nem mal que sempre dure.

OS CONTADORANDOS DE 1936



A' esquerda: grupo obtido na matriz da Candelaria por ocasião da missa em ação de graças pela terminação do curso. A' direita: a mesa que presidiu, na A. E. Commercio, á entrega de diplomas, vendo-se no lugar de honra o nosso confrade Eustorgio Wanderley, representante do Prefeito do Districto Federal.

SERÁ O ESTADO NERVOSO E A PRISÃO DE VENTRE QUE TÊM DEBILITADO TANTO OS MEUS FILHOS ?

A CAUSA É OUTRA E MAIS GRAVE. TÊM FALTA DO VALIOSO ELEMENTO QUE A NATUREZA ARMAZENA NO QUAKER OATS.

EU LHE EXPLICO...

PERTENÇO AO CORPO MEDICO DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS. REALIZAMOS ALLI UMA EXPERIENCIA INTERESSANTISSIMA.

DIVIDIMOS AS CRIANÇAS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO RECEBEU A ALIMENTAÇÃO USUAL. AO OUTRO DÊMOS UMA PORÇÃO DIARIA DE VITAMINA DE AVEIA - A VALIOSA E TONIFICANTE VITAMINA B, TÃO ABUNDANTE NO QUAKER OATS.

QUAKER OATS DEU RESULTADOS SURPREHENDENTES. AS CRIANÇAS ALIMENTADAS COM VITAMINA B TINHAM, NO FIM, MAIS SAÚDE E MAIS APPETITE QUE AS OUTRAS. A IRRITABILIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPARECERAM.

POR ISSO RECOMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA. JOVENS E VELHOS, TODOS NÓS PRECISAMOS DAR DIARIAMENTE AO NOSSO ORGANISMO A VITAMINA B PARA FORTALECER OS NERVOS. NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO CORPO.

OS MENINOS JÁ NÃO PARECEM OS MESMOS!

TENHA A CERTEZA DE OBTER QUAKER OATS QUE É TÃO PRODIGIOSAMENTE DOTADO DA revigorante Vitamina B

A natureza dota o grão de aveia de revigorante vitamina B. Desde o dia da colheita os ricos grãos de Quaker Oats são tratados cuidadosamente para reter toda a preciosa vitamina B, além de todos os minerais que enriquecem o sangue.

Por esse motivo é que Quaker Oats é tão útil para V.S. Para recobrar a saúde—para combater a prisão de ventre, o nervosismo e o enfraquecimento, deve-se tomar o diariamente. Observe como se sentirá melhor dentro de pouco tempo.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

• Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legítimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e músculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

O centenario do Lloyd Triestino

A importante Companhia de navegação de Trieste

resolveu celebrar o centenario da sua actividade com uma exposição de documentos e recordações. Ahí se encontra a desenh

do primeiro navio lançado aos mares do Oriente: o Arciduco Ludovico, de 1.777 toneladas, prototypo modesto dos navios da em-

presa, cada vez maiores e dos quaes estão igualmente expostos duzentos e setenta modelos.

Documento curioso é o

Delikatessen

No tão falado plano de quatro annos do governo allemão é recommendado ás donas de casa que se acostumem a descascar as batatas o mais delicadamente possível. Com effeito, as autoridades competentes estabeleceram o calculo seguinte:

A dona de casa que descasca grosseiramente as batatas perde 60 grammas de polpa em cada arratel; e isto re-

O melhor WHISKY desde 1807

FOI, E É SERA' O

McCallum's Perfection de Whisky

Distribuidores: PARA TODO O BRASIL: **AYRES & SON** Rio de Janeiro

RECEMCASADOS



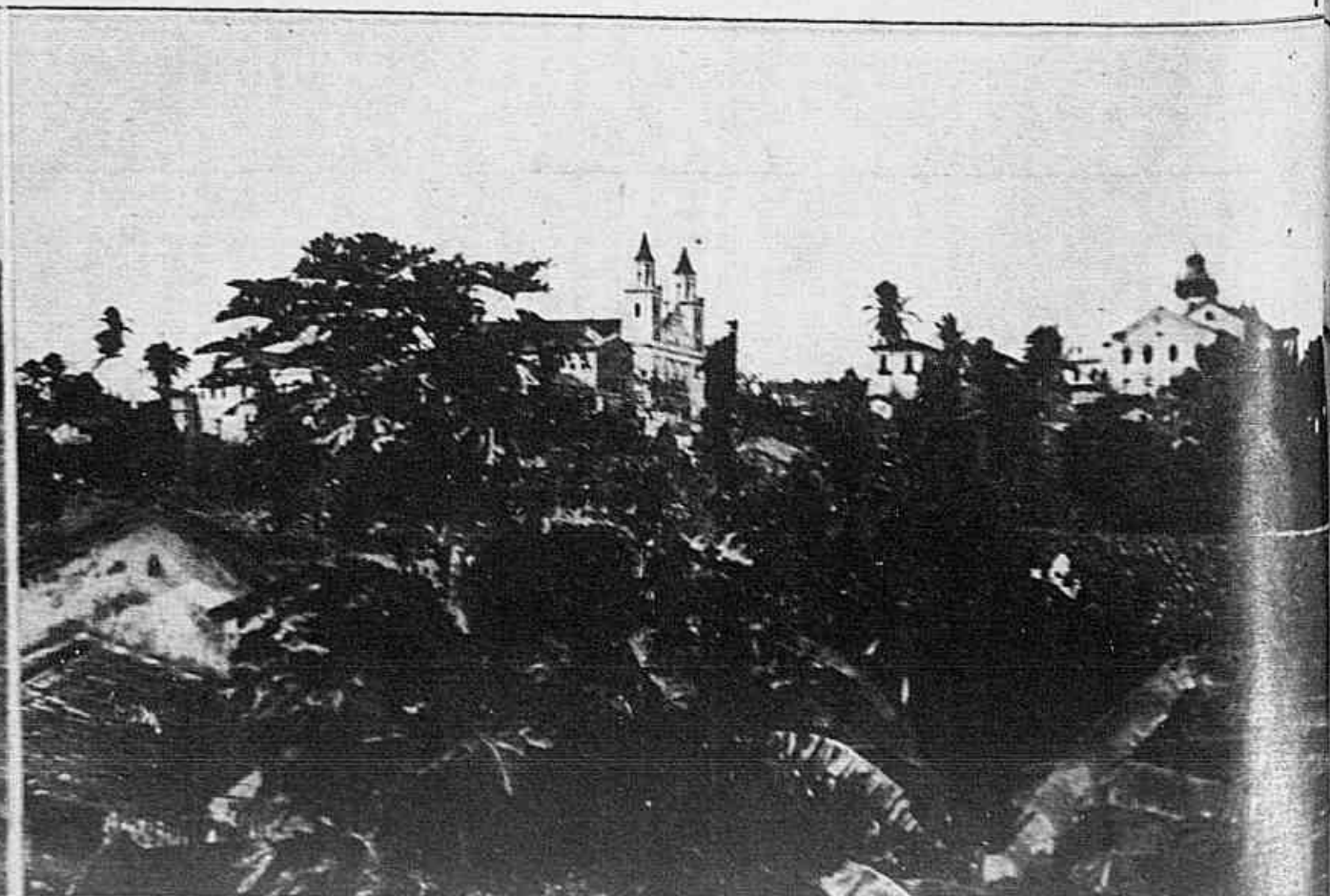
ELA — Acha que puz muito sal na sopa, meu bem ?
ELE — Ao contrario, meu bem : o que você poz foi pouca sopa no sal.

datado de 22 de Março de 1848 e no qual o Lloyd se recusa a transportar tropas austriacas destinadas a reprimir a insurreição patriótica italiana.

Foi em Novembro de 1918 que a Companhia harteou o pavilhão italiano em todas as unidades refugiadas nos portos dalmatas e em 1919 que adoptou a divisa sugerida por Gabriel d'Annunzio: Libertatem Testor.

17.500.000 lares allemães a perda de 378.000 toneladas de batatas. por anno, quer dizer: a colheita duma provincia allemã inteira. Além disso, as cascas das batatas não devem ser deitadas fóra e sim entregues aos engordadores de porcos, em troca de lenha para o fogo, ou depositadas nas caixas publicas destinadas aos detritos de cozinha.

A "REVISTA" NA PARAHYBA



Dois aspectos de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba: á esquerda a cidade baixa; á direita, um trecho da cidade alta, no qua avulta a cathedral. (Photos Francisco Petrucci.)

A "Revista" na Parahyba



Um lindo aspecto da praia de Tambahú, em João Pessoa. Ao fundo, o cabo Branco, tido por muito tempo como o ponto mais occidental do Brasil. (Photo Francisco Petrucci).

MATERNIDADE

Depois das cinco gemeas Dionne, veio o caso de Villa Centenario, na Argentina, onde uma senhora deu á luz sete crianças, as quaes poucas horas tiveram de vida ao passo que as "quintupletas" do Canadá continuam de perfeita saude e cada vez mais robustas, benza-as Deus!

A proposito, recorda um chronista parisiense varios exemplos de fecundidade extraordinaria, a começar pelo da sra. Mary Jonas, de Chester, que foi mãe de trinta e tres filhos e quinze vezes teve gemeos.

O sr. William Bennett, de Nova York, casou-se tres vezes e teve, ao todo, das suas esposas trinta e quatro filhos. A

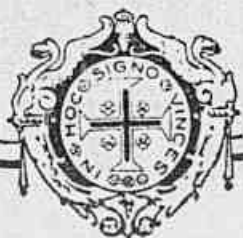
primeira deu-lhe quatro, a terceira quatro tambem; mas a segunda união foi excepcionalmente fecunda: vinte e seis filhos della nasceram, entre os quaes varias vezes se contam dois e até tres gemeos. Mas todos os records nesse sentido foram batidos, até agora, por uma napolitana, a senhora Gianetta, que, em dezenove annos de casamento, deu á luz sessenta e dois filhos. Teve tres vezes quatro gemeos e onze vezes tres. Este maravilhoso caso de fecundidade é absolutamente authentic. Em 1919, concedeu o governo italiano uma pensão annual á senhora em questão.

E' entre os povos novos, de costumes patriarchaes, e especialmente nas regiões agricolas que os duplos nascimentos mais frequentemente se verificam.



Numa só coisa
estão de acordo:
na excellencia do

Quinado
Ramos Pinto



Representante: **A. S. MACEDO**

**BAILES DE
CARNAVAL**
NOS DIAS 6-7-8-9
Casino Atlantico

Reservam-se mesas na Confeitaria Lalet, Largo da Carioca; Casa Cavanellas, Gonçalves Dias, 49; na rua da Alfandega, 48, 4.º andar, sala 9 e na portaria do Casino ou pelos telephones 27-5335, 27-6435 e 23-1188.

Na terra dos Boers ha, como na maior parte dos paizes, uma lei sobre instrução obrigatoria, que força os paes a enviar os filhos á escola até aos treze annos. Ora, um bello dia, certo lavrador das immediações de Paris — localidade da antiga Republica de Orange — foi intimado a comparecer perante o juiz de paz. Não se tratava de delicto serio. O representante da lei queria simplesmente saber porque razão os filhos do

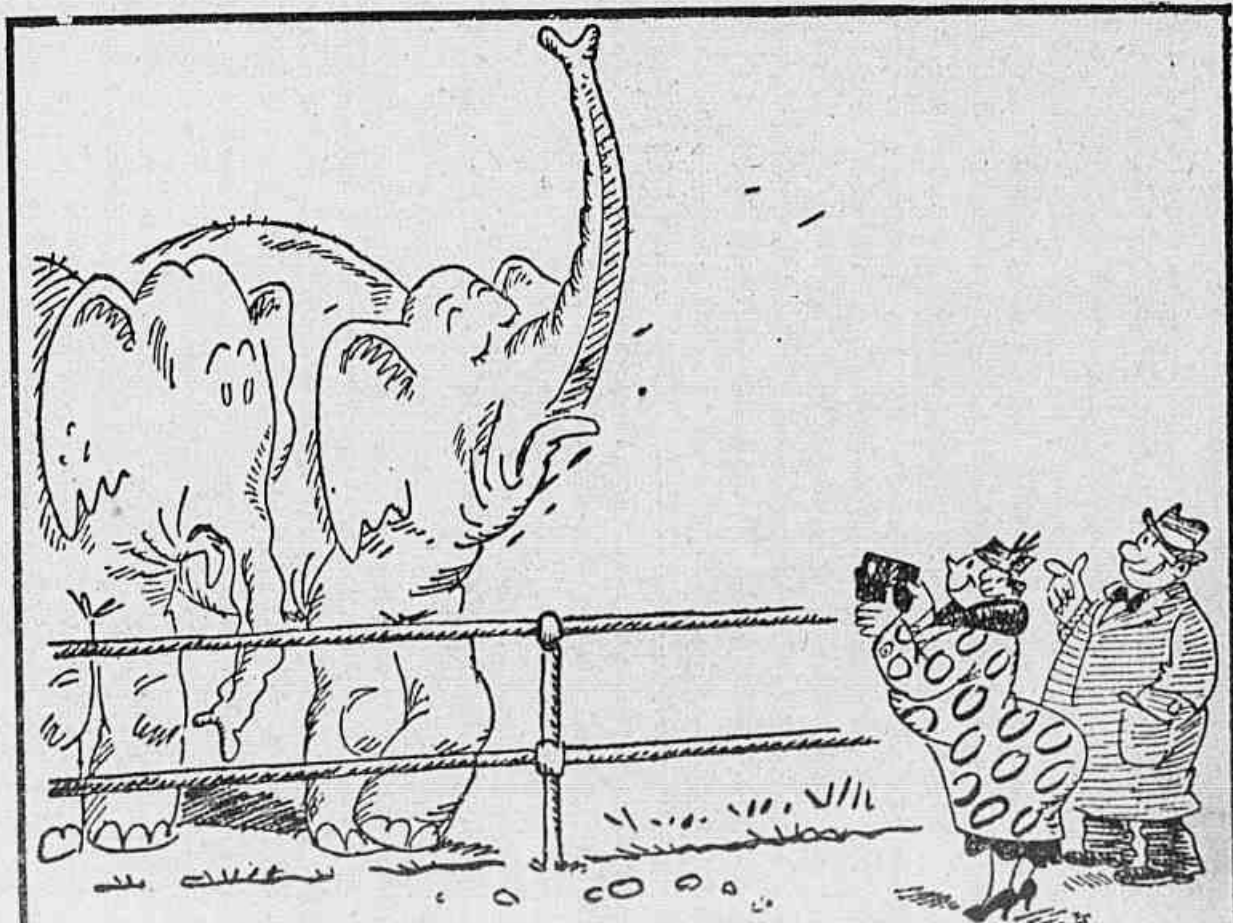
camponio não iam regularmente á escola:

— Quantos filhos tem você, de menos de treze annos? perguntou o juiz.

— Oito ou dez... não sei ao certo.

— Como assim? Não sabe, você, o pae?

— Eu explico a Vossa Honra... replicou o aldeão. — E' que eu tenho vinte e oito filhos; e a minha memoria não dá para poder dizer assim, de repente, a idade de cada um...



— O da direita já tem sido muitas vezes photographado...

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

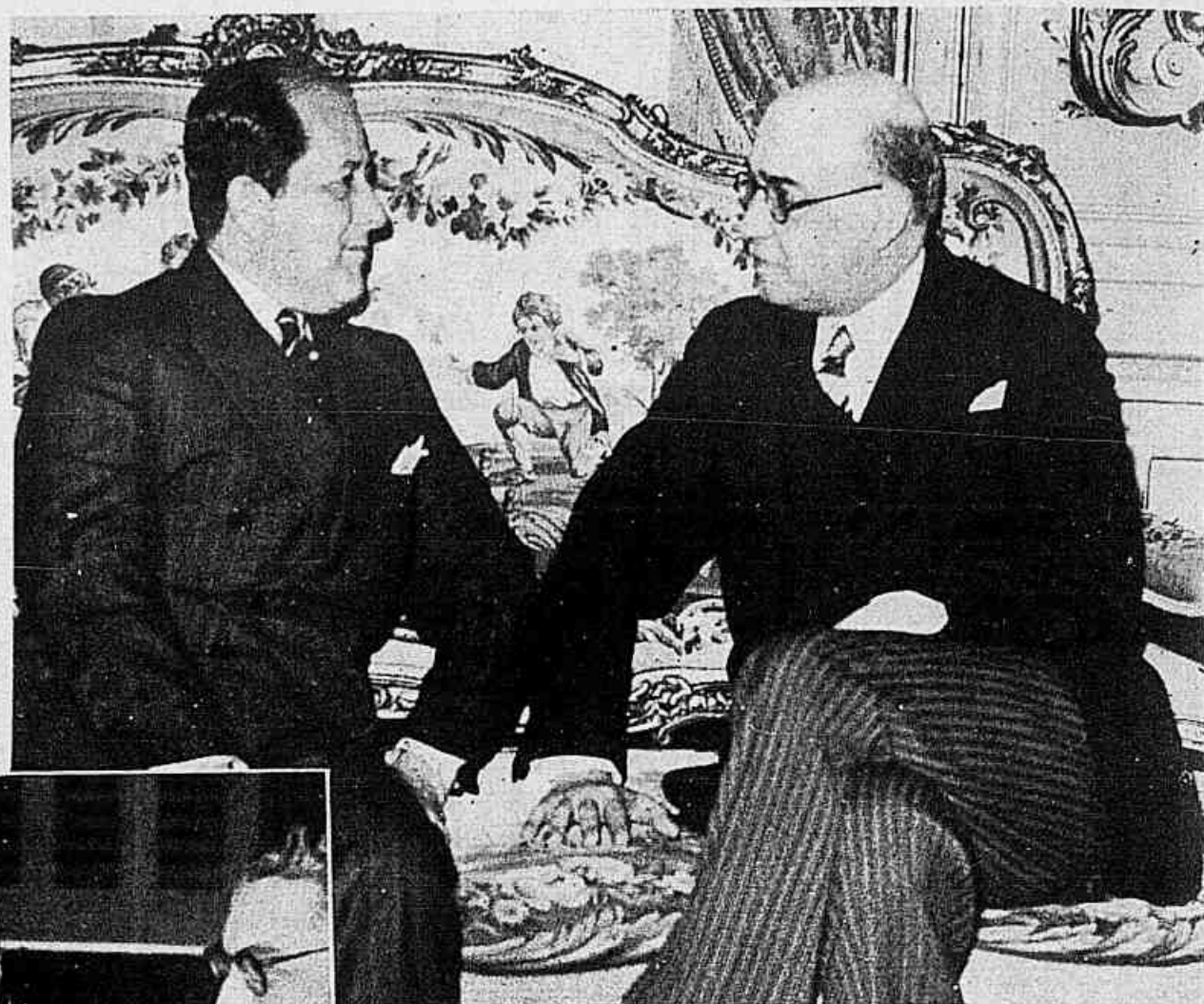
Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

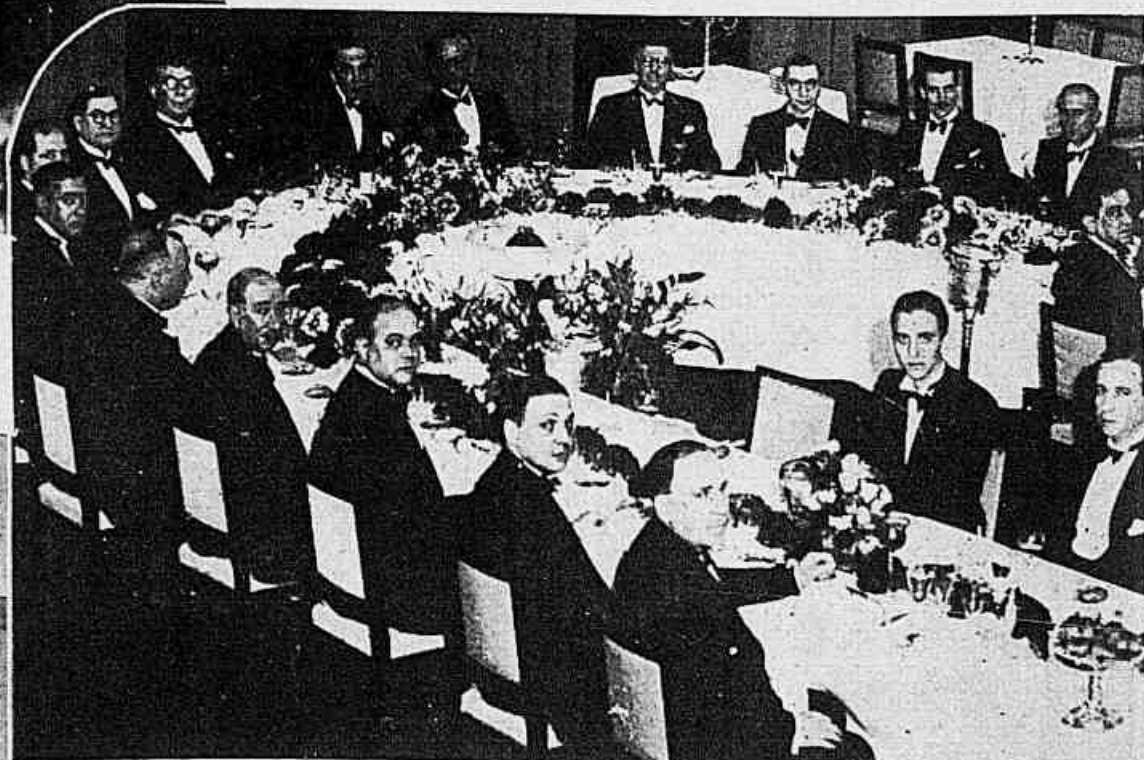
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, em visita ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador de S. Paulo, nos Campos Elyseos.



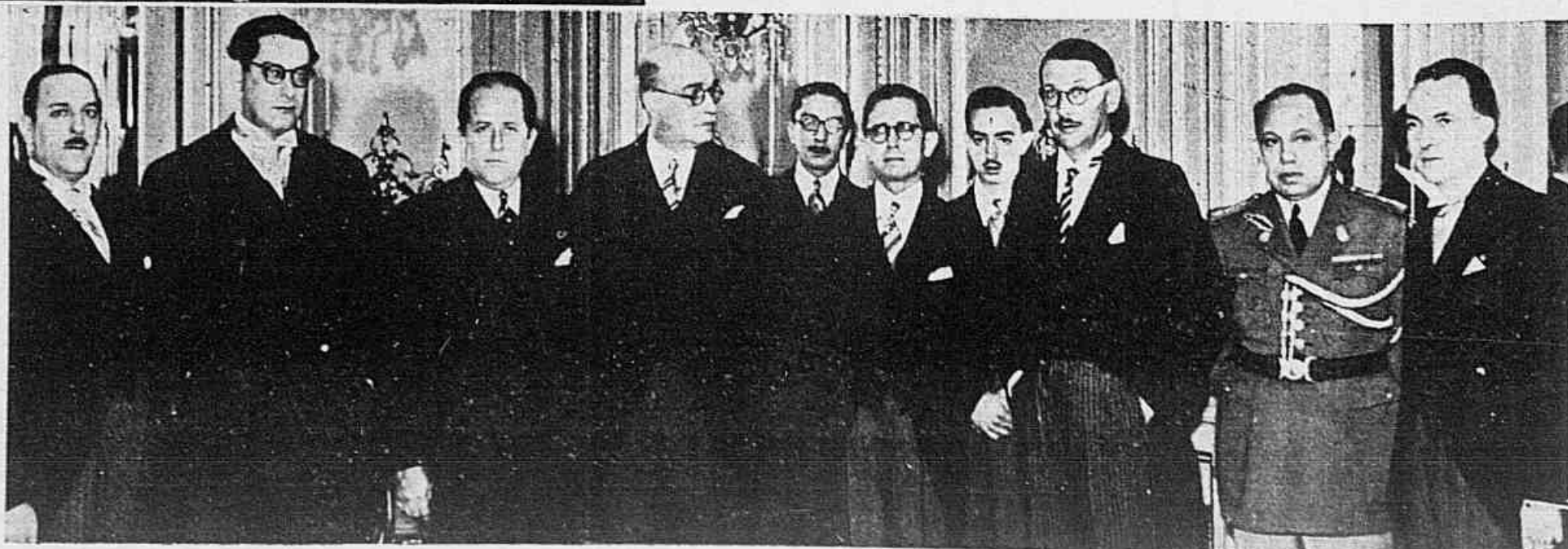
O banquete ao governador de Pernambuco, que se vê ladeado pelos srs. Armando de Salles Oliveira e Henrique Bayma.



O banquete oferecido ao barão de Saavedra pela colonia portugueza, no Automovel Club.

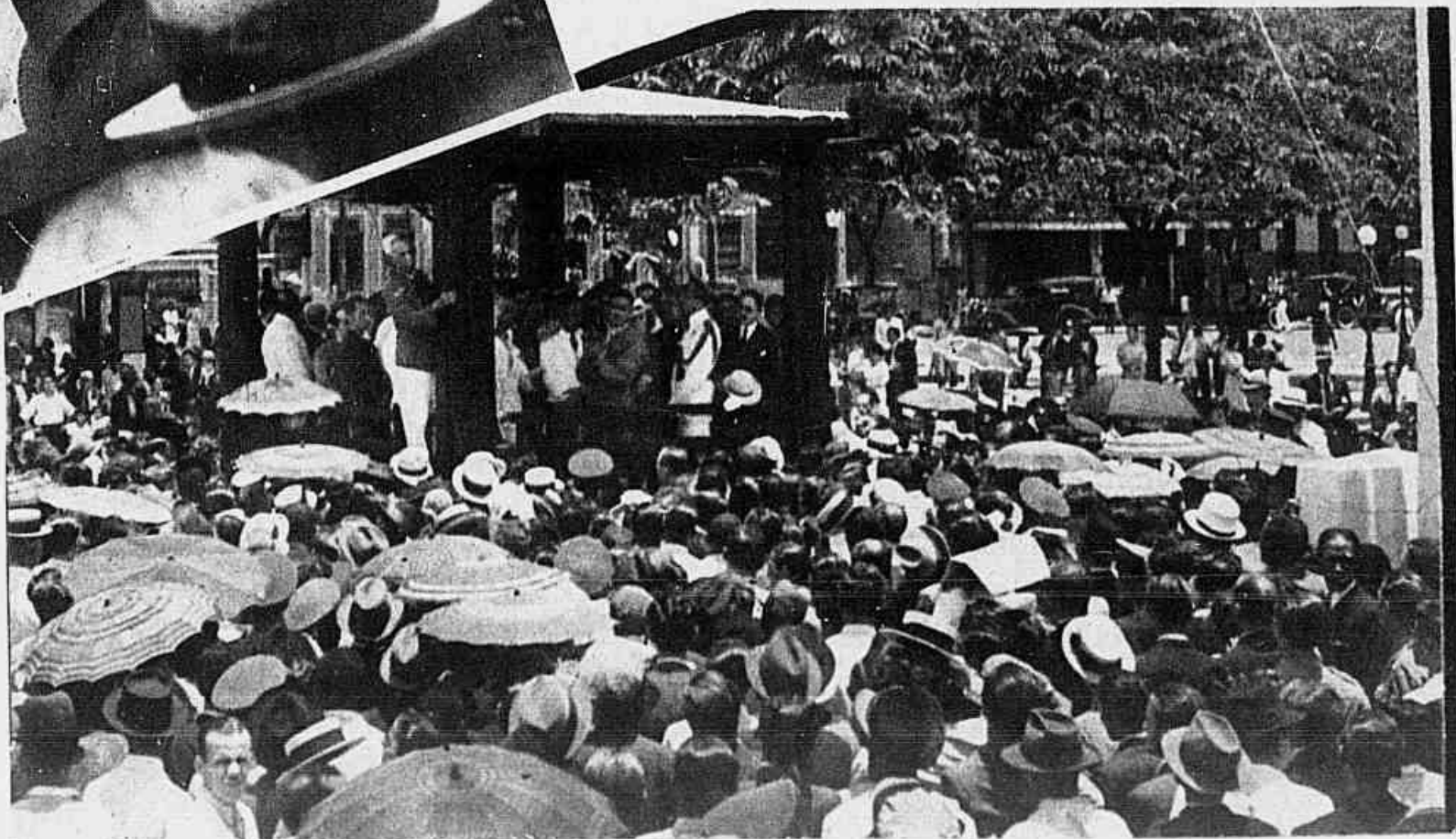
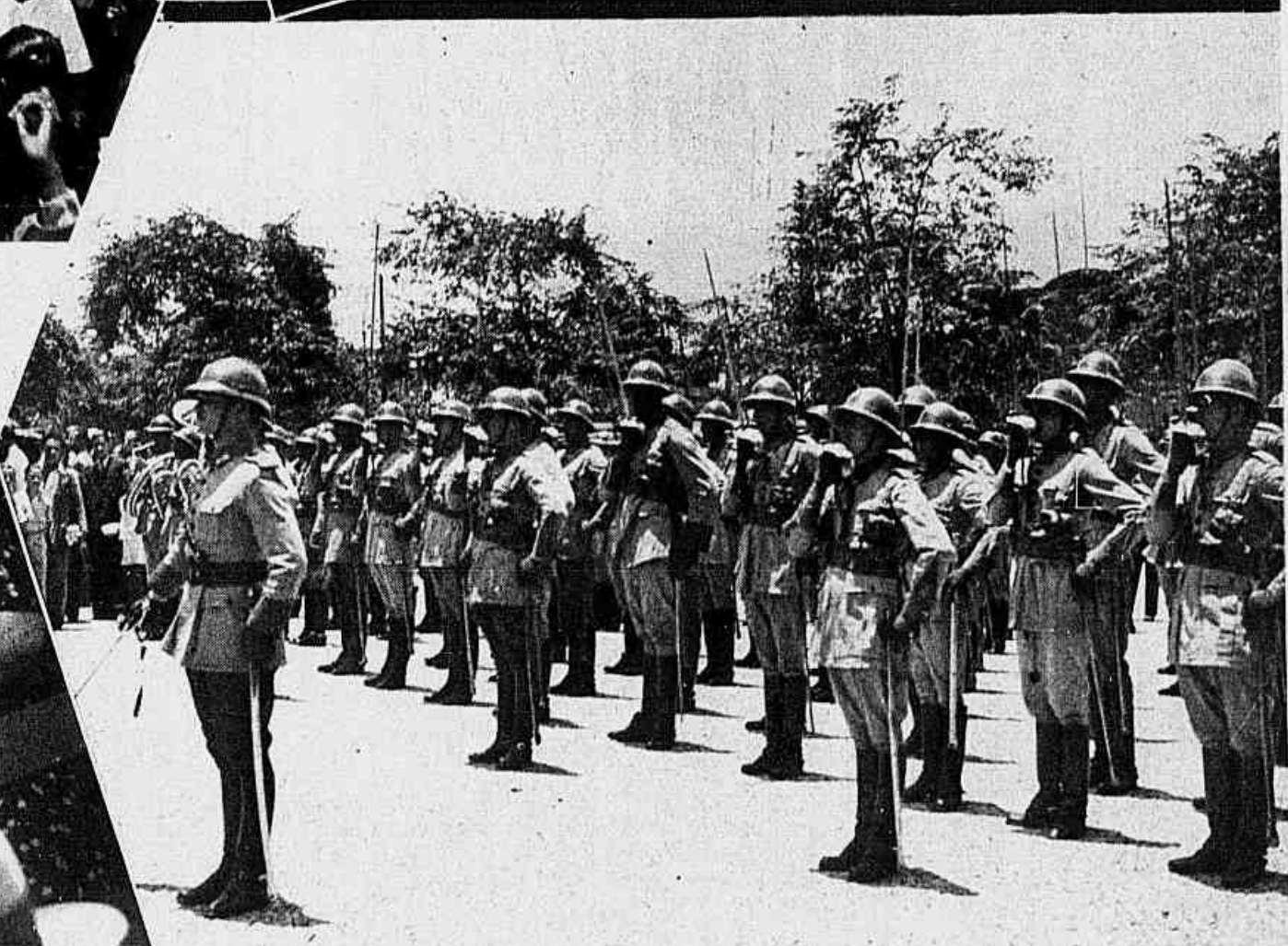
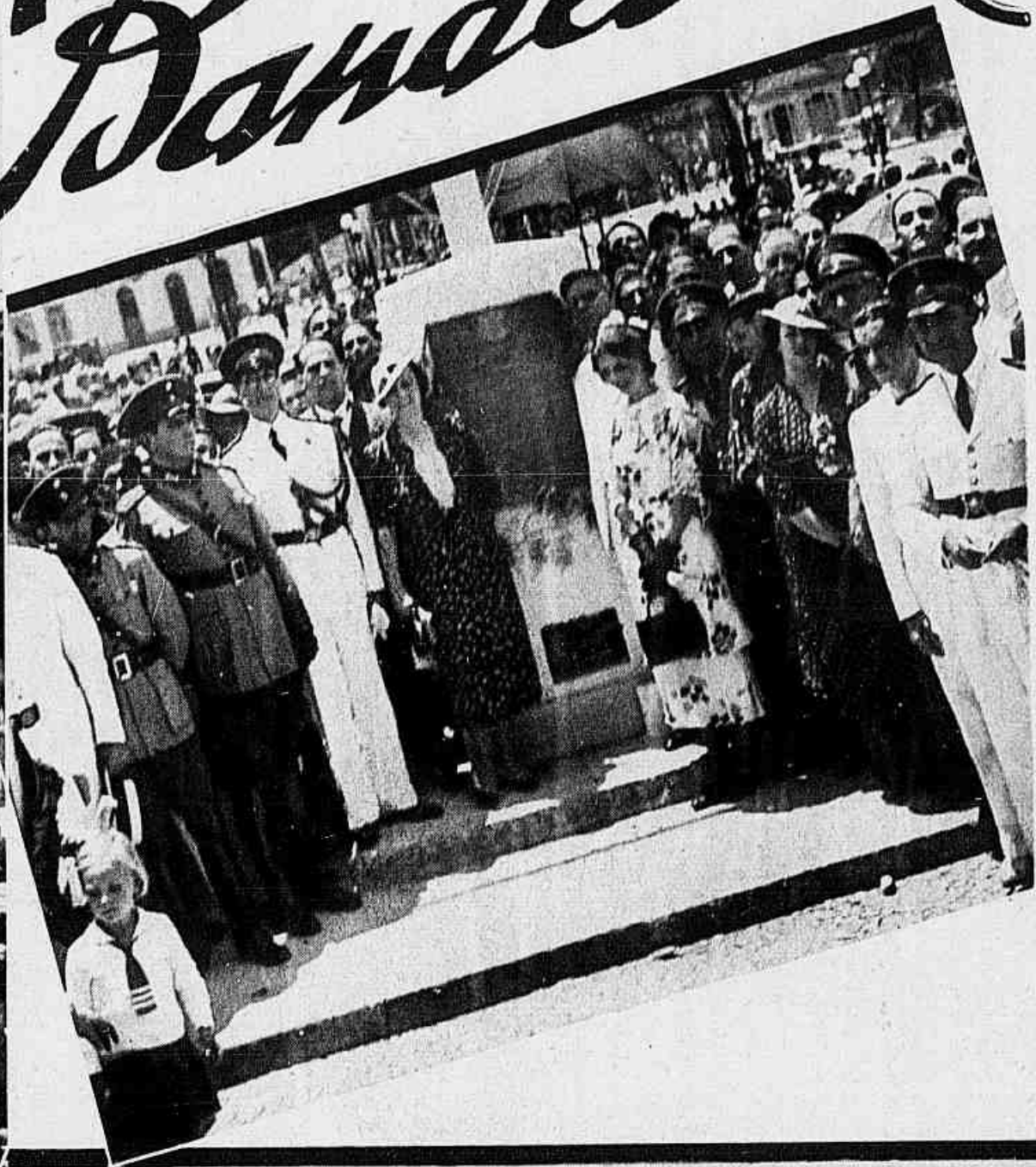


A collação de grau dos bachareis em Sciencias Economicas e Sociaes de 1936, no salão nobre da Escola Alvares Penteado.



Outro aspecto da visita do governador de Pernambuco ao governador de S. Paulo no palacio dos Campos Elyseos.

O Monumento à Bandeira



O Centro Carioca realizou no dia de São Sebastião, data da fundação da Cidade, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do futuro Monumento à Bandeira, na Praça da Bandeira. Dessa significativa festa cívica archivamos nesta página os cinco aspectos que aqui se vêem.

Deus e a Natureza



A HISTORIA de Fletcher Christian, o homem que renunciou à Civilização, no século XVII, para viver, entre selvagens, numa ilha deserta do Oceano Pacífico, commoveu o Mundo inteiro e entrou na Lenda através da teia de aranha da tradição.

A aventura do "Bounty" revive, quase 150 annos depois, na evocação miraculosa de um cine-drama — e o destemido marinheiro inglês surge como um precursor da luta, cada vez mais dramatica, do homem com a sua obra.

A Civilização abre fallencia em todos os sentidos. No paiz-symbolo dessa Civilização, a America do Norte — ha 15 milhões de desempregados. Nelle, um millionario não pode sahir á rua senão em carro blindado, entre metralhadoras; e creanças innocentes pagam, com a vida fragil, o crime immenso de terem nascido de homens mais fortes e empreendedores do que os outros... Na Europa, diligente e genial, forjam-se as armas com que se hão de destruir milhões de vidas, arrazar cidades, queimar bibliothecas, templos e museus. E, enquanto em muitos paizes se morre á fome, em outros queimam-se montanhas de trigo, incinera-se café, e derramam-se rios borbulhantes de vinho...

Por muito menos do que isso, Fletcher Christian deu as costas á Inglaterra arrogante do século XVII e se acolheu, para sempre, na poetica ilhota de Pitcairn. De então para cá, o Mundo não fez mais do que ficar mais doido do que era. E a insanía cresce a tal ponto que as proprias creanças se preparam para ajudar os adultos a incendiarem Roma — ao som da lyra de milhões de Neros ferocissimos...

Um grande poeta luso, Guerra Junqueiro, escreveu este verso immortal:

O' Natureza!

A unica Biblia verdadeira és tu...

Não quero pôr em duvida a authenticidade do Velho e Novo Testamentos, em que acreditaram homens como Pascal, Pasteur, Branly e tantos outros. A Natureza não é a unica Biblia verdadeira mas é, sem nenhuma duvida, uma grande biblia.

A verdadeira moral está escripta na fôlha das arvores e na voz dos passaros. A Sciencia nada mais é do que a observação da Natureza na sua organzação, nos seus principios, nas suas leis. E, para se ter Religião, não é preciso mais do que contemplar a belleza, dôce e triste, de certos crepusculos vespertinos...

Os genios são os que percebem, no complexo dos phenomenos naturaes, a trama subtil da Verdade. Newton inferiu da queda de uma maçã a lei da attracção universal; Galileu, da isochronia do pendulo, o movimento da Terra em torno de si mesma; e Pasteur, estudando a agua

de uma nascente, descobriu o simplissimo mecanismo dos filtros porosos...

Por isso, todos os sabios exaltam a Natureza como a manifestação visivel da essencia divina. Na delicada contextura de uma petala de rosa ha motivo bastante para que uma alma sensivel se prostre em joelhos. Estudando o prodigioso laboratorio chimico que é o figado humano, um medico notavel começou a acreditar num Deus, organizador e iniciador de Tudo...

Só os imbecis voltam as costas á Natureza. O amor ao artificio é, mesmo, o signal infallivel de uma alma grosseira ou de uma intelligencia debil.

Tudo o que é natural, é licito. Nunca pude habituar-me á idéa de que o amor seja peccado, quando até os pombos — a ave mais poetica da Terra — amam...

Se um homem e uma mulher se amam sinceramente, não fazem mais do que cumprir um imperativo biologico. O unico peccado é a mentira — na palavra, na intenção ou no gesto. Por isso é que, no sacramento do matrimonio, os verdadeiros officiantes são os noivos — visto que elles celebram um acto eminentemente natural e humano.

Nada mais biblico, no verdadeiro sentido, do que o amor...

Nas grandes cidades, é difficil encontrar a Natureza. Até os morros e montanhas vivem cobertos de annuncios de pilulas laxativas e aguas sanitarias... O ar está saturado de exhalções irritantes ou fétidas. Por toda parte o cheiro da gasolina afoga a doce respiração das arvores. Os proprios cães irritam-se e acabam hydrophobos... As creaturas, cercadas de artificios, mentem a toda hora e enganam a todo instante.

O céu vive perennemente cheio de fumaça, occulto pelos edificios gigantescos onde centenas de pessoas, engavetadas em cimento armado, formam numeros sombrios num desfile monotono... O solo, de asphalto bruto ou de pedra insensivel, não absorve os detritos da existencia collectiva. E' impermeavel como as almas. E, assim, cercado de competidores ferozes, esgotado na luta quotidiana pela existencia, sem alegria e sem saude, o homem ci-

por
BERILO
NEVES



vilizado é um presidiário que arrasta, pela face da Terra, o crime estúpido de ter nascido...

Entretanto, estão ao alcance da sua mão todos os recursos para ser feliz. As praias oferecem-lhe a nudez alvissima das suas areias. As arvores pendem ao peso dos frutos deliciosos. As montanhas convidam-no á ascensão physica e espirital. E as aves que o cercam, ensinam-lhe os mil e um encantos chromaticos do som musical...

A terra está sempre prompta a desentranhar-se em alimento. O sol é gratuito, mesmo nas suas mais bellas manhãs. Para fruir a delicia de um banho na agua nascente ou nas ondas marinhas, o homem não precisa pagar um ceitil de imposto... A noite é uma enfermeira, de manto negro, que faz aquietarem-se todas as dôres e amarguras deste mundo. O homem soffre porque é ambicioso, ingrato ou idiota...

Para salvar a especie humana, urge voltar á Natureza. Tanks, aviões, bombas incendiarias, não são mais do que derivados violentos de uma vida arruinada pela ambição de uns, maldade de outros e ignorancia de quase todos...

O homem marcha para a guerra porque não se sente feliz. As complicações entre as nações são simples projecções, em esphera mais larga, dos desgostos entre os individuos.

Os povos não são mais do que sommas de personalidades. Um paiz de cidadãos tranquilllos é um paiz pacifico, por instincto. Os animaes só brigam quando lhes escasseia o alimento ou o amor. Haja muito pão e muito beijo — e a Humanidade para sempre terá paz...

Precisamos transformar o mundo inteiro numa enorme ilha de Pitcairn, onde uma nova humanidade se reconcilie com a Natureza e com Deus.

A Vida não pode ser uma maldição celeste, imposta a presidiários terrenos. Si, nella, coaxam sapos e trissam morcegos, também se ostentam as rosas imperiaes e cantam os sabiás da matta. Ha noites de chuvas, mas ha manhãs gloriosas de sol. Todos os seres parecem contentes de ter nascido. A alegria natural dos peixes é uma advertencia aos que lhes fazem sermões, como Vieira, em nome de principios religiosos e philosophicos... A saude, physica e espirital, é a base de toda felici-

dade humana. Em vez de gastarmos milhões com escolas e academias, deveriamos empregal-os em dar saude aos que soffrem. Não ha saber que compense a tortura de uma dôr de dentes... Ao contrario, a illustração, sem a saude, é uma fonte de pessimismo e de ruina... O suicidio é um signal de alarme contra a decadencia da Civilização em que vivemos. Milhares de pessoas, em todos os quadrantes da Terra, renunciam ao direito de viver — o mais bello e sagrado dos direitos.

E' preciso pensar como Augusto dos Anjos, tuberculoso de genio que rimou as suas hemoptyses em versos immortaes:

"Morte — ponto final da ultima scena.
Fórma diffusa da materia imbellle,
Minhas philosophia te repelle,
E meu raciocinio te condemna!"

Talvez daqui a alguns seculos, quando uma nova philosophia imperar, e uma nova Civilização existir, a memoria destes dias angustiosos seja tão vaga como nos é, hoje, a da vida nas cavernas da época terciaria.

Então, o homem terá conhecido o valor incomparavel da Vida, presente regio de um Deus bonissimo, fonte inesgotavel de emoções, principio de tudo, alma do mundo, fórma dynamica de uma eternidade que se chama luz nas estrellas, harmonia nos espaços, serenidade nas espheras, fé e esperança nas almas...

FÉLITO HERES

(Photos da Metro-Goldwyn-Mayer)



QUE é saúde? perguntaram. Calada dos órgãos, responderam. Silêncio obtido sem demasiada fiscalização organica, advertindo La Rochefoucauld que conservar saúde no excesso de regimen é aborrecivel doença.

Acode o medico ao ruido dos órgãos, por vezes dobrado pelos gritos do enfermo ou pelas lamentações dos circumstantes. Reclamam-lhe serviços, inestimaveis na hora para a qual os abreviadores modernos retiraram o H do alphabeto. Depois, em muitos casos, serviços, antes inestimaveis passam a discutíveis. Digam-o tribunaes, juizes, peritos e advogados. Duas classes são pelos homens louvadas e malsinadas sem poderem elles dispensal-as, na diversidade de prestimos. E são nomeadas classe feminina e medica, esta consciencia do quanto lhe alimentam profissão certos abusos physiologicos mandados evitar por Hippocrates.

Muitos são os males physicos, não poucos os ramos e sectores da medicina propondo-se a cural-os ou allivial-os até documento que nenhum dono guarda, o attestado de obito.

Antes d'elle alguns são atacados de misanthropia, enfermidade terrivel segundo o padre Mongault, "por fazer vêr as cousas taes quaes são".

Não se tenha a misanthropia por mal de medicos a cabeceiras de doentes. No lidar com miserias organicas, ao pungir de dôres, não se torna a medicina sciencia sombria, de sacerdocio sorumbatico, inimiga de prazer na existencia, adversaria do sorriso ou da ironia.

Autores diversos, alguns medicos, colleccionam as mordacidades de vultos clinicos ou de doentes celebres. Eis um d'estes, Pio IX, o papa tratado e curado pelo Dr. Guérin, actualmente outro Pio pontifice ás voltas com o Dr. Molini.

"Tenho-o pelo maior medico do mundo, "disse Pio IX ao seu medico. Acudio este ironico: "acredito, Vossa Santidade infallivel".

N'esta corrente de idéas aconselhe-se a leitura dos *Souvenirs d'un Médecin* do Dr. Poumiès de la Siboutie. Livro curioso no qual lembranças tragicas acompanham outras jocosas até na nota funebre. E' cuidado da vida semear o comico aqui, alli, acolá, até na morte. Exemplo:

Certo cliente do Dr. Poumiès viu-se arruinado pela Revolução Franceza. Gravemente enfermo recebeu ordem medica: andar de carro. Sem recursos como obedecer á prescripção?

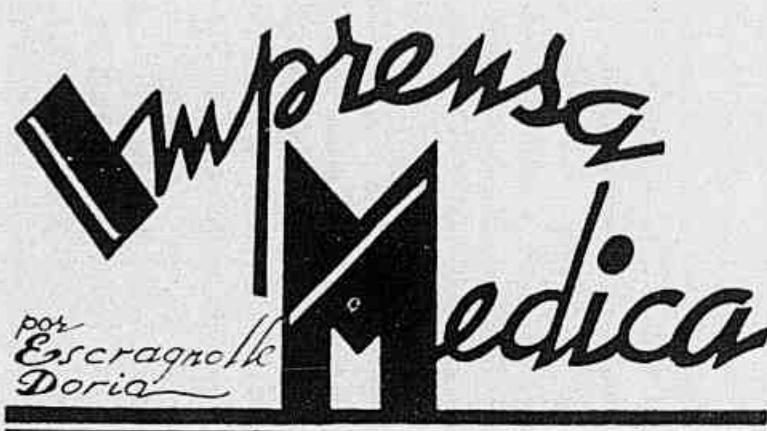
O enfermo procurou igrejas onde celebravam exequias. Nos enterros ricos de Pariz sobram carruagens de luto, vasiaas, só de apparato. Servia-se d'ellas o cliente do Dr. Poumiès. Tres mezes andou de templo em templo, de carro em carro, de necropole em necropole. De uma feita, ao cliente do Dr. Poumiès, o visconde de L... alguém n'um cemiterio pediu oração funebre, por falta de oradores, que celebrassem virtudes reaes ou suppostas do morto.

Embaraço do visconde alli só a seguir cura. Nem sequer conhecia o nome e o sexo do finado. Mas para o convalescente que remedio havia á beira tumulto, senão orar. Engrólou meia duzia de generalidades, entrecortando-as com soluços opportunos. Findo o improvisado apertou mãos a parentes do defunto e a convidados agradecidos e safou-se, continuando o tratamento de carruagem em carruagem até completa saúde.

Medicos como o Dr. Poumiès riem e têm graça, voltando porém ao serio da profissão para observarem miserias physicas em mappa humano; valendo-lhes com parecer, salvação, lenitivo ou mentira piedosa. Sobre quantos diagnosticos e prognosticos se levanta e se deita o sól! Dia não ha sem gemidos, nem cóvas.

Não se contentam comtudo medicos em examinar ou pensar enfermos. Orientam arte de curar ou trocam impressões nas sociedades scientificas e na imprensa medica. Servindo-se de umas e de outra facultativos e cirurgiões se expõem casos da profissão, mormente os raros, alguns bem feios se medicamente bonitos.

Recorde-se de passagem Alibert, o celebre dermatologista, de lições ao ar livre e consultas no pateo pariziense do hospital S. Luiz, cercado por individuos de ambos os sexos, aos quaes procurava incutir *extase* diante da *belleza* de tal ou tal doença de pelle.



Serve a imprensa vida humana sob os mais variados aspectos do bem e do mal. Abrange em suas modalidades a imprensa medica, esta a facilitar entendimentos ou resolver de duvidas entre devotados á missão de curar ou alliviar semelhantes, trazendo a publico observações de hospital ou de clinica particular.

Começamos a ter obras de medicina e cirurgia ao desenvolver de estudos medico-cirurgicos após a presença benéfica de D. João VI no Brasil. D'ahi conseguir Sigaud organizar não pequeno rol de obras relativas á medicina, á cirurgia e á historia natural publicadas de 1810 a 1843.

No proprio tempo colonial o Dr. José Henriques Ferreira, medico do vice-rei marquez de Lavradio, congregara collegas e pharmaceuticos para tratarem em academia questões scientificas. Segundo Sigaud tal academia logrou encorajamento de alem-mar, o da bem distante Academia Real de Sciencias da Suecia.

Em 1829 o Rio de Janeiro conheceu a Sociedade de Medicina. Ponto de reunião e discussão, reunir-se é discutir, da mestrança medica da época, hoje se diria dos seus expoentes, com venia da mathematica. Cinco annos durou a Sociedade de Medicina. Não



O professor Azevedo Sodré, fundador de O BRASIL MEDICO.

morreu porém, transformou-se oficialmente, nos fins regencias de 1835, em Academia Imperial de Medicina. Entre os serviços da antiga Sociedade de Medicina figuraram as manutenções de dous órgãos de imprensa medica: o *Semanario de Saude Publica* e a *Revista Medica Fluminense*. Quinquennio após fundação contava 210 assignantes, "numero certamente grande para hum periodico scientifico no nosso paiz", dizia o director da *Revista*, o Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia.

Bem acceita na capital do Imperio, a *Revista* merecia a honra da transcripção de artigos seus em traduzidos em jornaes scientificos allemães, inglezes e francezes, copiados aquelles artigos na imprensa medica lusitana.

Tornada órgão da Academia Imperial de Medicina, a *Revista Medica Fluminense* publicava-lhe as actas das sessões. A ininterruptão d'estas attesta o grão de interesse dos membros da Academia pelo progresso do gremio, interesse todo scientifico mantido até hoje pela indispensavel instituição.

Resguarda-se da applicação de maxima do nosso Maricá: "os patriotas dizem que he doce morrer pela Patria, mas elles em seu coração reconhecem que he mais doce viver para ella e á custa d'ella".

Não tiveram medicina e cirurgia patria exclusivos servidores no Rio de Janeiro. Em todo o nosso paiz houve, ha, haverá medicos illustres ou devotados. Alguns, no Recife de 1842, fundaram o primeiro jornal de medicina sahido á luz em Pernambuco.

Veio de prelos o primeiro numero dos *Annaes da Medicina Pernambucana* em Outubro de 1842, o ultimo em Fevereiro de 1844. Custava a publicação a principio 800 e depois 500 reis. No numero de colaboradores os *Annaes* incluíam o nome de Maciel Monteiro, o poeta, o politico, o diplomata, o medico singularmente director da Academia Ju-

ridica de Olinda. Nem seja olvidado o *Archivo Medico Brasileiro* redigido pelo Dr. Ludgero da Rocha Ferreira Lapa de publicação até 1848 na Côte.

Em 1866, outro órgão de imprensa medica, destinado a longa e proveitosa vida, surgia no norte, a *Gazeta Medica* da Bahia. Era fundada em 1866, no momento da guerra do Paraguay, defendida n'esta a honra nacional por tantos soldados d'aquella provincia, a que mais forneceu voluntarios da patria.

Dous annos antes do apparecimento da *Gazeta Medica* na Bahia, desapparecera outra *Gazeta Medica* creada em 1862, e redigida pelos drs. Matheus de Andrade, Torres Homem, Pinheiro Guimarães e Souza Costa, todos lentes de medicina.

Conhece agora o Rio de Janeiro bastantes revistas e publicações medicas cujo decenato parece não poder ser contestado a *O Brasil Medico*. Teve primeiro numero em Janeiro de 1887 e até hoje se edita sem interrupção. Meio seculo, pois, de prelos servindo sciencia.

Apresentava *O Brasil Medico* ha cinco decennios transactos ponto capital de programma: o registro das lucubrações e do fruto da observação clinica da experimentação dos medicos nacionaes, de maneira a servir de credo e norma de proceder a quantos praticassem arte humanitaria de curar. Tambem era proposito de *O Brasil Medico* servir de estimulo despertador de actividade e applicação e vulgarisar conhecimentos scientificos puros adquiridos no paiz ou no estrangeiro.

No curso de semi-secular existencia tem *O Brasil Medico* cumprido religiosamente propositos iniciaes, contando escól na lista de sustentadores e colaboradores.

Trouxe *O Brasil Medico* ao conhecimento da classe e de certo publico interessado pela cultura e pela sciencia, não só quanto de estudo e progresso se refere á medicina e á cirurgia como quanto no estrangeiro poude ou pôde dar lustre á patria, sobretudo no ramo medico.

Revista semanal de medicina e cirurgia, *O Brasil Medico*, cujos primeiros numeros logo raras se tornaram, divulgava em meados de 1887 a noticia de sessão da Sociedade Franceza de Hygiene, celebrada em Pariz e presidida por D. Pedro II. Tal sociedade fôra fundada sob os auspicios do nosso imperador, Conforme declarou Marié-Davy ao som de dupla salva de palmas, expressão unisona dos sentimentos da assembléa inteira, nada aulica.

Recorrer ás paginas de *O Brasil Medico* é tambem muitas vezes encontrar informações uteis acerca de grandes ou pequenos successos da vida nacional, tambem da carioca.

Assim figura, nas columnas de *O Brasil Medico*, a controversia acerca da extensão do segredo medico a proposito de enfermidade de D. Pedro II. Desejava a revista "que a imprensa não se tornasse reproductora de factos que só por abuso do segredo profissional podem chegar ao dominio do publico e ao mesmo tempo de estimulo para que os individuos que exercem o sacerdocio comprehendam a importancia de sua missão e não sigam o exemplo do notavel clinico, que, talvez por facilidade, deixou transparecer o diagnostico de uma enfermidade que tão imprudentemente foi divulgada não trazendo utilidade á nação brasileira que tem todos os meios para solver pacificamente qualquer caso anomalo que se tenha de dar em consequencia da molestia do Imperador".

Em defesa do dr. Dermeval da Fonseca, divulgador de segredo profissional, acudio o dr. Ferreira de Araujo. Militavam ambos no serviço da imprensa, não da medicina. Foi o chamado caso do Imperador objecto de discussão entre Ferreira de Araujo e *O Brasil Medico*, cada qual sustentando parecer, o da divulgação do segredo profissional em casos especiaes e o da inviolabilidade absoluta d'elle. E' questão sempre actual, fôra de cinzas do passado, por este imposto a medicos ter olhos para não vêr, ouvidos para não escutar.

Escragnolle Doria



FIGURINOS para o CARNAVAL

- 1 — Valsa viennense
- 2 — Estudante em costume Biedermeier.
- 3 — Costume Biedermeier.
- 4 — Dama nobre.
- 5 — Pagem.
- 6 — Cavalleiro da Rosa.
- 7 — A marechala.
- 8 — Pastora.
- 9 — Cavalleiro-rocóco.



A EPOCHA NASSOVIANA

de POR Garcia Junior

DESDE que chegara ao Recife, o conde João Mauricio de Nassau, em cujas veias corria ainda o sangue de Guilherme — O Taciturno — tinha mostrado não ser apenas um perfeito aristocrata e cavalheiro, por ter um nome glorioso nos armoriaes da velha nobreza da Germania ou da casa de Orange, porém mais que isto, por uma politica de tolerancia e congraçamento, que a todo instante ao proprio inimigo surprehedia. Mais que tudo fala o acolhimento que teve em todo o Pernambuco, entre os seus habitantes, afóra o ambiente de sympathia com que o receberam os proprios indigenas. Netscher observa que aquillo não era mais que fruto das proclamações conciliantes feitas por Nassau, porque logo se apressaram os indigenas em lhe mandar delegações e embaixadas, inclusive uma vinda do Ceará, que se propoz logo do inicio a se submeter á vontade dos holandezes, comtanto que esses a auxiliassem a ver-se livre do jugo despótico dos portugueses. Bem comprehendeu Nassau quão valiosas eram aquellas adhesões! Quando nada serviriam para enfraquecer o poderio dos lusos, que tinham entre os proprios indios um aliado do prestigio do chefe Camarão. Urgia pois fazer concessões aos indios porque isto era como o meio mais seguro de evitar fossem elles engrossar as fileiras de Fernandes Vieira e Henrique Dias. Quanto as tribus do Ceará tratou logo de lhes remetter tropas e recursos, ao mesmo tempo que



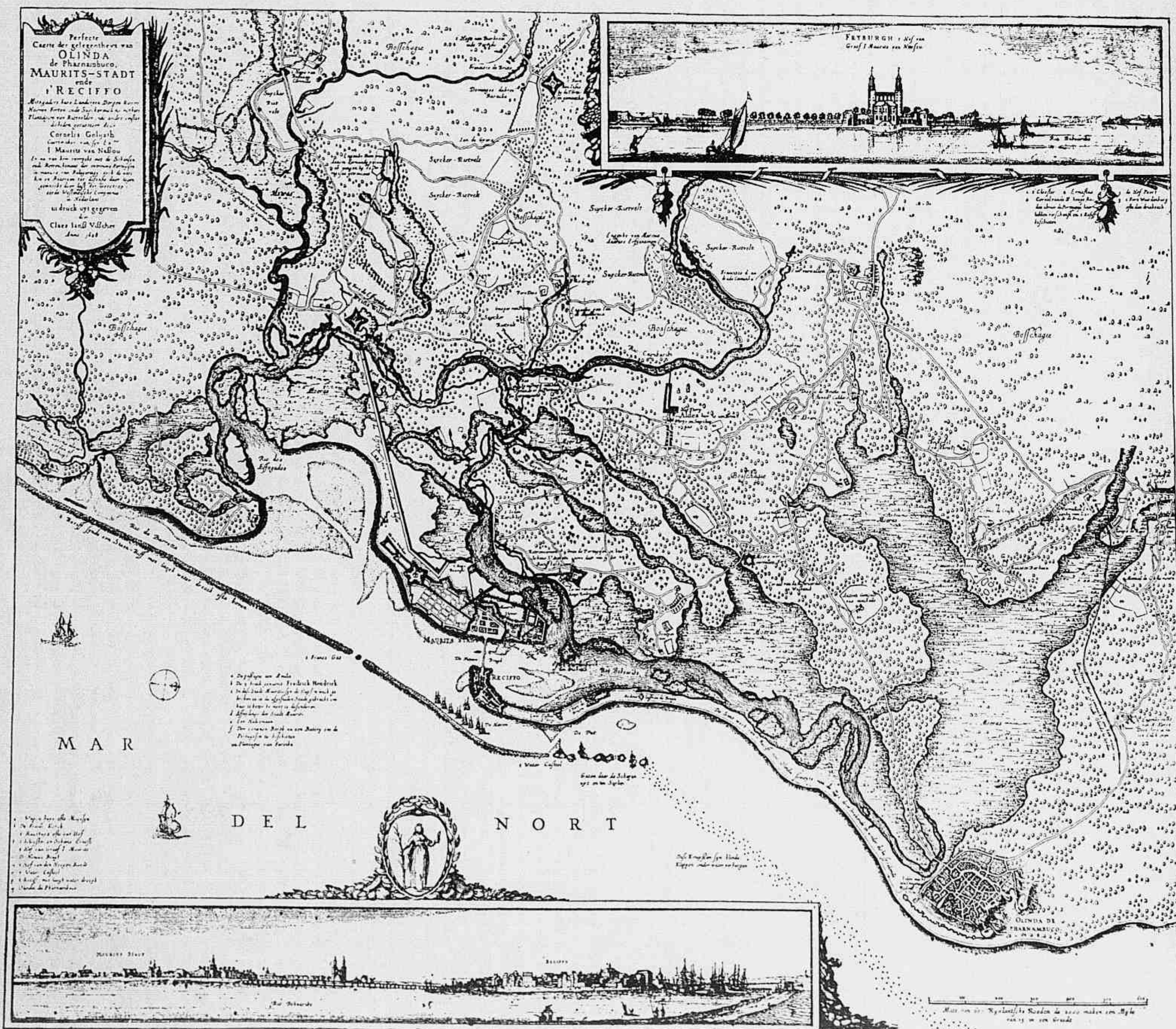
Photographia do "Thier Buch" do pintor Zacharias Wagner, que esteve com Nassau em Pernambuco, precioso codice de 109 paginas illustradas existente no Gabinete de Estampas do Museu de Dresden.

escrevendo para os Estados Geraes enca-recia do valor que representava para a Companhia a alliança com aquelles indigenas, pois tratava-se de gente de um lugar onde o ambar cinzento e o sal se encontravam em tal quantidade que davam para abarrotar navios (1).

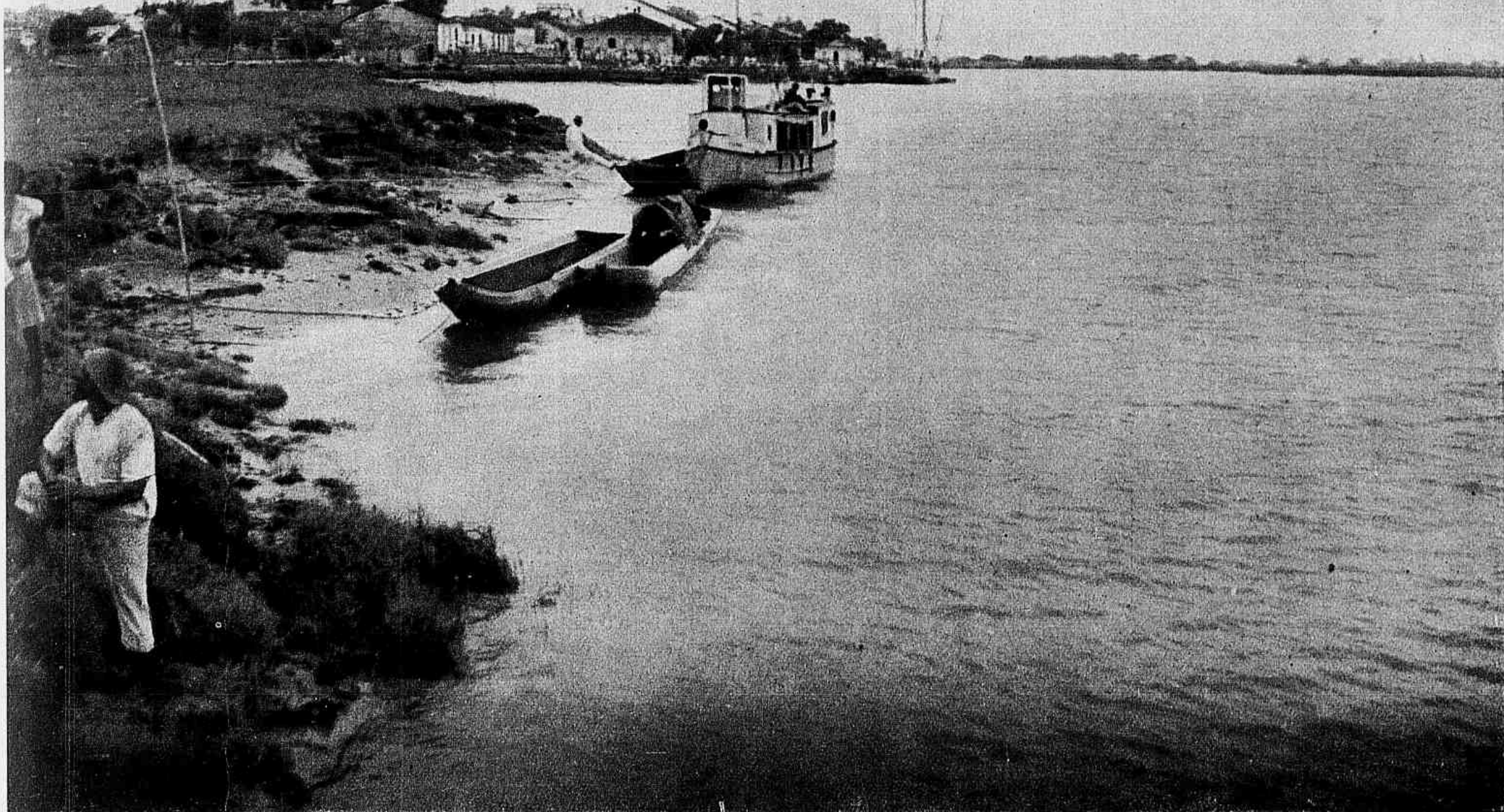
Ao mesmo tempo, que procurava sustentar com o indio uma politica de aproximação intelligente e habil, fazia por outro lado tudo para apagar os vestigios de animosidade, surgida contra os holandezes entre os moradores da terra.

Sabia Nassau que ella era uma consequencia natural da guerra, que já durava ha annos, e que parecia querer proseguir, dada a obstinação mavortica do inimigo. Jamais haviam cessado as escaramuças e guerrilhas nas fronteiras dos novos do-

(1) Escreve Netscher sobre os indios do Ceará: "Comme garantie de leur bonne foi ils offrent les fils de deux de leur chefs comme otage. Voulant satisfaire la demande en novembre, le Comte Maurice envoya dans leur pays, avec quelque troupes le major Joris Garstman, qui parvint avec l'aide de 200 indiens à s'emparer de la petite forteresse de Siarã encore occupée par les Portugais. Garstman laissa une petite garnison dans le fort à laquelle il recommanda de vivre de bonne intelligence avec ces tribus encore sauvage, qui semblaient bien disposées en notre faveur". Mais adiante cita ainda o autor um trecho da carta de Nassau remetida aos Estados Geraes, datada de 16 de Janeiro de 1638, da ilha do Antonio Vaz: "C'est une place ou l'ambre gris se trouve comme aussi quantité de sel, tellement si Dieu nos donne cette place nos vaisseaux n'auront point a faire de charger le sel aux Indes de West mais le trouverons en notre pays".



Mapa de Pernambuco da época nassoviana, vendo-se ao alto o palacio de Friburgo.



NOSSA TERRA - Vista parcial de Belmonte, futura cidade bahiana situada á margem direita da foz do Jequitinhonha. (Photo de J. A. Vieira).



minios neerlandezes. Em vão elle proprio appellára para que se fizessem treguas e que accitassem a paz. Não se attendia a nada. Dahi a força de contingencia que o obrigava a ter uma numerosa tropa em pé de guerra. Queriam a luta — pensava Nassáu — pois tel-a-iam! — E logo ia elle mesmo em pessoa inspecionar a tropa e visitar fortalezas! Esgotava-se com isto o tempo, porém ainda assim via o Conde lhe sobra-rem as horas para se occupar de outros problemas. O aformozeamento e remodelação do Recife por exemplo era um delles. Sonhava de ha muito ver o povoado arido do tempo de Duarte de Albuquerque Coelho transformar-se, como por encanto, como num sonho de fadas, numa outra Amsterdam. Aos poucos, gradativamente, paulatinamente tinha conseguido muito. Imaginara o Conde aproveitar o curso remanescido dos dois rios, que cortam o Recife, como duas serpes colleantes, para entre elles imprimir á futura Mauritzstadt ares de uma Hollanda nova, dividida por canaes navegaveis e muito mais bella que a outra, porque nesta, opulenta era a moldura de vegetação que se desenhava ante os seus olhos enamorados: toda uma natureza luxuriante e forte, quicá bizarra e aspera, rescendendo porém de um perfume e de uma magnificencia tão deslumbrante, que parecia-lhe unica, de baixo do sol do Equador. Era uma alma de artista o Conde!

Não foi pois sem desfalecimentos nem receios, que Mauricio de Nassáu viu subirem, após mezes consecutivos de trabalho, as duas torres do seu magesto palacio de "Vriburg", que elle fizera construir no extremo norte da ilha do Antonio Vaz. Architectonicamente bellas e aggressivas ellas lá estavam agora apontando para o céu impavidas. (2) Tinha-as imaginado não talvez como postos de observação, mas muito mais

para poder pelo cahir da tarde ir ao alto das suas ogivas espaiar-se e deslumbrar-se diante da visão panoramica da terra ou mirar nostalgicamente o mar a se confundir ao longe com o céu, na curva do horizonte... E não tinha ainda nada feito, e só aquelle palacio lhe ficava quasi por 600.000 florins! E era verdade. De resto tinha tido Nassáu a ideia de aformozeal-o exteriormente, por fóra: todo uma casta valiosa de arvores frutiferas mandou-as elle vir: só de coqueiros havia-se plantado em volta do "Vriburg" cerca de 700 pés; os outros 1300 foram distribuidos pelo resto da ilha. Depois vieram as laranjeiras, os limoeiros, as figueiras, as bananeiras... Tudo quanto era arvore do paiz era symetricamente plantada em torno da residencia de Nassáu. (3) E toda a ilha do Antonio Vaz havia se transformado num bello jardim, quando o Conde entendeu cercar-se dos exemplares mais curiosos e mais raros da nossa fauna: papagaios, araras, jacanans, garças, periquitos; havia ainda uma centena de animaes de pello, quadrupedes caçados em invias florestas distantes do paiz. (4) Primavera ainda Nassáu em manter em suas cavallariças exemplares magnificos da raça equina: frisões ardegos, percherons gigantescos

(3) Diz ainda Barloeus que Nassáu fez transportar para a ponta norte da ilha Antonio Vaz 700 coqueiros crescidos e trazidos dos ardores, um bananal, 250 laranjeiras, 58 limoeiros 80 limeiras, 80 romanzeiras e 60 figueiras e mandou fazer igualmente um viveiro para peixes. "Mauricio ufanava de saber transplantar arvores. Alguns zombavam daquella moda rapida de plantar, mas no anno seguinte não se riam mais vendo florir e frutificar as arvores." — Souto Maior — Fastos Pernambucanos.

(4) E' ainda frei Calado no "Valeroso Lucideno" quem escreve... tambem ali fez o principe uma casa de prazer (Friburgo) que lhe custou muitos cruzados no meio daquelle arcial esteril e unfructuoso plantou um jardim e toda a casta de arvore de fruto que se láo no Brasil. Tambem alli trouxe toda a casta de aves e animaes que pode achar, e como os moradores da terra lhe conheceram a condição e o appetite, cada hum lhe trazia a ave ou animal esquisito que podia achar no sertão, alli trazia papagaios, araras, os jacy, os canindés, os jaburys, os motuns, as gallinhas de Guiné, os patos, os cisnes, os pavões, de perus e gallinhas grande numero, tantas pombas que se não podia contar, alli tinham tigras, a onça, a cissuarana, o tamandua o quati, o bugio, o saguim, o apereá, as cabras do Cabo Verde, os carneiros de Angola, a cutia, a paca, a anta, o porco javali, grande multidão de coelhos e finalmente não havia cousa curiosa do Brasil que alli não tivesse porque os moradores lhe mandavam de boa vontade...

e até mesmo cavallos de alto custo, mandados vir de Stennar e de Brando-burgo (5). Nisto estava talvez uma das grandes vaidades do Conde João Mauricio posto que eximio cavalleiro, orgulhava-se dos bellos exemplares que possuia. Interiormente, diz-se o "Vriburg" ou "Sans-Souci", ou ainda o palacio das Torres, como chamavam-no os do povo, mostrava um luxo quasi asiatico. Dentro delle estava o que de mais bello se pode sonhar. Grandes telas. Grandes tapeçarias. "No mobiliario sobressaíam os moveis de marfim macissos e lavrados, torneados no Brasil, as mesas de essencias finas, as cadeiras de espaldar, columnas e quintaes de marmore e de jacarandá, veladores, castiçes, espelhos de molduras jaspeadas, armarios, almofarizes, candelabros, camas de carvalho embutidas em ebano, mesas e arcas de estylo flamengo, chaminés, estantes, contadores; cofres de ferro forjados ou de madeira encrustados de madreperola para guardar joias; esmaltes e faianças de Delft; prata martellada; escudos de familia com cegonhas e leões heraldicos, cadeiras estofadas com velludo de Utrecht em tom amellado; outras de couro de Cordova, repuxado e dourado" (6) E como complemento desse quadro magnifico lá estava o que havia sahido da mão dos artistas da terra, na toreutica, na pintura, na esculptura. "O que era feito no Brasil mostrava alem das armas dos Nassáu, decorações de frutas e flôres brasileiras". Com isto evidenciava o Conde intelligente empenho de associar a nobre arte, detalhes decorativos copiados da natureza prodiga da terra conquistada e amada", escreve a proposito Argeu Guimarães. Num outro palacio tambem puzera Nassau caprichos de artista e de aristocrata. Era o palacio da Bella Vista ou Belle Vue (Schonzicht), edificio quadrado "com seis janellas de frente, tendo em cada canto

um pavilhão que arrematava em coruchéos" como assignala o erudito Varnhagen, e que era dizem onde o Conde attendia ao expediente da administração (7) Menos sumptuoso que o "Vriburg", obedecia ao estylo architectonico da época. Apenas tinham lhe feito algumas modificações, inclusive nas duas torres. Diz-se que depois dessas obras, voltou-se Nassau para o Recife propriamente dito; foi então que se começou a construir pontes, a traçar e alinhar ruas, a construir casas... Só as construcções, que eram no Recife em 1595 compostas de talvez umas 100 casas, elevaram-se em 1639 para 2000, isto em pleno apogeu da administração nassoviana. Por ahi se poderá avaliar do que foi o desenvolvimento do Recife de então, considerada aliás anteriormente cidade de terceira ordem (8).

E isto nos faz evidentemente concordar com muitos historiadores que sem outro proposito, que não de emittir juizo severo sobre o governo do Conde de Nassau, exaltaram-no em todos os tempos, inclusive o professor De Crane, que querendo assignalar a operosidade que caracterizou o governo daquella grande princepe, não temia escrever como escreveu, que por onde se estendessem os seus dominios a civilização ia levar os seus beneficios". E era uma verdade.

João Mauricio

(Do livro — CONDE DE NASSAU — a sahir brevemente).

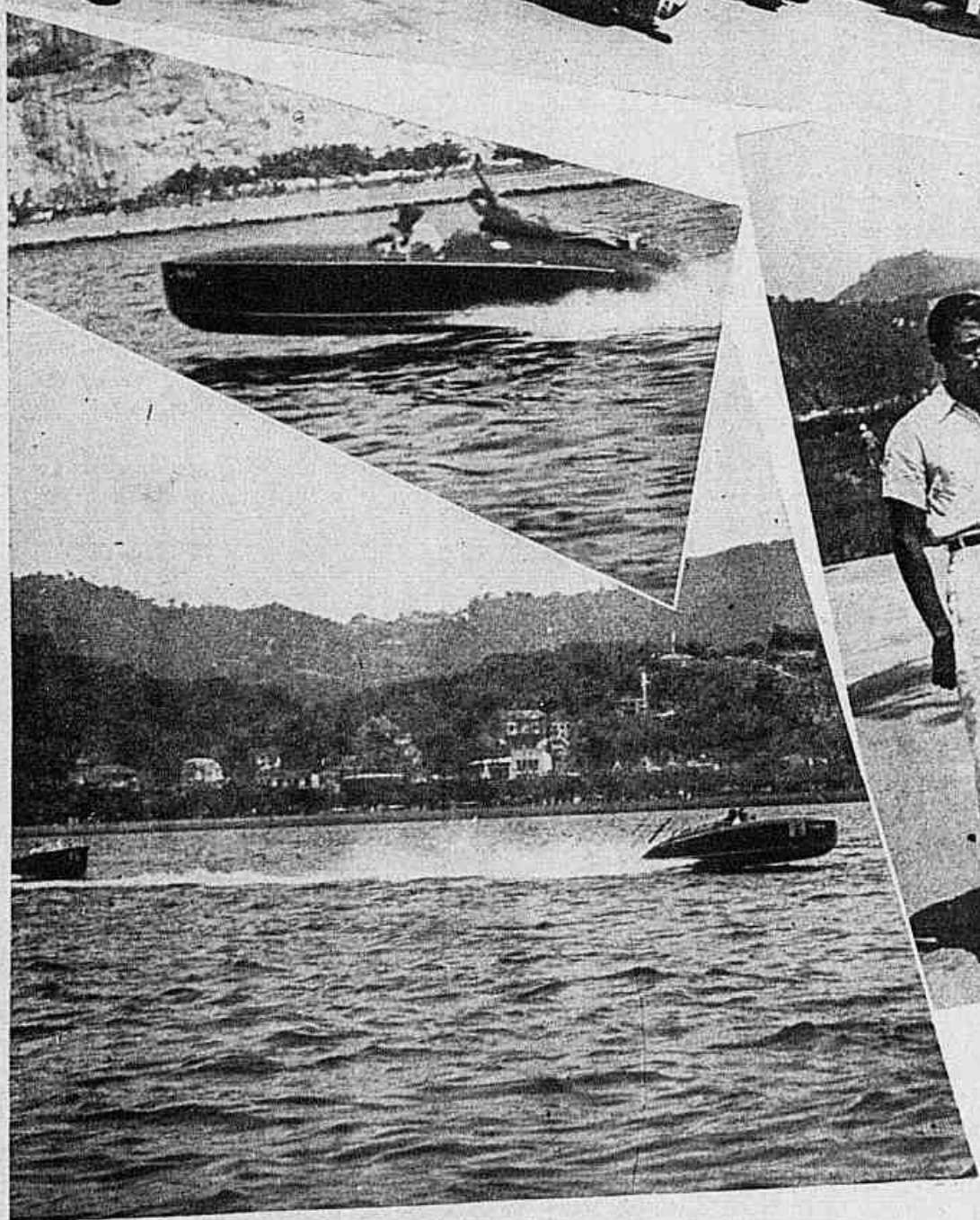
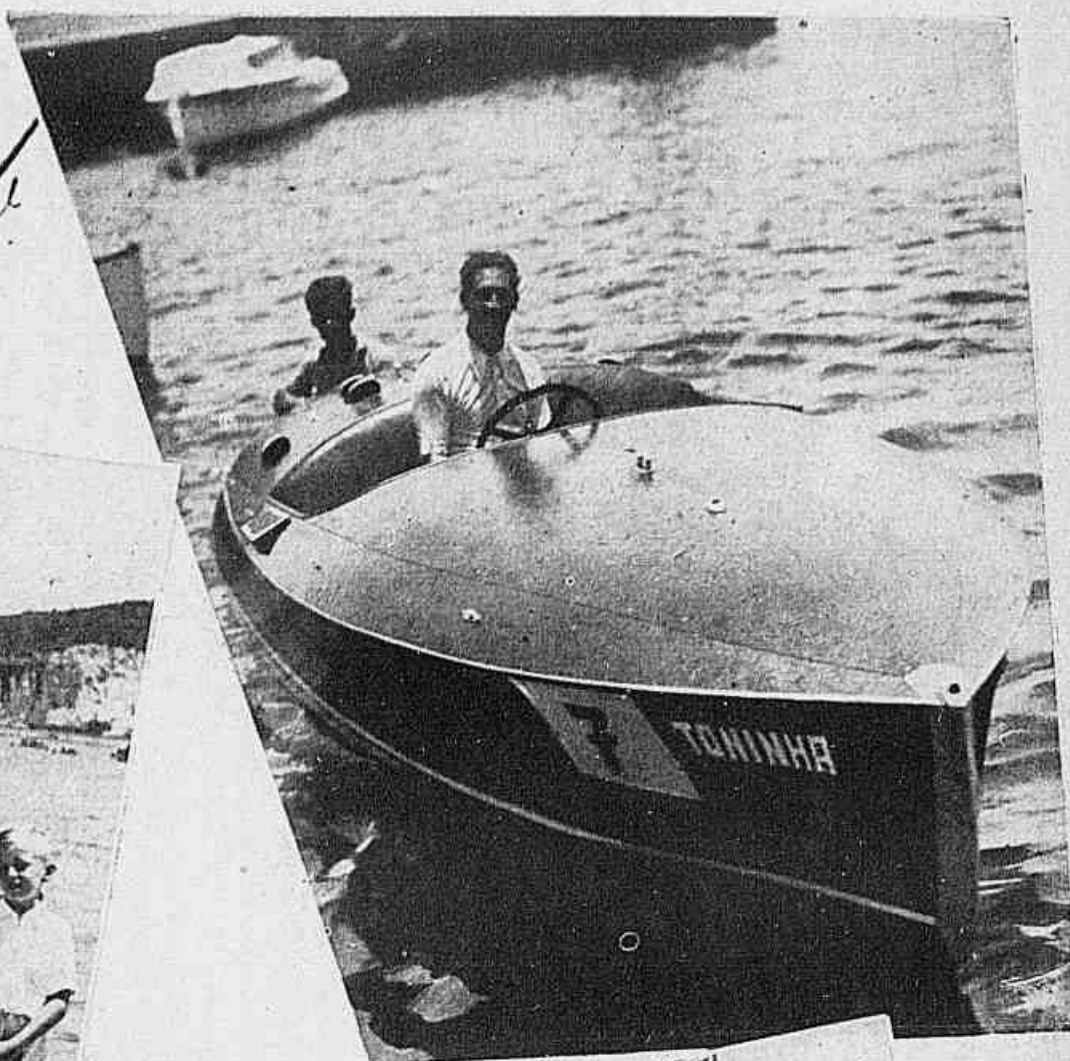
(7) O proprio Varnhagen no seu livro sobre os holandezes no Brasil, a proposito do desenvolvimento attingido pelo Recife, escreve "que não houvera anteriormente obras tão consideraveis e tão habilmente executadas".

(8) Assignala Souto Maior em seus "Fastos Pernambucanos" que "antes da invasão holandesa, o Recife era a terceira cidade da capitania em população, sendo Olinda a primeira com 2.000 moradores e Iguarassú a segunda. O crescimento do Recife foi especialmente rapido no dominio holandez, para o que vejamos os seguintes algarismos:

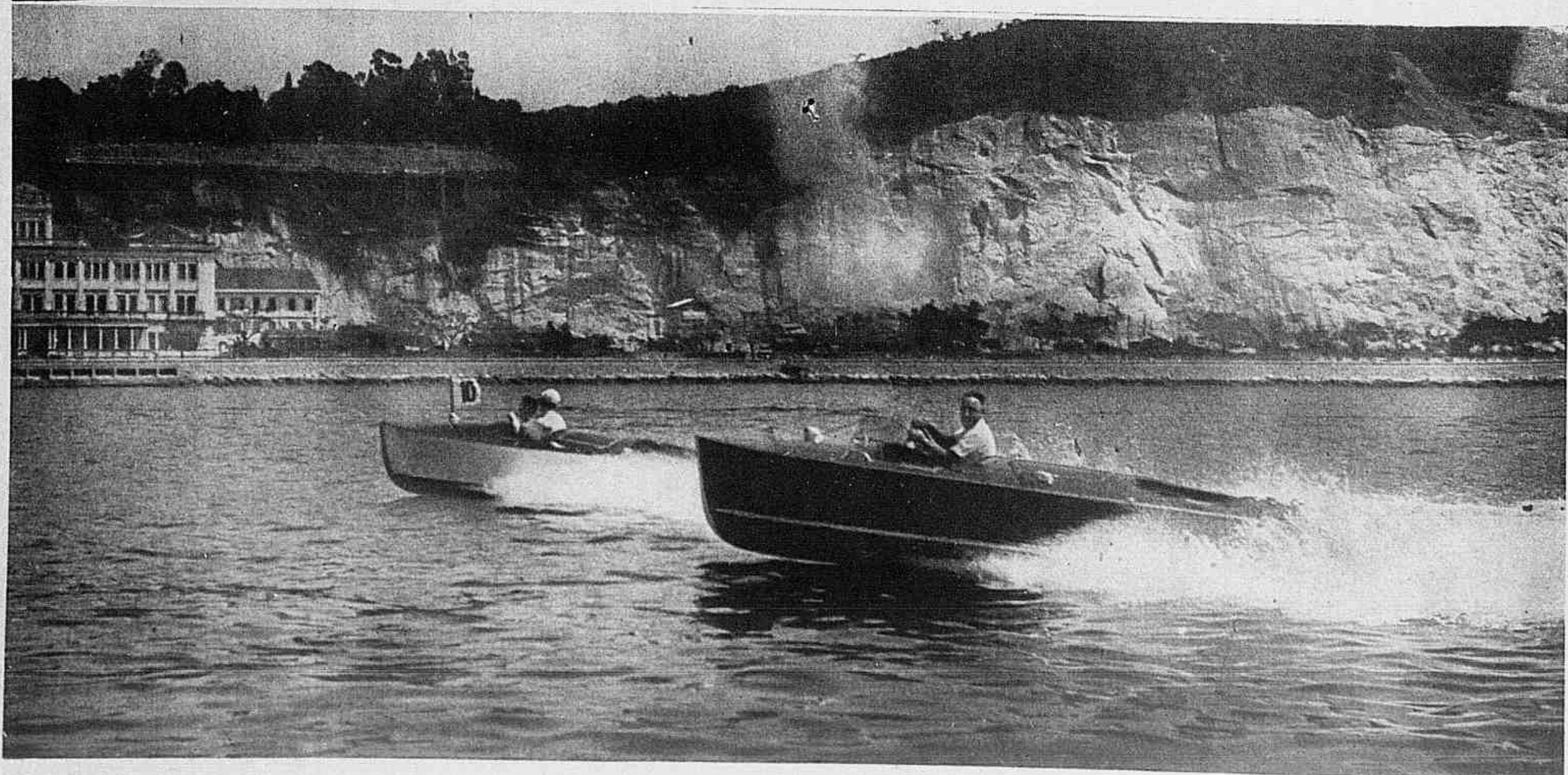
Em 1595 Lancaster e Venner lá estiveram havia.....	100	casas
Em 1630 quando os holandezes tomaram.....	150	>
Em 1639.....	2.000	>

(2) Consoante ainda o autor de "Les hollandais au Bresil", o palacio tinha duas alas "qui etaient surmonté de tours qui servaient en mene temps du point d'observation et de vigie par les vaisseaux en mer". Ainda sobre o esplendor do "Vriburg" escreve Barloeus: "Fulget nitetque Friburgum, civium delictum atque voluptas, Nassoviae magnitudinis in alio orbe perenne monumentum".

Fluminense Yacht Club



Flagrantes colhidos no 1.º Circuito de Velocidade da Bahía de Botafogo, levado a efeito pelo Fluminense Yacht Club. O circuito constou de 20 voltas, num total de 40 milhas.





O baile do C. R. Flamengo em homenagem ao sr. Bastos Padilha, o dynamico presidente do rubro-negro.

Nas vesperas do Carnaval



A noite carnavalesca do City Bank, levada a effeito nos salões do Fluminense Football Club.



Em baixo: o baile da Sociedade Universitaria de Inter-cambio Cultural do Brasil, em homenagem á Rainha e ás Princesas dos Estudantes Fluminenses, nos salões da Sociedade Sul-Riograndense.

O baile official da Associação Athletica do Banco do Brasil, no gymnasio do Fluminense F. C.



Ao lado: a soirée á fantasia realizada pela Associação Athletica Moinho Inglez, no Orfeão Portuguez.



Senhora Tavares Bastos, ornamento da sociedade carioca, esposa do dr. C. Tavares Bastos, chefe do gabinete do Prefeito do Distrito Federal.

Anniversarios

30 a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhoritas Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; o maestro Barroso Netto; os drs. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides, Carlos Felipe Nery Pereira.

31 as sras. Isolina Justiniano Maia, Maria Luiza Mendonça de Castro e Chiquita Canuto Torres; o almirante Americo Brasil Silvado; o dr. Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston.

1 a senhora Antonio Azeredo; as senhoritas Maria Monteiro de Queiroz, Maria de Lourdes Muller de Campos e Beatriz Veiga; o almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

2 as sras. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Calavanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versillo; as senhoritas Dora Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os drs. Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães, Francisco de Almeida Bastos; o almirante José Maria Penido; o nosso confrade Carvalho de Azevedo; os srs. Manoel Jorge da Costa e Custodio Alves da Purificação.

3 as senhoras Cupertino Durão e Carmen Belfort de Valladão; a senhora Alzira Gonçalves Ferreira; os drs. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drumond e Vivaldi Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado; o consul Sebastião Sampaio.

4 a sra. viscondessa da Veiga Cabral; as senhoras Arthur Bernardes, Eugenio Souza Costa, Alves Pereira, Dalila Failacci de Oliveira e Jandyra Aguiar de Siqueira; senhoritas

Cyrene de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o dr. Vivaldo Leite Ribeiro; o dr. Lindolfo Collor; o major Leopoldino Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior e Marquez de Diniz; o ministro Bento de Faria; o joven Heitor, filho do casal Augusto Moniz; a sra. Jandyra Diniz, esposa do nosso querido companheiro Marquez de Diniz.

5 as sras. Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira, Beatriz Maria Hortensia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa, Marianna Cosme Pinto e Lucinda de Moraes; a poetisa Leonor Posada; o sr. Francisco Souza Costa; o ministro Pires e Albuquerque.

Noivados

— a senhora Heloisa Dunshee de Abranches e o dr. Aryaman Viçoso Jardim;

— a senhora Cecilia Ferreira e o sr. Carlos Macedo;

— a senhora Maria Helena Re's e o sr. Joaquim Ferreira Leite;

— a senhora Islandia Avolio e o sr. Pedro Fernandes Sampaio;

— a senhora Carlinda Souto e o sr. Jayme Tupy de Oliveira;

— a senhora Anna Pontes de Oliveira e o sr. Luiz Martins Diniz;

— a senhora Semiramis de Padua Machado e o sr. José Chigure;

— a senhora Nair Alves Caldas e o sr. Antonio Julio Netto;

— a senhora Cléa Bahiense Vianna e o dr. Wilde Vieira Braga.

Casamentos

— a senhora Lygia Bastos de Avila e o dr. Oscar Veiga Filho;

— a senhora Lucia Schmidt e o sr. Sylvio Behring;

— a senhora Yvone Ferreira Goulart e o sr. Fausto Caffaro;

— a senhora Regina Sá e o sr. Rubem Menezes Padilha;

Noticiario Elegante

— a senhora Waldith dos Santos e o sr. José Rodrigues;

— a senhora Regina Lima Rosa e o dr. Arthur Borges Dias;

— a senhora Nilce Moraes França e o sr. Adail Borges Vieira;

— a senhora Marina Veiga de Sá e o dr. Heliodoro Osborne da Costa.

Babies

Nasceu Regina Lucia, primogenita do casal tenente Miguel Lopes de Siqueira Camucé — d. Adail de Souza Camucé.

Diplomaticas

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, nomeando o capitão João Alberto Lins de Barros para o cargo de ministro plenipotenciario de primeira classe.

Assim, o capitão João Alberto ingressou na carreira diplomatica, não tendo porém ainda sido designado para legação nossa no estrangeiro.

Por portaria do ministro interino das Relações Exteriores, foram concedidas férias extraordinarias ao nosso consul geral em Genebra, sr. João Carlos Muniz.

Apresentou despedidas ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, por ter sido removido para o Japão, o sr. A. S. F. Haigh, secretario da embaixada britannica nessa capital.

O illustre diplomata partiu pelo *Francia* em dia da ultima semana, tendo comparecido ao seu embarque avultado numero de pessoas de relevo, entre as quaes o sr. e a senhora Hermite, a senhora embaixatriz da Grã-Bretanha, sr. Coote, da embaixada britannica, sr. Frank Dodd e filha, consul geral da Grã-Bretanha, sr. e senhora Niwara, da embaixada do Japão e dr. Marques do Couto, secretario da S. B. de Cultura Inglesa.

Foi removido, por portaria do ministerio das Relações Exteriores, o consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos, da nossa embaixada na Belgica para a secretaria de Estado.

O ministro interino das Relações Exteriores designou o consul de segunda classe Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu para servir no nosso consulado em Nova Orleans.



Senhora Maria Baltilla Mendes de Almeida, que terminou o curso do Collegio Pedro II com grande brilhantismo.

Musica

A Empreza Artistica Theatral e a Directoria de Educação e Diffusão Cultural, numa brilhante e inédita iniciativa, abriram inscrições a artistas nossos, afim de organizar um elenco artistico para a Temporada Lyrica Nacional.

A participação da realização desse temporada, exclusivamente nossa, despertou o mais vivo interesse por parte da gente culta do Rio. Assim, artistas que ainda o nosso publico desconhece, terão oportunidade de fazerem a sua apresentação, num ambiente proprio, pois os espectaculos serão montados com rigor artistico e terão, como na Temporada Internacional, o concurso da grande orchestra, dos còros e do corpo de baile de Municipal.

As inscrições estão abertas na secretaria da Empreza Artistica Theatral.

Recepções

O dr. Anisio de Castro Peixoto e sua exma senhora abriram os salões da sua magnifica residencia da rua Affonso Penna, dia 19, por motivo do anniversario natalicio da senhora Castro Peixoto.

Innumeros amigos do casal compareceram ao esplendido *lunch*, que teve inicio ás 5 horas da tarde e terminou ás 8 da noite.

Viajantes

para *Poços de Caldas* — o deputado Diniz Junior e exma. senhora; o sr. Horacio de Almeida, senhora e filha senhora Nilza Almeida;

para *S. Lourenço* — o sr. Henrique Mangia e senhora;

para *Petropolis* — a senhora Gertrudes Bowe e senhora Marina de Paiva Rio;

para *Miguel Pereira* — o sr. Mario Carneiro e senhora;

para *Therzopolis* — o dr. Ruy Saraiva e senhora.

Carnaval

"A cuica tá roncando
E o cantadô tá cantando..."

Como que por encanto, nos quatro cantos da cidade ouviu-se de repente, numa confusão diabolica, o ruido dos pandeiros e das cuicas, os sons dos violões, dos cavaquinhos, enfim o appello entusiasmado da "alma da folia", que é a propria alma do brasileiro em geral e do carioca em particular.

"Lá vem ella descendo o morro"
"Quem nunca comeu melado"
"Lig-lig-lé".

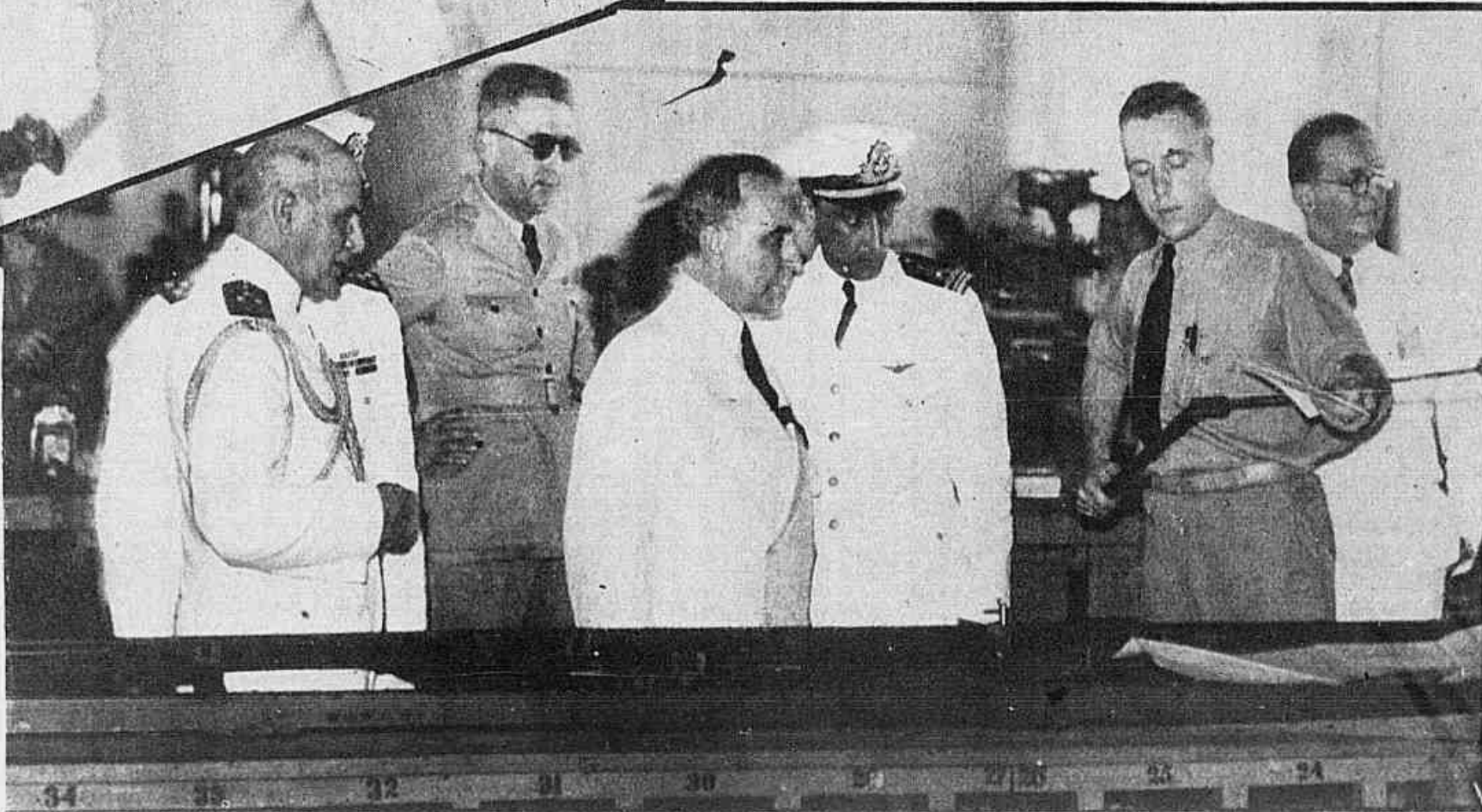
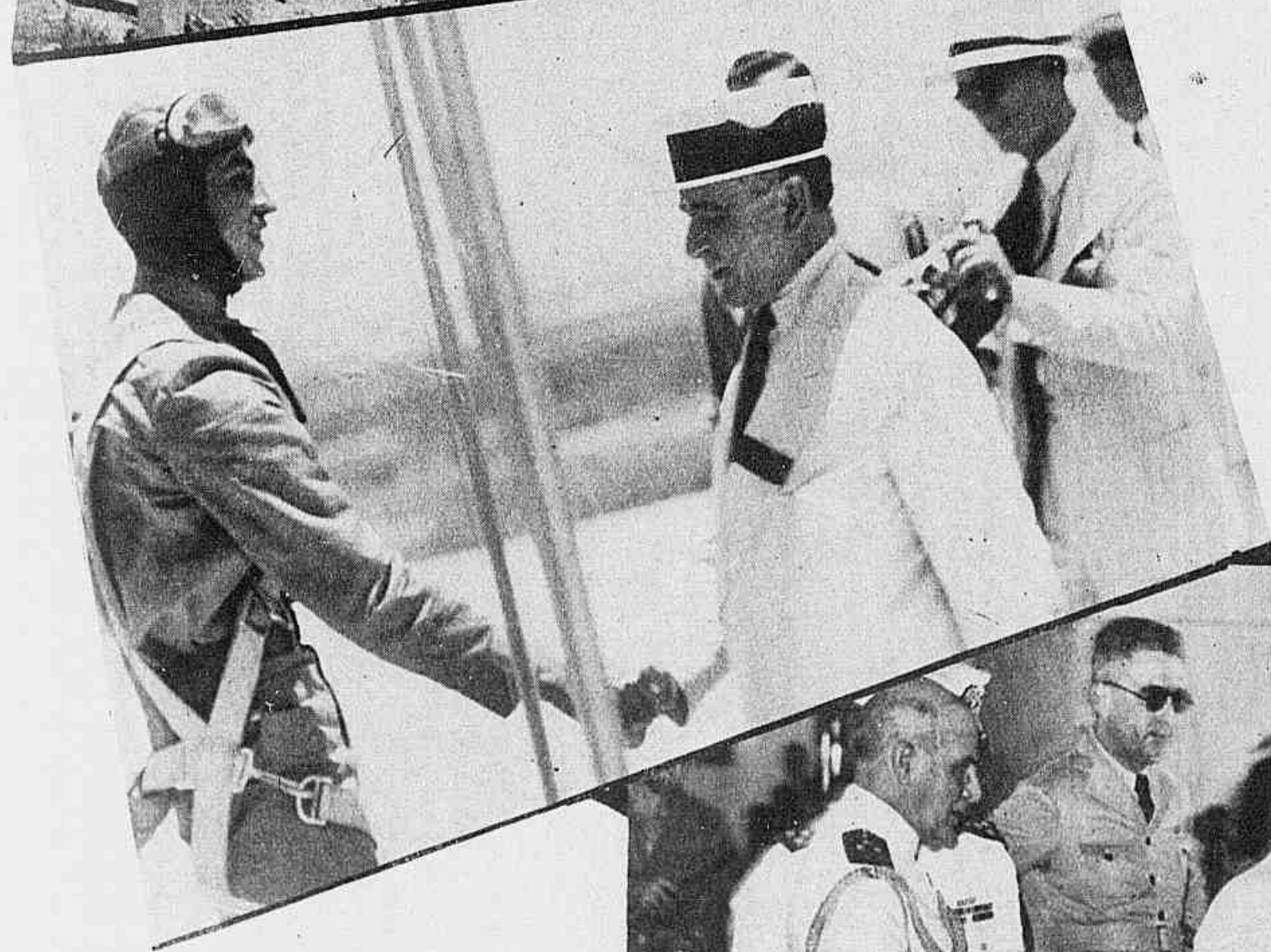
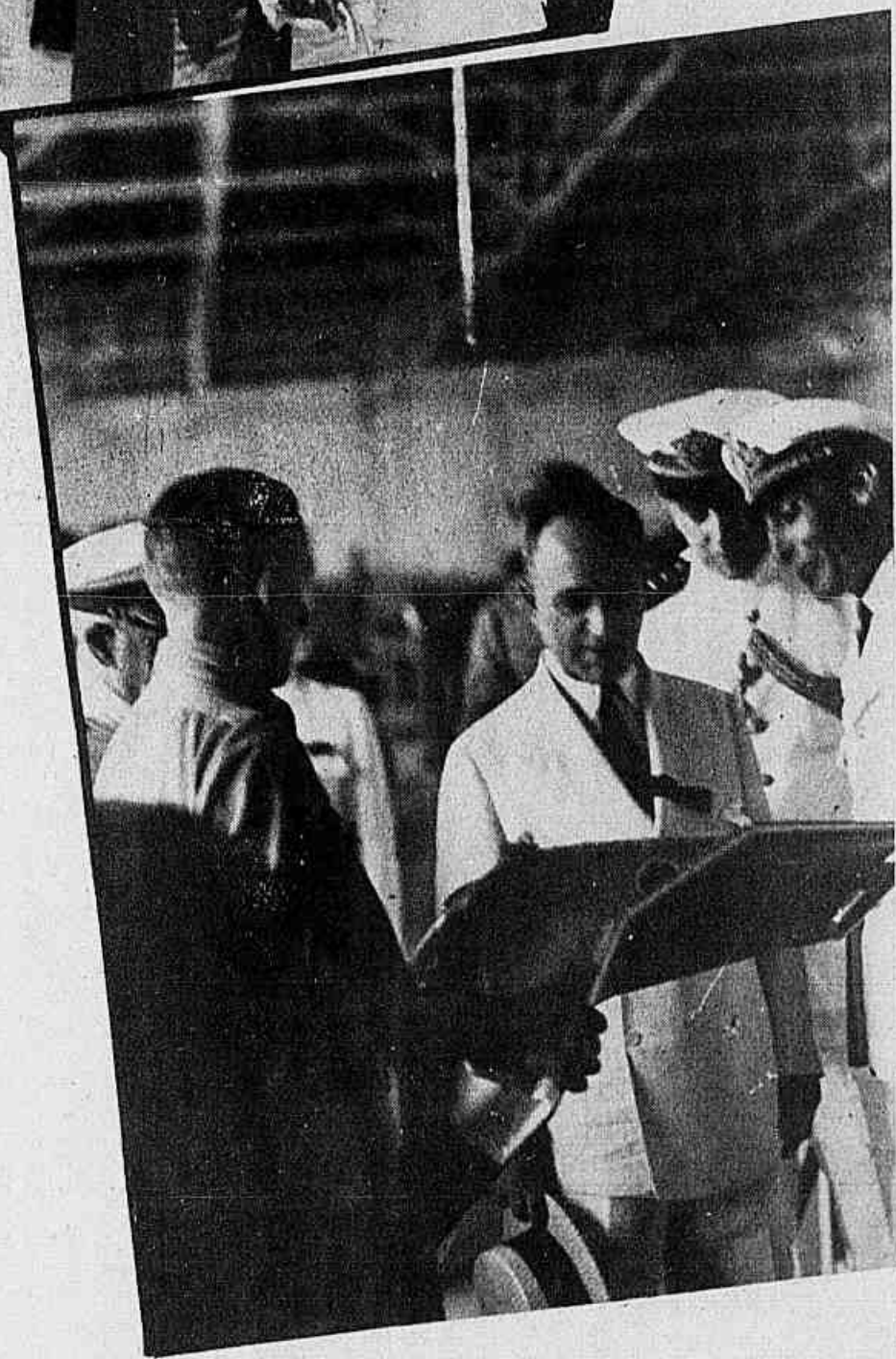
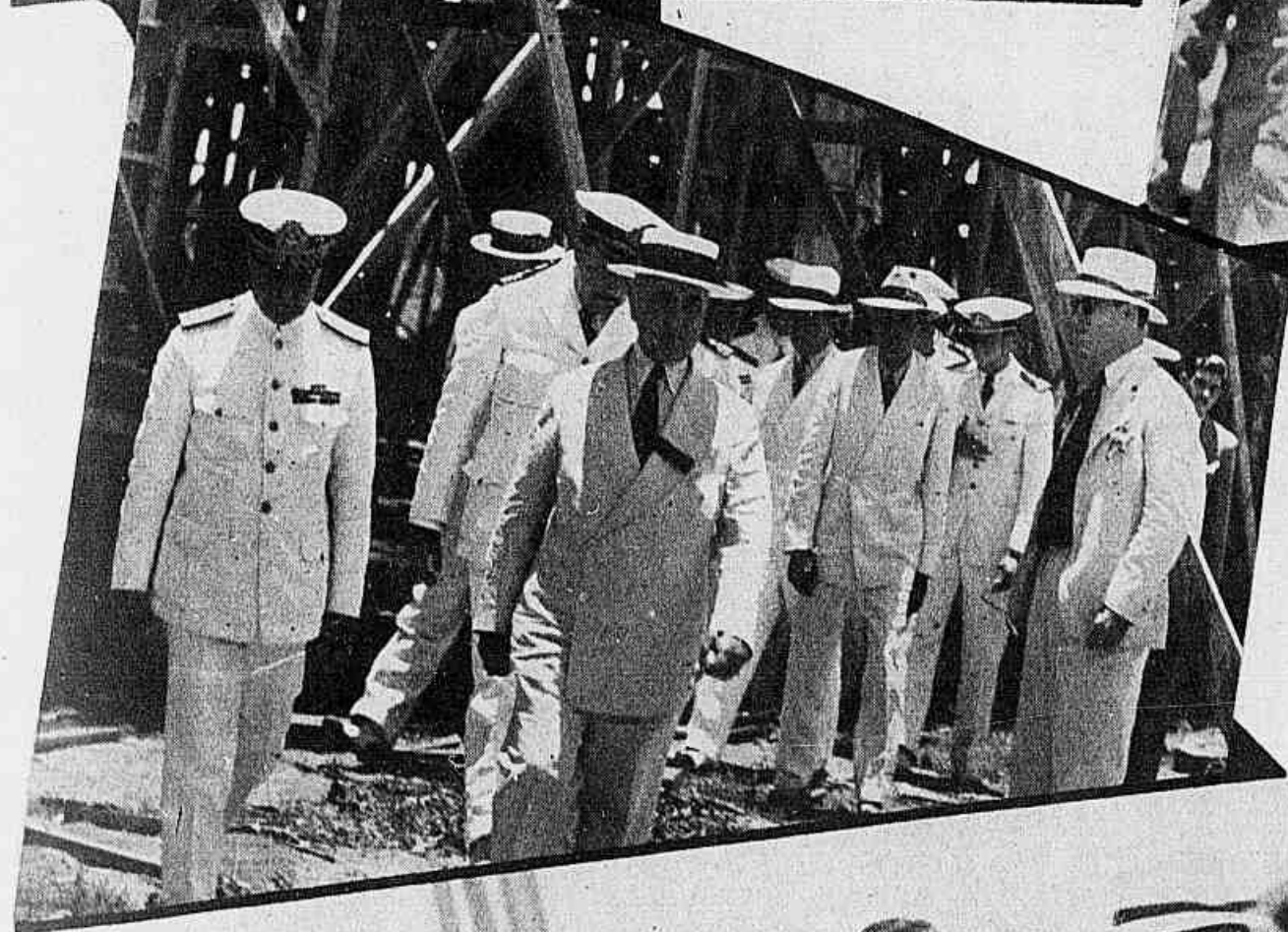
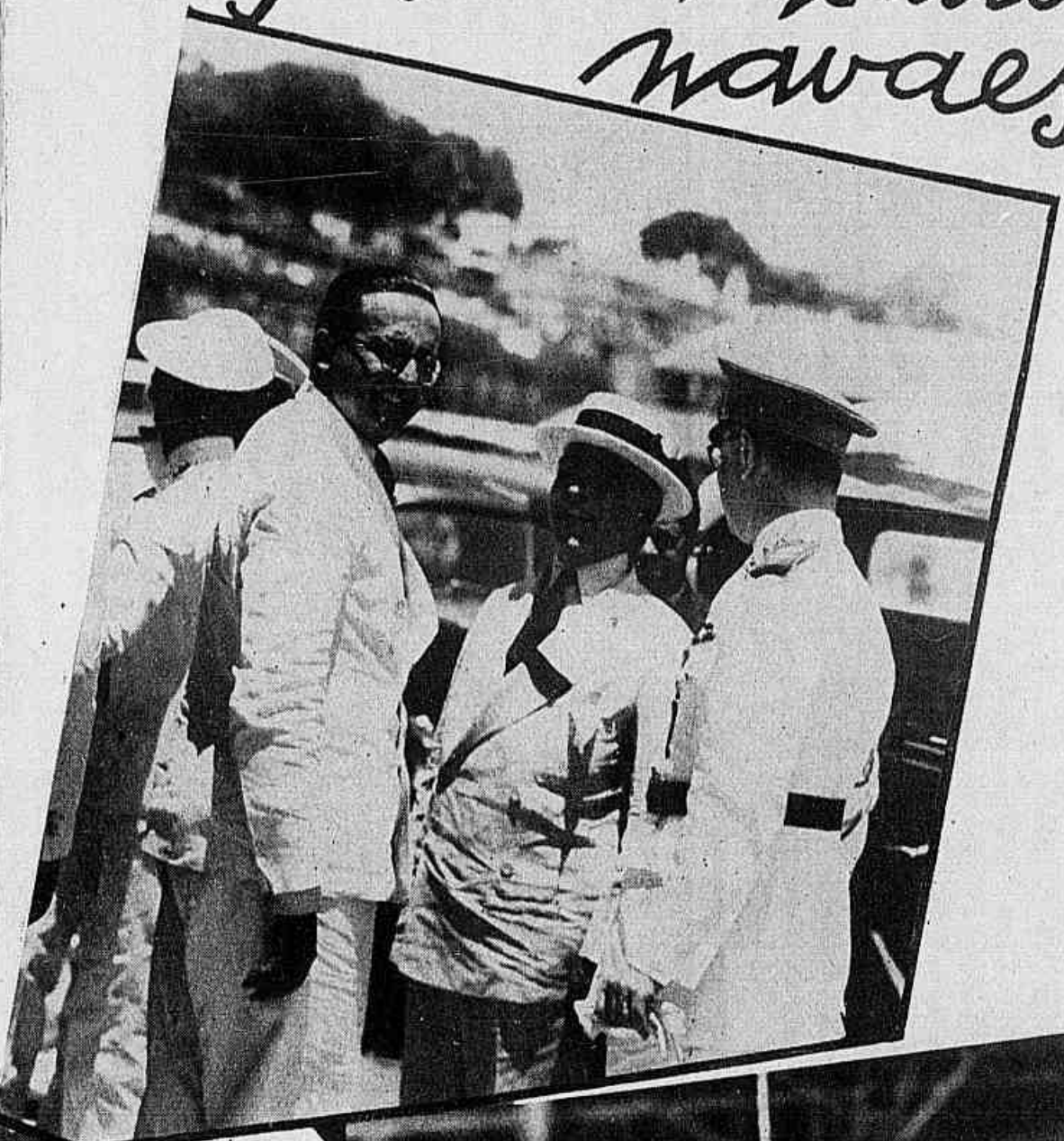
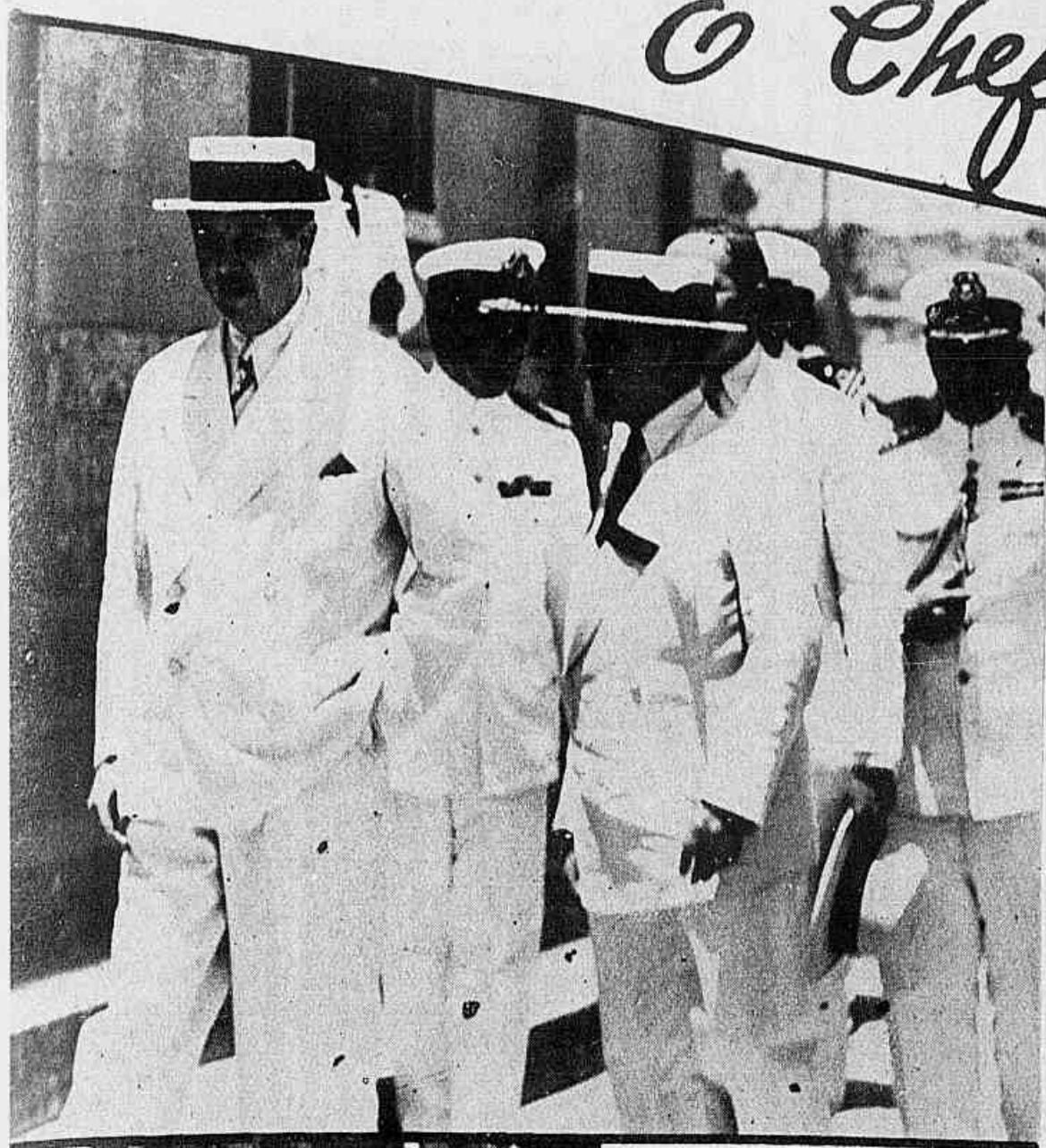
O nosso povo tem o privilegio de dizer cantando tudo o que lhe vae n'alma. Paixão, humorismo, despreso, vadiagem, tudo elle exprime nos sambas e nas marchas que no Carnaval são lançados numa expansão pagã, selvagem, descontrolada.

Outros têm outros recursos, nós temos o Carnaval...

Por isso é que o rythmo dos passos já marca cadencia, na expectativa ansiosa da sua approximação. Por isso é que a decoração das lojas é tão espalhafatosa, exhibindo tons berrantes. Por isso é que a gente do Rio está alegre, alegre, alegre...

"Carnaval tá ahí
Vamo vadiá"...

O Chefe da Nação na fábrica de aviões navaes



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, visitou no sabbado ultimo a fabrica de aviões navaes da Escola de Aviação, na ilha do Governador. Nas duas primeiras photos vê-se s. ex. na ilha das Cobras, onde tomou lancha para o Galeão, em companhia do sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, e do capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia. Nos demais aspectos, vê-se o sr. Getúlio Varga ao chegar á Escola e examinando as instalações e construções.

O Banho de fantasia no Posto 6

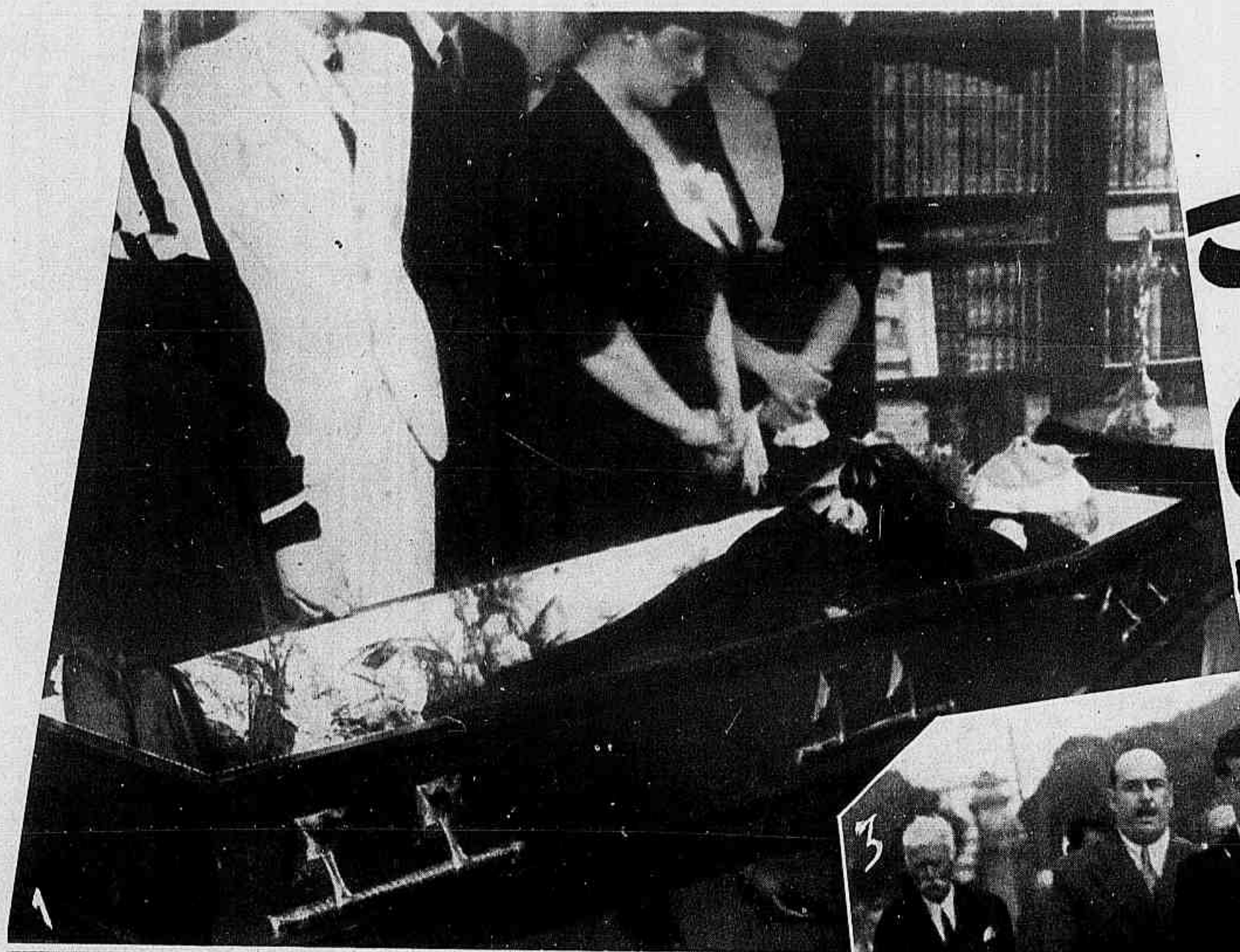


A PRH-8 — Radio Ipanema — promoveu e realizou com imenso sucesso um banho á fantasia na Posto 6, de Copacabana.

Dessa festa, que teve extraordinaria concurrencia e que se realizou na manhã do ultimo domingo, colhemos os flegantes que ficam archivados nestas paginas e que definem a melhor das manifestações, nas ruas, das vespersas do Carnaval.



Alberto de Oliveira



As duas phases dos funeraes de Alberto de Oliveira, o grande poeta patricio, fallecido na visinha cidade de Nictheroy e transportado para a Academia Brasileira, de que era figura eminente.

1—A camara ardente na residencia de seu irmão, na Av. 7 de Setembro, em Nictheroy. 2—O sahimento da casa onde se verificou o obito. 3—O esquife ao chegar á estação da Cantareira. 4—A's portas da Academia: o academico, prof. Aloysio de Castro dizendo o adeus dos Immortaes ao grande poeta. 5—O sahimento da Academia Brasileira.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Oswaldo Teixeira, o grande pintor patricio, premio de viagem e medalha de ouro da Escola de Bellas Artes, honra hoje a capa da REVISTA DA SEMANA. E' d'elle o *Arlequin*, quadro a oleo



que reproduzimos em trichromia e em cuja simplicidade — que é a estranha qualidade em que Victor Hugo encontrava a synonymia da grandeza — estão patentes os dotes notaveis do joven artista pa-

tricio. Pelo dedo se conhece o gigante. Por esse quadro, primor de desenho e de pintura, Oswaldo Teixeira se evidencia o artista de innumeras telas que teem dado vida ao tradicional Salão de todos os annos.

Publicando o *Arlequin* ás vespervas do Carnaval, aproveitamos o pretexto para duas reverências — á festa pagá e ao artista illuminado que sabe triumphar em cada uma das obras que sahém do seu pincel magico.

O CARNAVAL

Mais uma semana, e Momo tomará conta da cidade. Será soberano, despota, chefe supremo de tudo.

Quem sabe se se cumprirão as regras já estabelecidas para o refreamento da soberania e do despotismo de Momo, que tanto compromettem o Rio de Janeiro?

Esperamos que sim. A capital do paiz está cheia de *touristes* a cujos ouvidos chegaram os echos da excellencia da nossa grande festa popular. Não lhes disseram, porém, que são incontaveis (incontaveis porque são sem conta e porque não podem ser contados) os despropósitos que apparecem no Rio de Janeiro accbertados pelo Carnaval. Não lhes disseram que ha canções cheias de hediondez, que ha "fantasias" que são symbolos de desfaçatez, que ha um mundo de cousas irritantes e até torpes...

E tantas, e tantas, que a Policia se decidiu a pôr um paradeiro no descabro, vetando, entre muitas outras licenciasidades, o uso de tanguinhas de palha, de pouco centimetros, sobre a pelle.

Antes tarde do que nunca! E louvado seja Deus, pelas medidas annunciadas, porque só assim os *touristes* levarão do Rio uma impressão menos desagradavel e capaz de acoroçoar-lhes o desejo de nova visita á nossa capital.

AS POSSIVEIS IMMORTAES

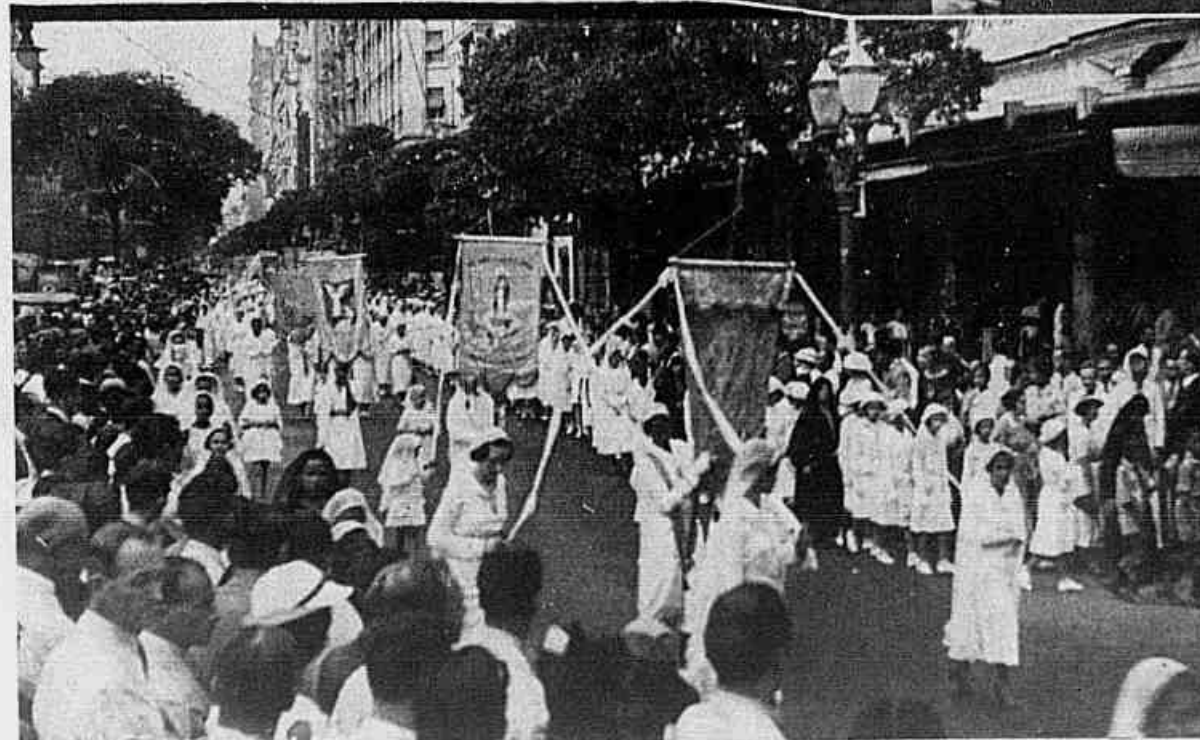


Os nossos collezas de O MALHO levaram a eleição um interessante concurso, cuja finalidade seria a indicação das intellectuaes patricias dignas de ingresso na Academia Brasileira. O resultado do plebiscito acontou, na ordem em que as collocamos, as seguintes escriptoras e poetisas: Maria Eugenia Celso, Gilka Machado, Alba Canizares, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Henriqueta Lisboa. Damos aqui dois aspectos da solennidade da entrega dos premios ás vencedoras: em baixo, um aspecto da assistencia: ao alto, um trecho da mesa, presidida pelo academico, conde de Afonso Celso, que tem á direita o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e á esquerda os srs. Oswaldo de Souza e Silva, director de O MALHO, e as intellectuaes Maria Eugenia Celso, Alba Canizares e Anna Amelia.

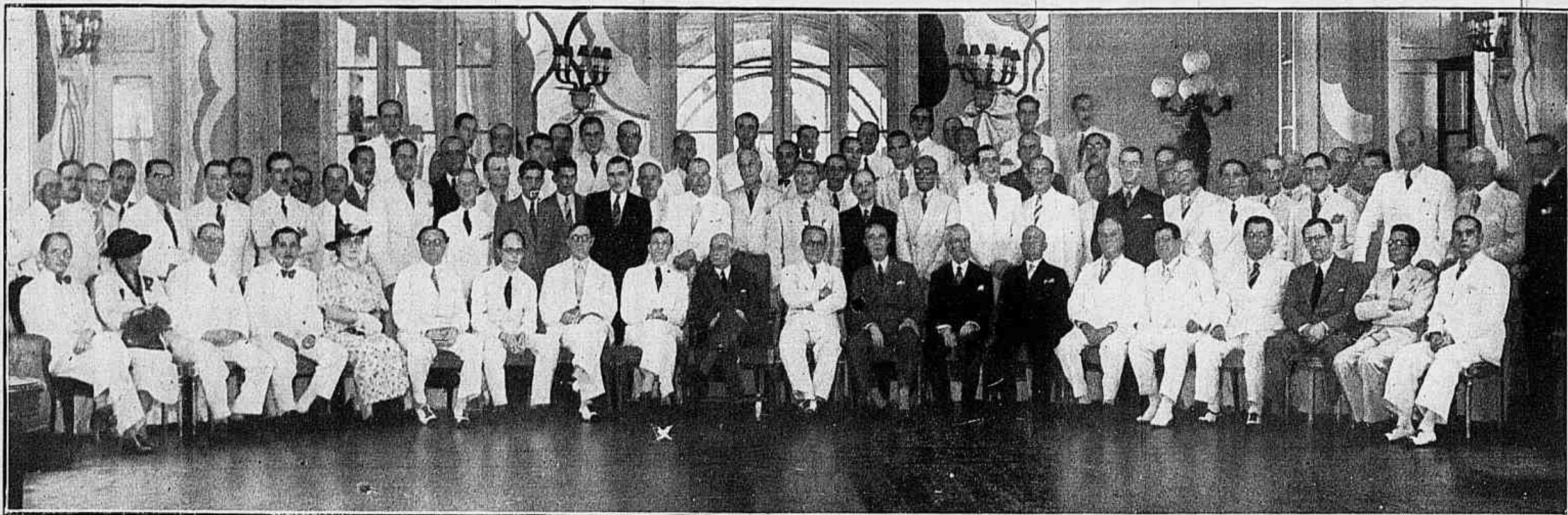
A procissão do domingo



Aspectos da procissão de São Sebastião que sahi no domingo ultimo da Cathedral Metropolitana e percorreu varias ruas do centro da cidade. Na segunda photographia vê-se o sr. cardeal d. Sebastião Leme levando, sob o pallio, a Custodia.



Em honra do sr. Vicente Ráo



O sr. Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça, foi homenageado com um banquete de que participaram expressivas figuras do mundo político e da sociedade. Registrando o acontecimento, publicamos o grupo acima, em que se vê assinalado o sr. Vicente Ráo, que tem á esquerda os srs. Antonio Carlos, Presidente da Câmara, Marques dos Reis, ministro da Viação; desembargadores Vicente Piragibe e Moraes Sarmento; almirante Graça Aranha e professor Candido Mendes, e á direita os srs. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, Gustavo Capanema, ministro da Educação; ministro José Americo e deputada dra. Carlota de Queiroz.

CARRASCOS

A propósito da aposentadoria do "executor das altas obras" de França ou,

como mais vulgarmente se lhe chama, "Monsieur de Paris", recorda um cronista a sua carreira sempre discreta, modesta, a ponto de se poder dizer que

ninguém dá menos que falar de si. Essa compostura constitui, no mister, uma especie de tradição. E' sabido que, na sessão de 22 de Novembro de 1789,

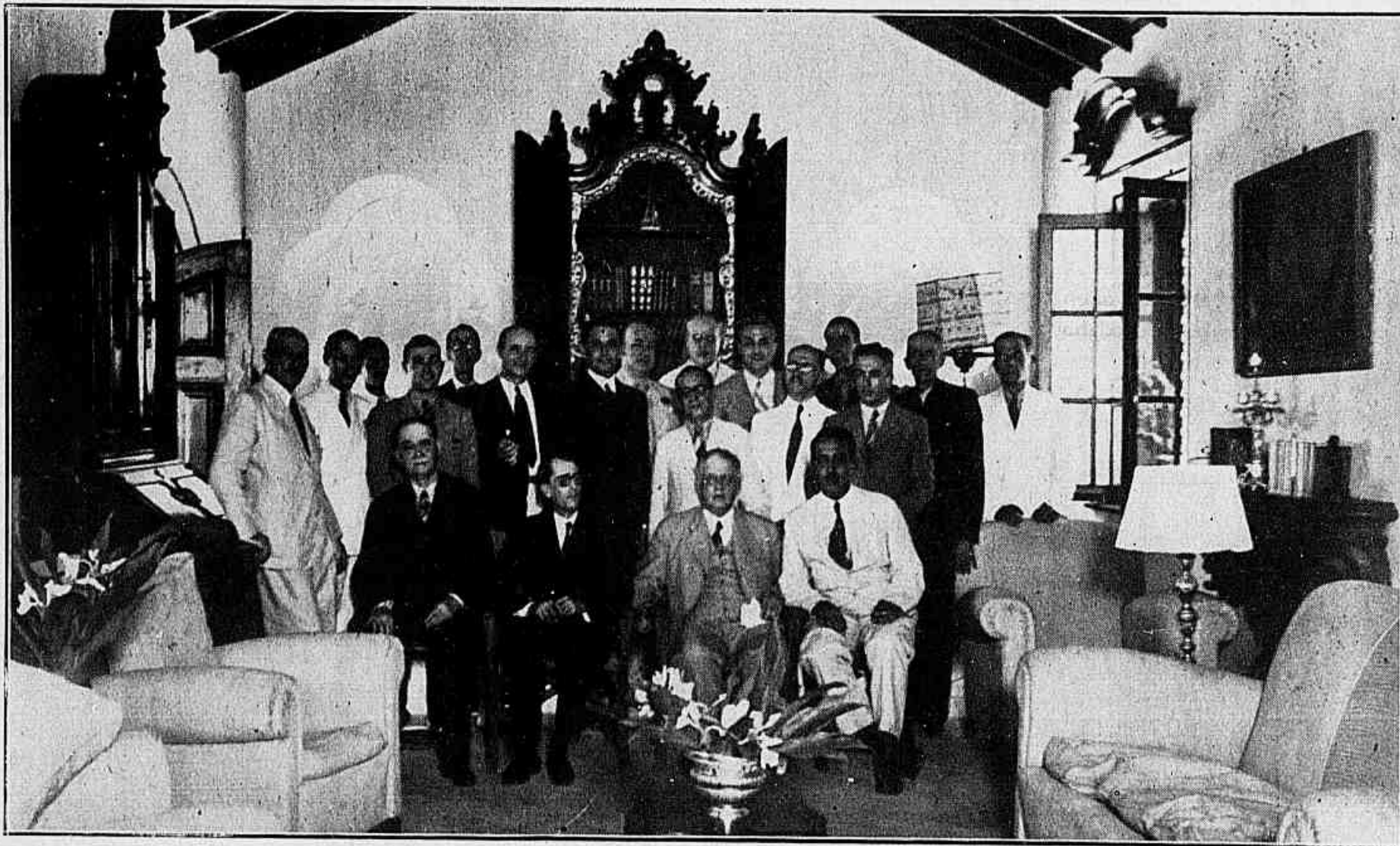
a Assembléa Nacional rehabilitou o carrasco. Podia este aspirar a todas as regalias civicas e até á categoria de official do Exército. No entanto, o carrasco da época, Sanson, não pensou nunca em reclamar as prerogativas que os decretos lhe haviam conferido. Vivia retirado, com a família, desejando sobretudo que ninguém se occupasse delle.

Henry Sanson, seu filho e successor, era homem de fina intelligencia, verdadeiro artista, musico e letrado. Apesar disso, viveu retirado como o pae. Um dia, convidado pelo sociologo Benjamin Appert a jantar em sua casa com Balzac, Alexandre Dumas e alguns outros vultos illustres, Sanson, terminada a refeição, pediu licença para se retirar e foi para casa jogar com a esposa a partida de piquet que os dois não dispensavam antes de se ir deitar.

Foram assim patriarchaes, quasi sempre, os costumes dos carrascos. Um apenas faltou á regra: o ultimo da dynastia dos Sanson, estroina e ebrio que um dia empenhou a guilhotina para arranjar dinheiro para a farrá. Sua mãe disse-lhe um dia: "Has de acabar no cadafalso!" E pouco faltou para que tal prophesia se realizasse.

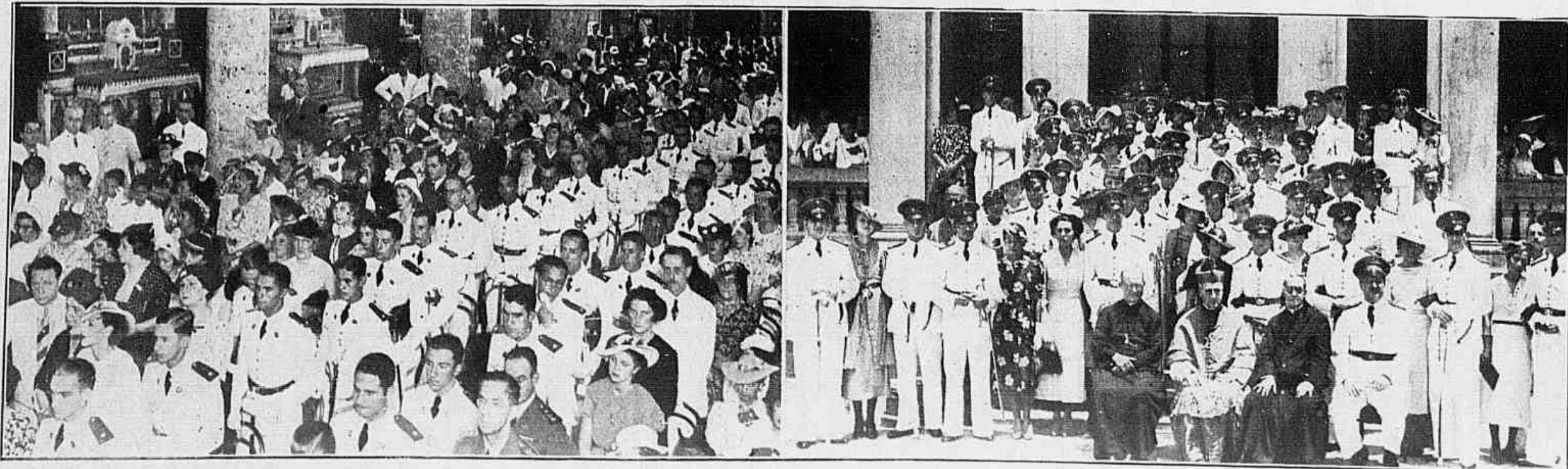
Heindereich, que lhe succedeu, foi um excellente homem. Mandava sempre dizer uma missa por alma daquelles a quem executava. Succedeu-lhe Nicolas Roch, pae de família exemplar, com oito filhos a quem adorava. Deibler pae, que substituiu Roch, foi tambem homem simples e de veras sympathico. Adorava a musica, gostava muito de passaros; era membro da Sociedade Protectora dos Animaes. E seu filho, Anatole Deibler, o que pediu agora aposentadoria, sempre levou tambem vida moderada, singela. Agradavam-lhe muito a vida aldeã as paizagens campestres; e o seu maior prazer, lórá de casa, eram os passeios que dava, em bicycleta primeiro e ultimamente de automovel, pelas immedições de Paris.

ARCA DOS JACARANDÁS

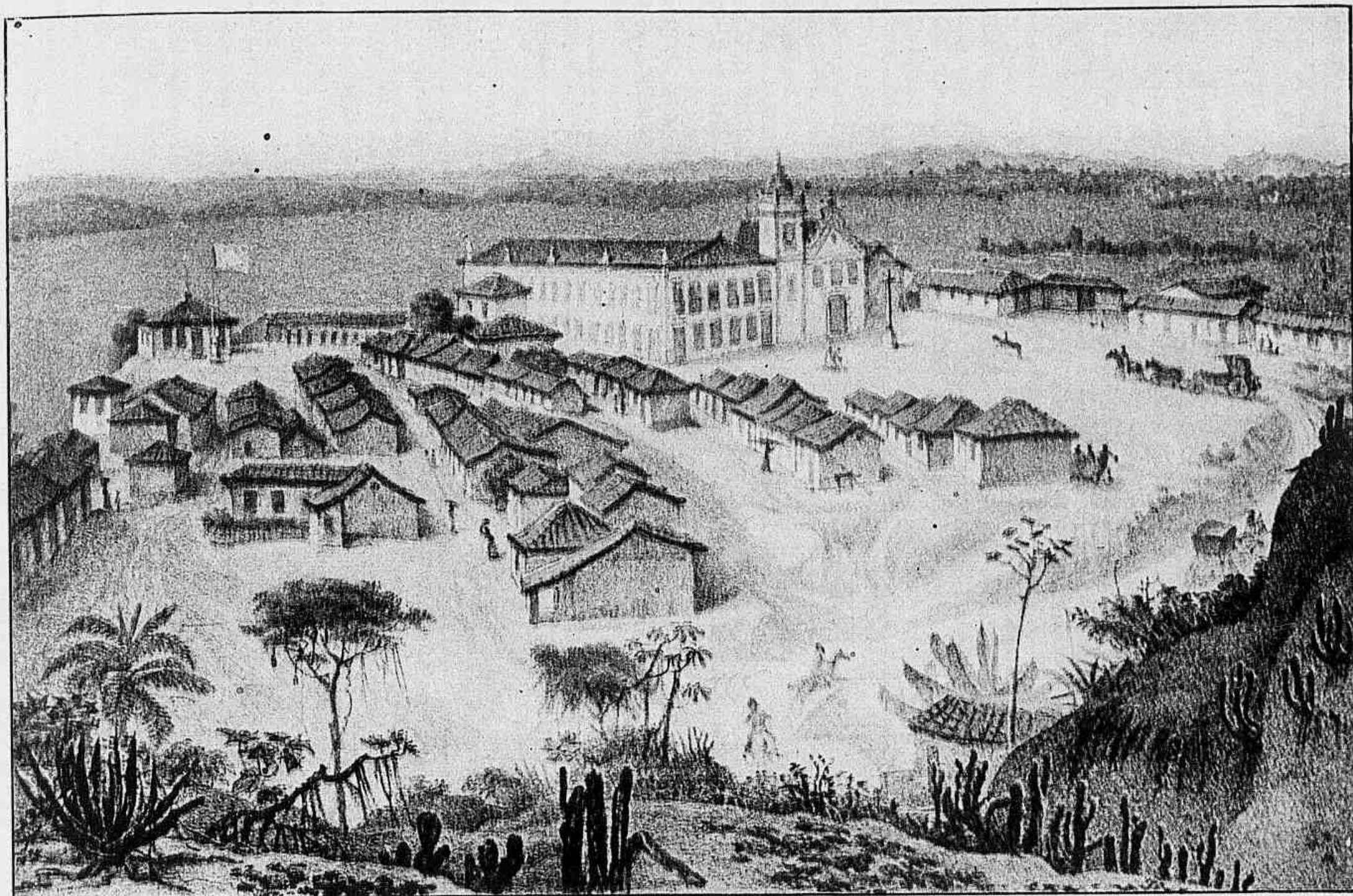


Photographia tirada durante o almoço realizado no dia 20 do corrente, na Chacara de São José da Lagoinha da Gavea, pela ARCA DOS JACARANDÁS, agremiação de escriptores e historiadores brasileiros, vendo-se da esquerda para a direita (sentados) os srs. drs.: Escagnolle Doria, Garcia Junior, Alfonso d'Escagnolle Taunay e Marques dos Santos; de pé, na mesma ordem: srs. drs. Henrique Carneiro Leão Teixeira, tenente Egon Prates Pinto, Carlos Maül, Wanderley de Pinho, Moraes de los Rios, Paulo Pires Brandão, Luiz Edmund, Oswaldo Riso, capitão Severino Sombra, professor A. L. Pereira Ferraz, M. Dias Morgado, Solano de Barros, Lupercio Garcia, o escriptor paulista José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, Darbi e Couto Simões secretarios do dr. Oswaldo Riso, proprietario daquelle solar, antiga residencia do grande tribuno do segundo reinado, conselheiro Ferreira Vianna.

A BENÇÃO DAS ESPADAS



Dois aspectos tirados na Igreja de Santo Ignacio ao realizar-se a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes do Exército.

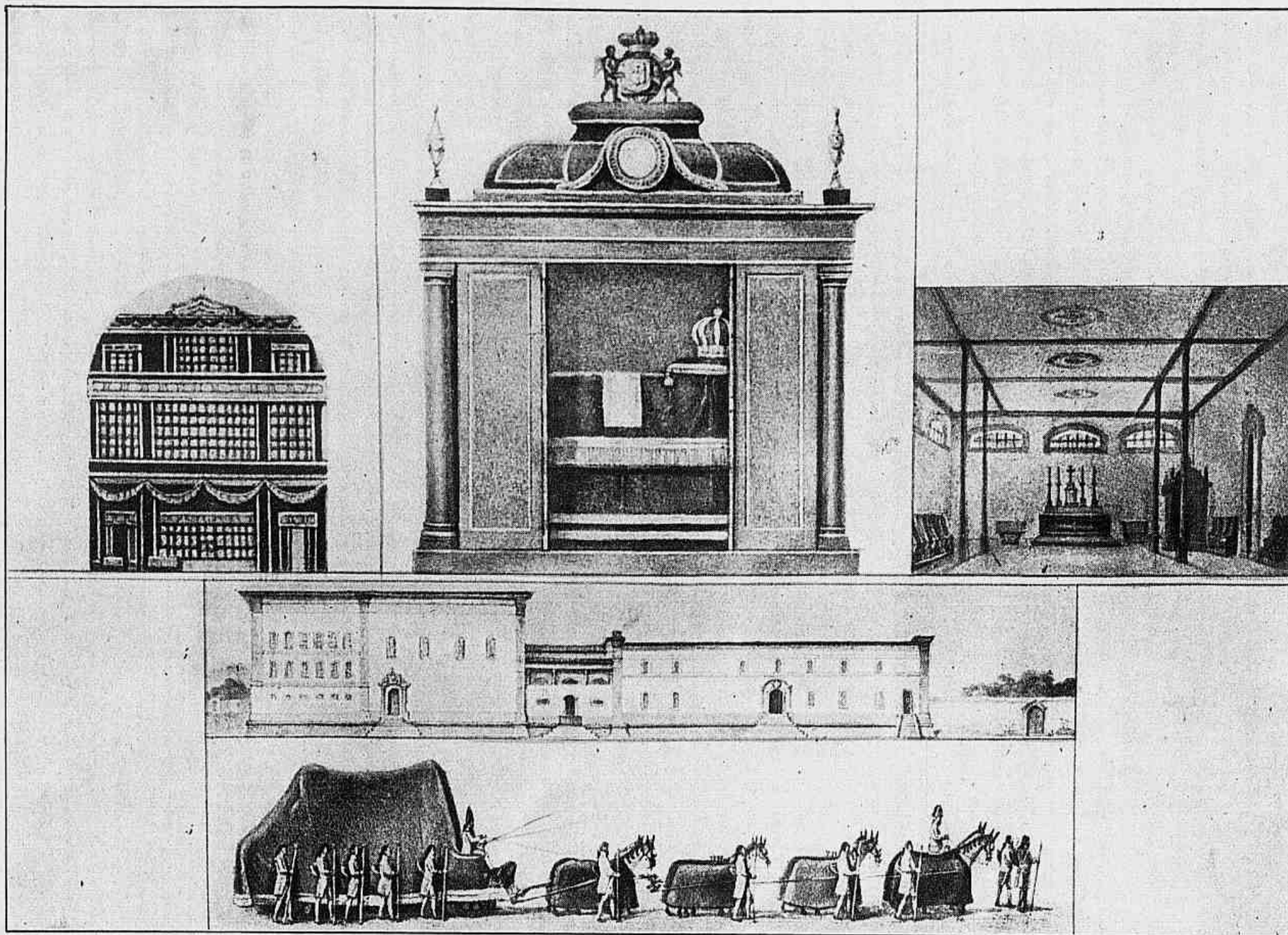


Vista do Palacio Imperial de Santa Cruz. (Inicio do seculo XIX).

O curso de automoveis no Posto 6



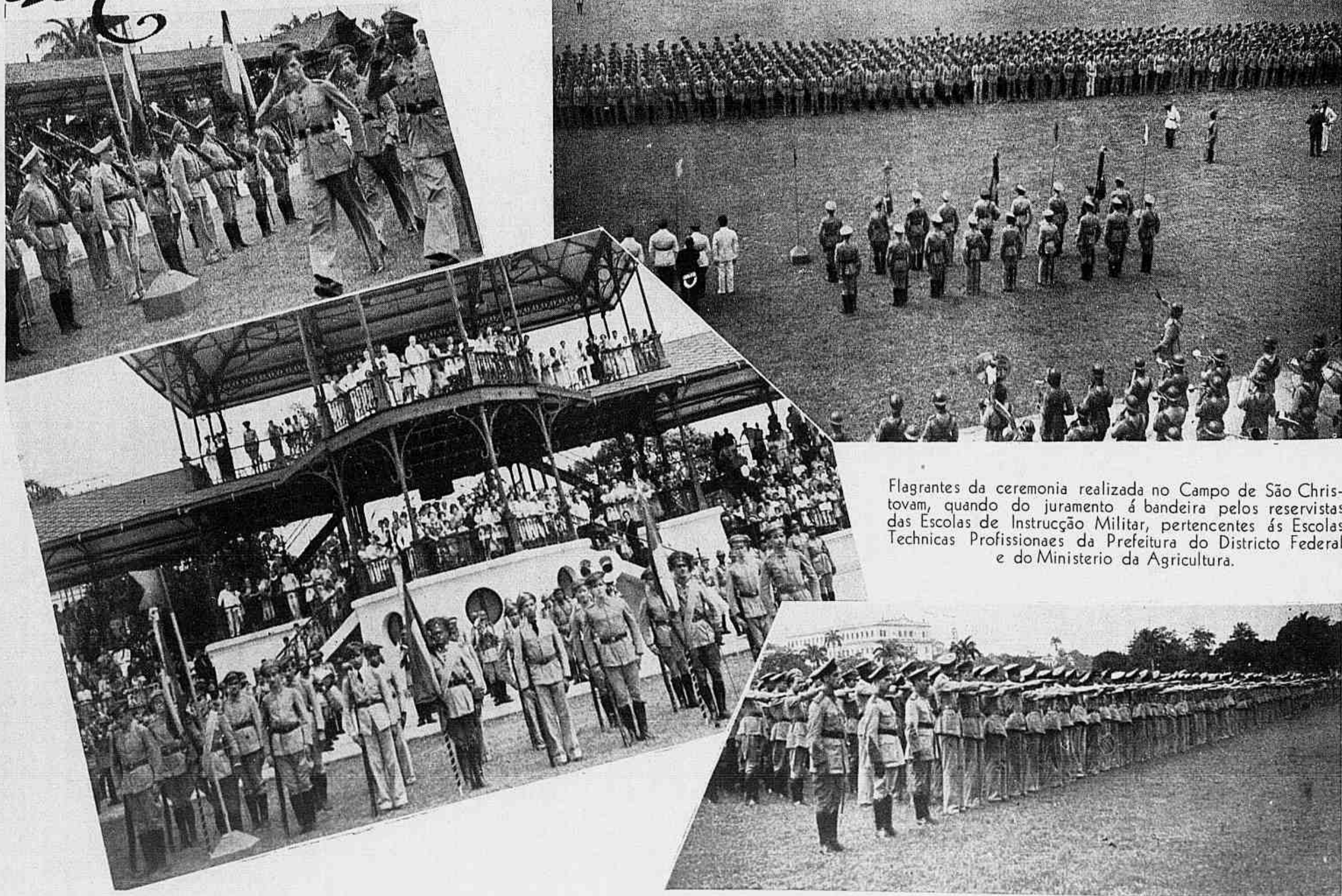
Visões do curso de automoveis no Posto 6, de Copacabana, promovido pela P. R. H. 8 (Radio Ipanema) e Automovel Club do Brasil e verificado no domingo ultimo.



Sepulchro e enterro de D. Leopoldina.

(Da collecção do Instituto Historico).

Os novos reservistas do Exército



Flagrantes da cerimonia realizada no Campo de São Christovam, quando do juramento á bandeira pelos reservistas das Escolas de Instrucção Militar, pertencentes ás Escolas Technicas Profissionais da Prefeitura do Districto Federal e do Ministerio da Agricultura.

VINDO de Karthum, dirigindo-se para Mecca, a Veneza do Deserto, tres guerreiros arabes, seguidos de uma pequena caravana, acamparam á sombra de um oasis para descansar.

O que vinha na frente, montado em bellissimo cavallo negro, de rosto bronzeado, masculino e audaz, alta estatura e vigorosas formas, o peito revestido de uma scintillante cota de aço e a cabeça defendida por um elmo que lhe cobria o nariz, dirigiu-se á tenda maior em passo vagaroso. Meditava profundamente. Era o chefe, o famoso sheik El-Kayeb, que tantas glorias alcançara na Arabia, Syria e Persia.

Seguiam-no um negro cõr de café, com o corpo untado de gordura de camello, coberto de pelle de antilope e um outro guerreiro natural de El-Obeyd, também alto, de formas massicas, com os cabellos entrançados de pedacinhos de ambar: era o sub-chefe, o *sayyd* temido por todas as tribus do deserto, porque sua coragem igualava á do sheik El-Kayeb.

El-Kayeb levou a mão ao cinto, tirou o *yalaqan*, pô-lo sobre uma banquetta de velludo verde que se achava perto e aprofundou-se na leitura do Korão. A belleza inspiradora do livro sagrado, trazendo-lhe um singular estado de exaltação, deu-lhe ao rosto de energia indomável uma sombra triste e communicativa.

Terminados alguns trechos, fechou cuidadosamente o livro e perguntou ao guerreiro negro:

— Viste? Não estás enganado?

— Não, disse-lhe o negro. Vi com meus proprios olhos e ouvi com meus proprios ouvidos. Se minto, Allah que destrua as caravanas carregadas de almiscar que mandei hontem ao Yemen.

— Allah tudo póde, falou o sheik. Elle é justo e misericordioso. Seja feita a sua vontade. Ahmed, o koraichita infame, antes meu melhor amigo, agora meu maior inimigo, na minha ausencia desgraçou minha irmã e depois matou-a. Juro por Allah que farei o mesmo em sua irmã.

Disse, e parou a um canto para ver o trabalho subtil de uma aranha branca tecendo a teia. Depois sentou-se com os companheiros sobre esteiras, no chão, tomou o seu *nahib* (vinho de tamaras maceradas), comeu um pouco de carne com caldo de cevada e saboreou algumas tamaras.

Agradecendo a Allah, saiu logo após da tenda e lançou um olhar em derredor. Suspirou, alliviado. As primeiras chuvas do inverno cobriam o solo de vegetação, destruindo as cascas salinas das plantas, fazendo crescer o pasto favorito dos camelos, o *sa'dan*, esquisita bola de espinhos. Havia vida, alegria! E lá estavam os seus beduinos a excavar o solo em busca das deliciosas alcachofras selvagens!

As dunas enchiam-se de euphorbiaceas, de plantinhas aromaticas e até de mimosas florinhas.

Sob as arvores verdes e sãs, as gazellas abrigavam-se, contentes. Já não haveria as terriveis tempestades de areia mais fina que a farinha de fermento, que chegavam, crestavam a pelle, ensanguentavam a bocca!

Nem o *simun*, as epidemias temporarias da ophtalmia endemica, a peste, a varíola! Nada disso! Só o esplendor da vida vegetal, a fartura, o viço!

La ilaha illa Allah!! (Allah é o unico Deus!!)

A tardinha, perto de seis horas, chegavam a Mecca. Do alto de um minarete o *muezzin* proclamava que Allah é o maior.

Traficantes estrangeiros, judeus e pagãos vendiam as suas mercadorias sob pequenos tabladros protegidos por folhas de palmeiras e cantadeiras entoavam canções amorosas rythmadas pelo *def* pequeno tambor quadrado. Caravaneiros bebiam vinho de tamaras e comiam doce de cevada com mel.

Entraram os tres guerreiros na Kaaba, ajoelharam-se ante a Pedra Negra e longamente oraram.

El-Kayeb estava radiante. Sabia que seu inimigo se achava alli. Iria vê-lo! E brilhavam-lhe sinistramente os olhos esverdeados.

Ao passar por um grupo de beduinos de uniforme branco, ouviu gritarem:

"Viva o sheik El-Kayeb, o Leão do Kordofan!"

Sorriu-lhes e continuou a caminhar fingindo despreocupação, quando em verdade seus sentidos dilatavam-se no odio de perscrutar a aproximação do inimigo.

Encontrou-o, afinal. Que alegria para a sua alma, que profundo e suave consolo

"AEN BEN AEN, WEDEN BEN WEDEN, ED-DAR B'ED DAR!"

(Olho por olho, orelha por orelha, sangue por sangue).

essa certeza do dever, da ordem terminante de Allah, que lhe ordenara a vingança!

Então mediram-se. Ahmed, forte também, enterrou-lhe o *yalaqan* no braço. Mas El-Kayeb, empunhando o *corbach* (grosso chicote de pelle de hippopotamo), fe-lo girar e sibilar em volta da

a lhe enfeitarem o collo, um delicado *tarbusch* a lhe cobrir a fronte, a cabellera negra semeada de moedinhas de ouro, olhava-o amorosamente.

— Sabeis para que vim?

— Sei. Que a vontade de Allah seja cumprida. Meu irmão é culpado. Foi ingrato, foi mau. Devo morrer por elle.



cabeça e depois deu-lhe tão violenta vergastada sobre o rosto, que do sulco violaceo brotou o sangue; e o koraichita, soltando um grito dilacerante, caiu ao chão desmaiado. Era a sua vergonha, essa derrota humilhante. Seria escarnecido e desprezado pelos amigos. Portanto, delle o sheik já estava vingado. Restava a irmã, que elle não conhecia.

Aen ben aen, weden ben weden, ed-dar b'ed dar — reza o Korão...

E El-Kayeb entrou na casa do inimigo. Porém estacou, surpreso. Na sua frente, Rihana, fios de *charaz* (contas de vidro)

— Rihana, não me faças peccar contra Allah! Por que tendes tanto fulgor nos olhos e tanto amor no coração? Que sou eu para vós? Por que vossa pelle é igual a dos ovos de avestruz e vosso cabellos são mais finos que a seda raiada do Yemen? Como sois bella!

— Nada sei, *sayyd*. Apenas que vos amo! Vosso sangue é o meu sangue, vossa vida é a minha vida. Vós me pertenceis de agora em diante e eu vos pertenço. Quero seguir-vos. Que Allah nos perdõe. Vamos, meu amor.

Allah é Um. Não gerou nem foi gerado. E' justo.

E a caravana se poz em movimento. A noite estava escura. Depois de lon-

ga caminhada, acampou numa vasta planicie e accendeu a fogueira de galhos de arbustos odoríferos.

Rihana tinha fome. E comeu da *halsa* de manteiga que era do seu senhor e bebeu também do seu vinho. Amavam-se. Estavam unidos para sempre.

E em homenagem áquella noite de amor, os *jinns*, esses demoninhos do deserto, deixaram em paz as montarias, não jogaram trombas dagua, não fizeram a areia gemer; ficaram sossegados, escondidos entre as folhas das palmeiras.

Ao amanhecer a caravana poz-se novamente a caminho. Brotava o sol e o vento era agradável. Pastores semi-nús apascentavam seus rebanhos de camelos e cabras, envoltos em tenue poeira dourada. As dunas e oasis, ao longe, tingiam-se de cõr alaranjada e a areia, alva como a camphora, reverberava ao sol.

Rihana e El-Kayeb conversavam.

— Vós me aguardareis em El-Obeyd sessenta dias e sessenta noites. Em Karthum esperam-me cento e vinte mil guerreiros. Vamos dar caça ás tribus de Aladin, o bandido de El-Dhuen. Depois voltarei para vós.

— Nunca! Onde fordes, eu irei. Arrosharei junto de vós todas as derrotas e as victorias. Se morrerdes, morrerei comvosco. Já não vos disse que ereis o meu sangue, a minha vida? Tenho fome do vosso amor. Não poderia mais ficar sózinha. Succumbiria de tristeza e de saudade!

— Se assim quereis, seja feita a vossa vontade. Vós sereis o meu guia moral e o meu consolo. E como o tempo corre, tendo-vos commigo! Escutae. E' meiodia. Vamos ao *ed-dókr* (oração do meio dia). Oremos ao Inconfundível.

E sob o silencio magico da luz, longa, lenta, macia, a prece brotou dos seus corações... *Allahou akbar... Allahou akbar... Allah é o maior...*

NENÊ MACAGGI.

Sergipe - Bahia



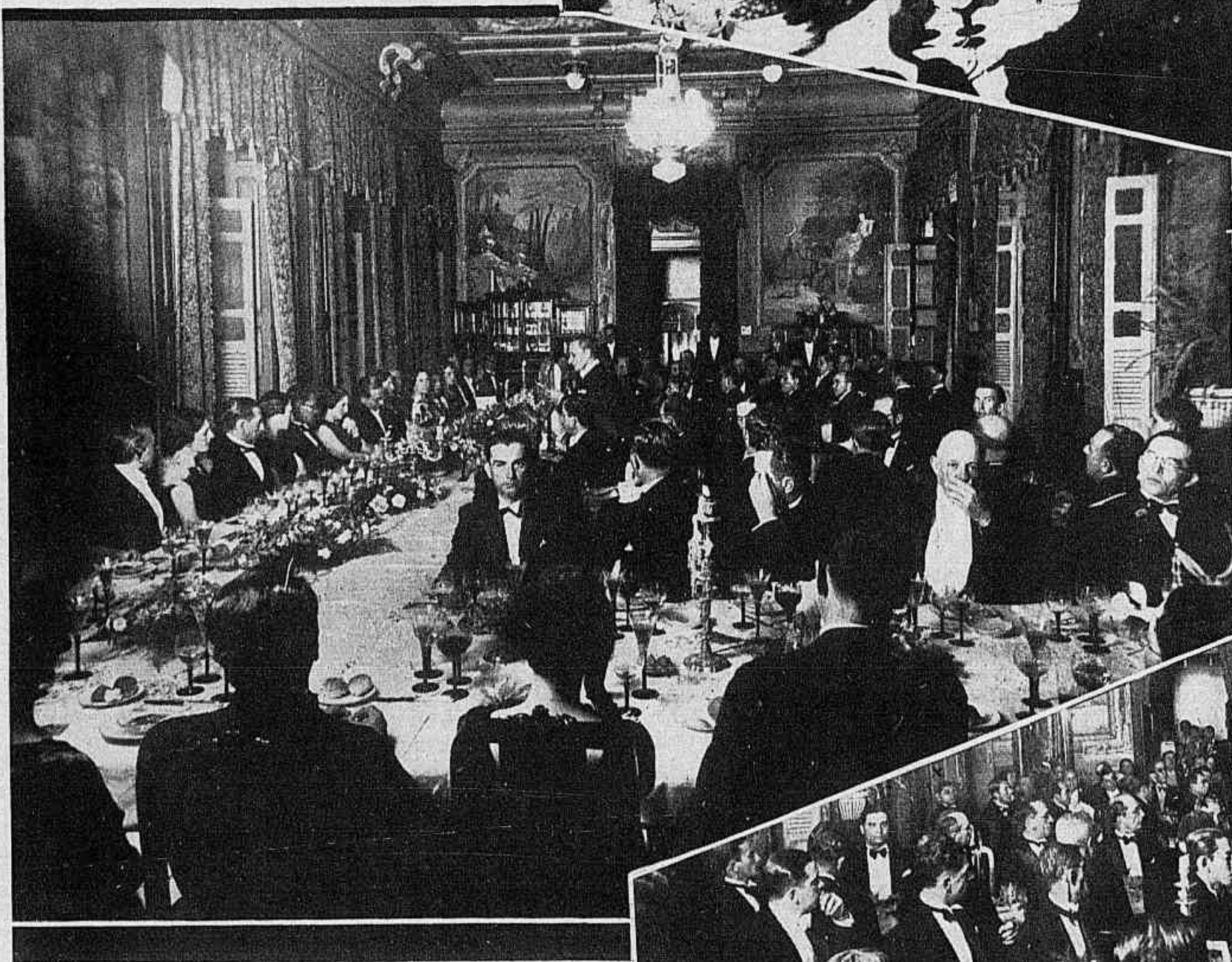
A visita do governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, ao Estado de Sergipe — o pequenino rincão do norte cujo progresso vem sendo atestado exuberantemente — provocou uma linda série de festas comemorativas, que puzeram em relevo a cultura e a fidalguia do povo do Aracaju. Dentre essas comemorações destacamos aqui o imponente banquete que o dr. Eronides de Carvalho, digno governador de Sergipe ofereceu ao governador da Bahia.



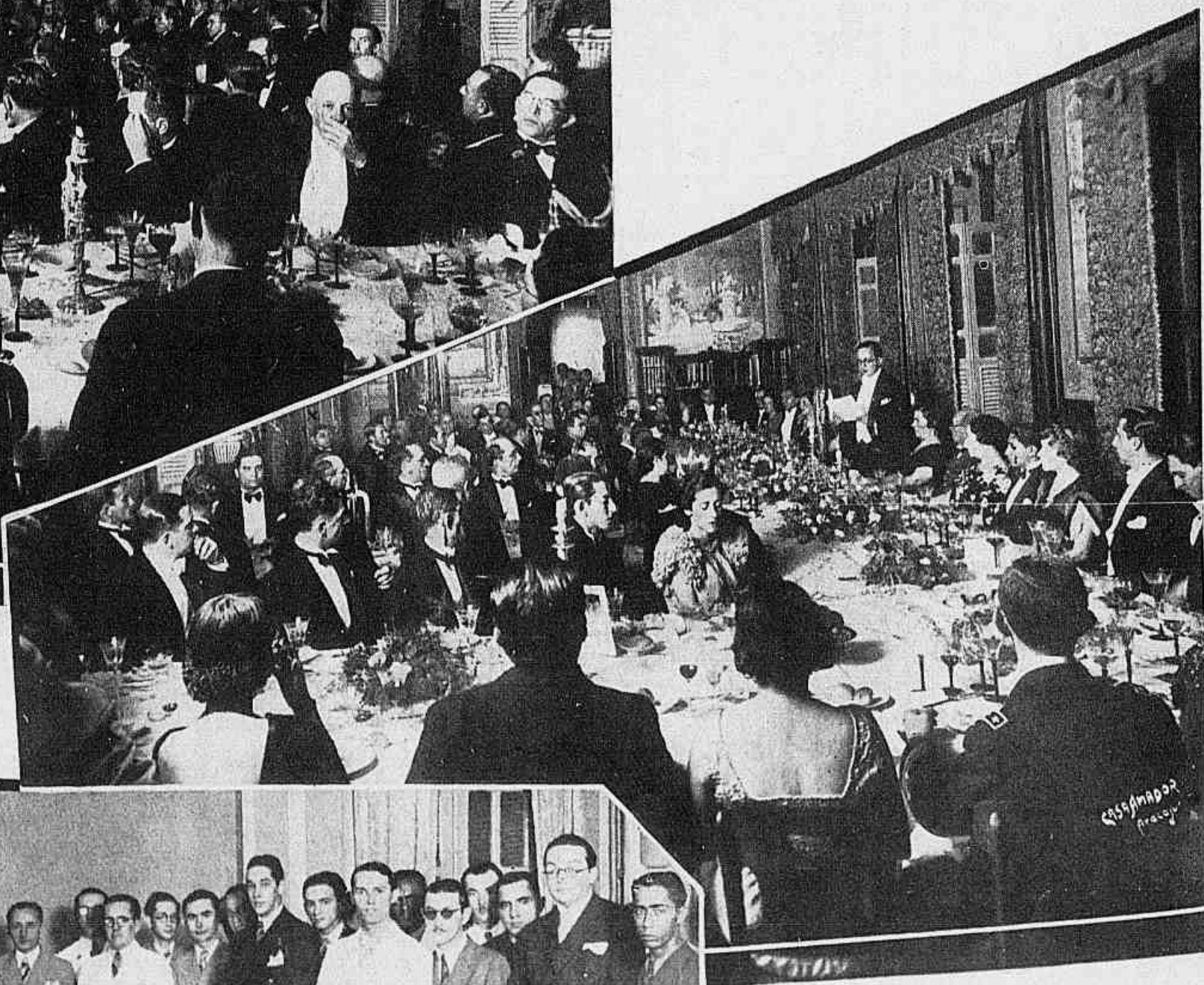
Trecho da mesa do banquete, em que se vêem, da direita para a esquerda: senador Augusto Leite; sr. Godofredo Diniz; o governador de Sergipe, dr. Eronides de Carvalho; a sr. Juracy Magalhães e o sr. D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo do Aracaju.



Outro trecho da mesa, vendo-se da esquerda para a direita: dr. Godofredo Diniz, prefeito do Aracaju; senhora dr. Barros Barreto; dr. Arthur Marinho, juiz federal; senhora Eronides de Carvalho; governador Juracy Magalhães; senhora senador Augusto Leite e coronel Antonio Mendonça, comandante do 28.º B. Caçadores.



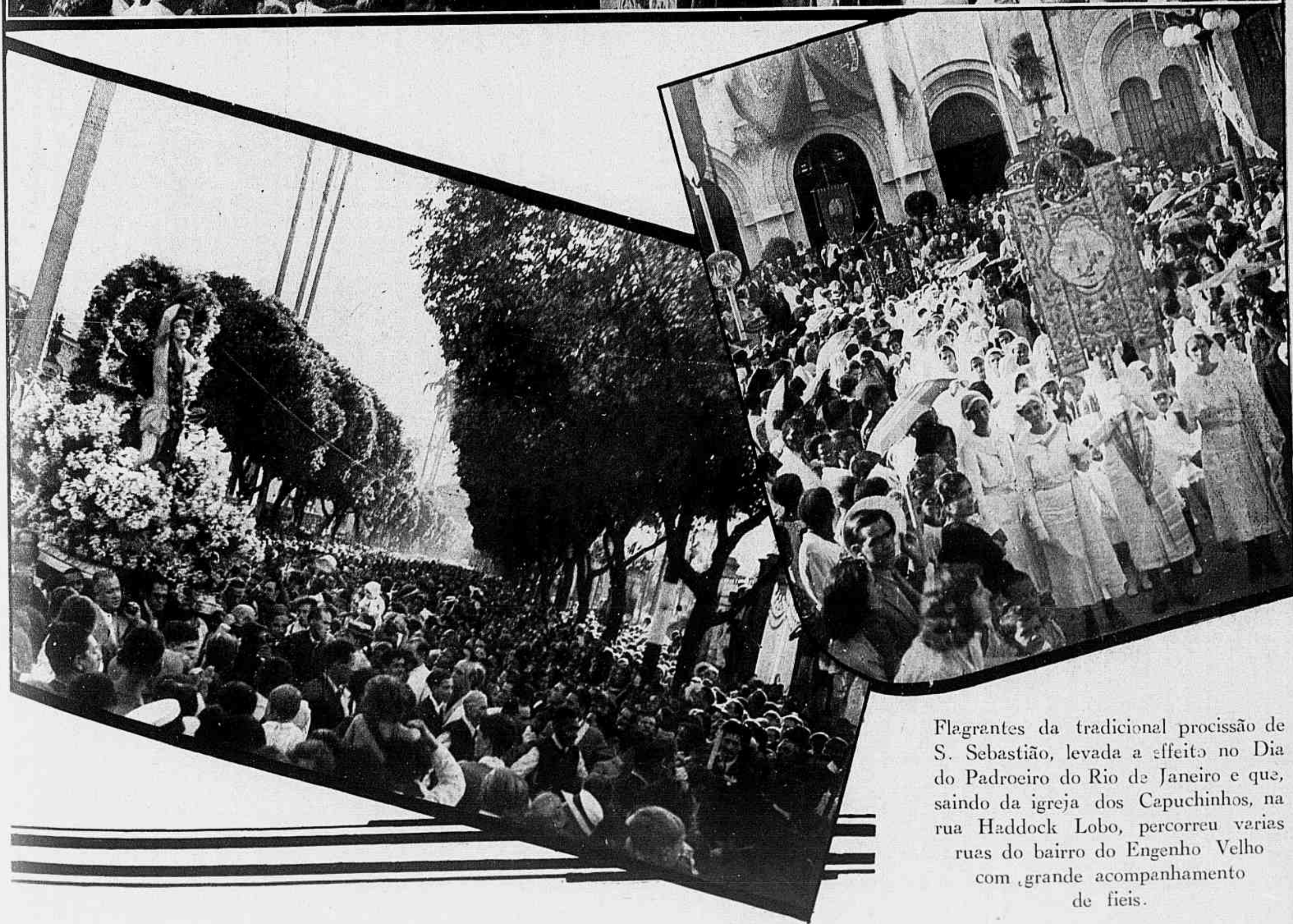
O governador dr. Eronides de Carvalho oferecendo o banquete ao governador da Bahia.



O capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, agradecendo a homenagem que o Estado de Sergipe lhe prestou.

No palácio do governo, em Aracaju, ao realizar-se a manifestação da co'ônia bahiana ao governador Juracy Magalhães.

O Dia do Padroeiro da Cidade



Flagrantes da tradicional procissão de S. Sebastião, levada a efeito no Dia do Padroeiro do Rio de Janeiro e que, saindo da igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, percorreu varias ruas do bairro do Engenho Velho com grande acompanhamento de fieis.



Ondas curtas e longas

ORIGINAL SOLUÇÃO

A' força de martellarmos de vez em quando sobre a criação de uma comissão de censura no Departamento de Propaganda, parece que obtivemos um resultado singular: excesso de liberdade para todos os compositores da roda do samba.

Felizmente resta-nos um consolo — é que dividimos os louros dessa conquista com quasi todos os nossos collegas que escrevem sobre Radio em jornaes e revistas.

O Departamento azedou-se com essa insistente campanha, e záz! fez justamente o contrario, ou por pirraça ou por displicencia. Permite tudo! Só assim se explica a irradiação lamentavel de cousas fantasticas como esse desabusado "Nênê de peito" e esse mal cheiroso "Começa por M..." etc.

Parece, porém, que chegámos ao extremo.

A immoralidade teve uma vantagem notavel: despertou a repulsa das proprias transmissoras.

Os irmãos Manes, da Guanabara, foram os primeiros a dar o alarme. Rapazes distintos, inteligentes, sensatos, de familia, repudiaram esses versinhos ignobes que através de musicas plagias, ignobes tambem, extravasavam licenciosidades de gente do Mangue.

Repudiaram, organisaram a discoteca da estação e excluiram essas ignominias.

Agora veio a Transmissora. Renato Murce seguiu o exemplo dos



No "broadcasting" da paulicéa, actuando na Radio Educadora, Eduardo Potoné se distingue realmente como director artistico dessa transmissora.

Manes. E' um director honesto, decente, estimadissimo, um alto valor artistico e moral no nosso *broadcasting*.

Renato Murce fez a mesma cousa. Submetteu os seus discos a rigorosa selecção, excluindo os immoraes.

E' bem possivel que, diante do exemplo dessas duas grandes diffusoras, as



Elizinha Pierotti teve a gentileza de nos offerecer esta esplendida photographia. A applaudida soprano-lyrico que todos admiramos tem contrato de exclusividade na P. R. H—8.

outras venham a proceder do mesmo modo.

E está feita a censura que os criticos vivem a pedir.

Original solução de um dos mais serios problemas de Radio.

Não se espantem, pois, os radio-ouvintes si qualquer noite dessas, na Hora do Brasil, ouvirem um *speaker* declarar seccamente:

— Deixamos de transmittir o samba tal... do programma da Hora do Brasil, porque foi *censurado* pela nossa estação!

A. P.

O RADIO PELOS ESTADOS

Constantemente estamos lendo noticias de inaugurações de estações de Radio em varios Estados do Brasil.

São Paulo inaugurou diversas na capital e no interior. Minas segue o mesmo exemplo e conta agora com um *broadcasting* dos melhores do paiz. O Rio Grande do Sul possui esplendidas transmissoras e artistas de classe.

Chegou a vez do norte.

Ainda na nossa secção da semana passada noticiamos a installação da diffusora official do Pará.

Agora a Ceará Radio Club pediu a aprovação da sua transmissora ao Ministro da Viação.

O governo da Parahyba inaugurou a estação official de Radio destinada principalmente á diffusão de ensinamentos agricolas.

CHRISTINA MARISTANY

Seguiu para Buenos Aires a illustre cantora patricia Christina Maristany, que recebeu de duas estações importantes da Argentina propostas para se exhibir naquella *cast*.

Alem dessas propostas, Christina realisarà em Buenos Aires uma série de concertos apresentando o seu magnifico repertorio.

MUDOU DE ESTAÇÃO

Não se pode negar que Geny Dutra surgiu no nosso *cast* marcando evidente successo como cantora de sambas e marchas.

Geny cantou durante algum tempo na Ipanema, e agora accitou um bom contrato para a Nacional.

LUIZ BARBOSA

Todos sabem que Luiz Barbosa, o homem do chapéo formidavel, esteve bastante doente, causando mesmo algum susto o seu estado de saude.

Tivemos agora a bôa noticia de que Luiz Barbosa está quasi restabelecido e dentro de poucos dias surgirá no microphone da P. R. A—9.

MANI

Minas deu-nos uma novidade radiophonica: — *Mani*, uma cantora de primeira linha, cuja estrêa aguardamos com ansiedade.

Mani começará a cantar na P. R. A—9, depois que essa emissora inaugurar sua nova estação de 25 kil.

MOVENDO O DIAL

Odette Amaral fez successo em São Paulo, e é capaz de voltar para o *cast* paulista, onde certamente conseguirá um bom contrato.



Yvonne de Cordoba, interprete de tangos na P. R. A—9.

A P. R. H—8 fechou contrato com Alayde Briani, um indiscutivel elemento de alto valor artistico.

A dupla D. Xerem e Tapina exhibiu-se e é actualmente um dos numeros de maior



Ao microphone da P. R. A—3, Dulce Barbosa canta esplendidamente sob o applauso de seus "fans".

atração do *cast* da Radio Nacional. Até que emfim Xerem encontrou um rumo certo.

Ismenia dos Santos esteve doente alguns dias. Por isso foi notada a ausencia da Vóvó na P. R. E—8. Agora está restabelecida.

Léa Coutinho mudou tambem de estação. Deixou a Cruzeiro do Sul e foi para a P. R. A—3, onde canta com agrado lindas musicas populares.

Maura Magalhães, cantora original de musicas populares, foi contratada pelo Radio Club.

Armando Louzado e Amelia de Oliveira, que se especialisaram no *cast* carioca em numeros de *sketches*, estrearam na P. R. E—8.

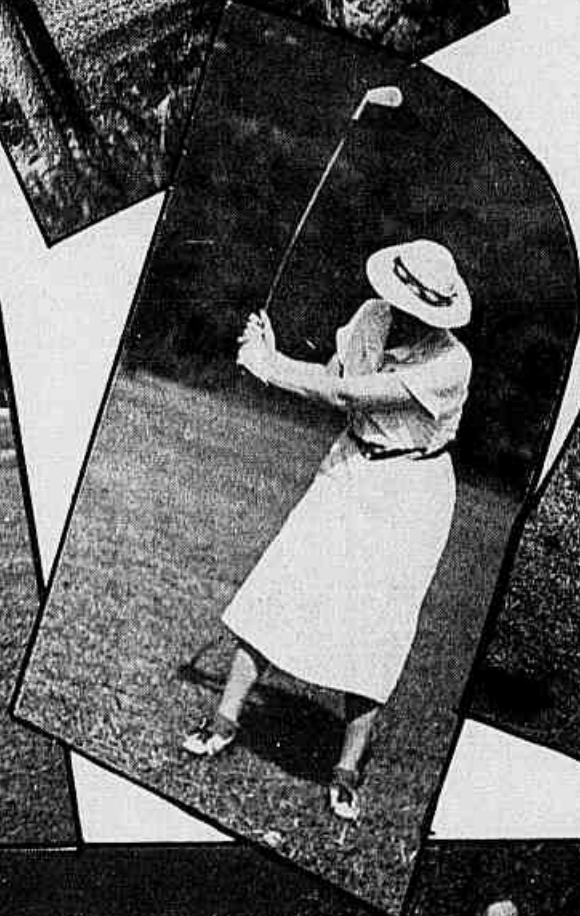
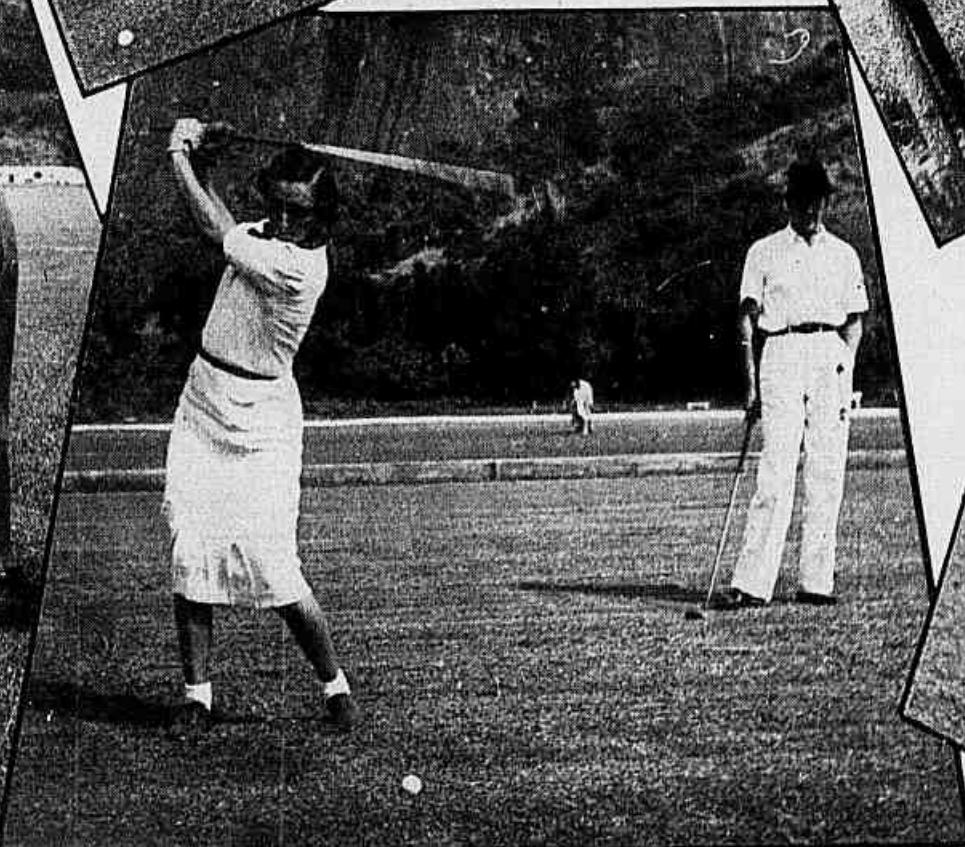
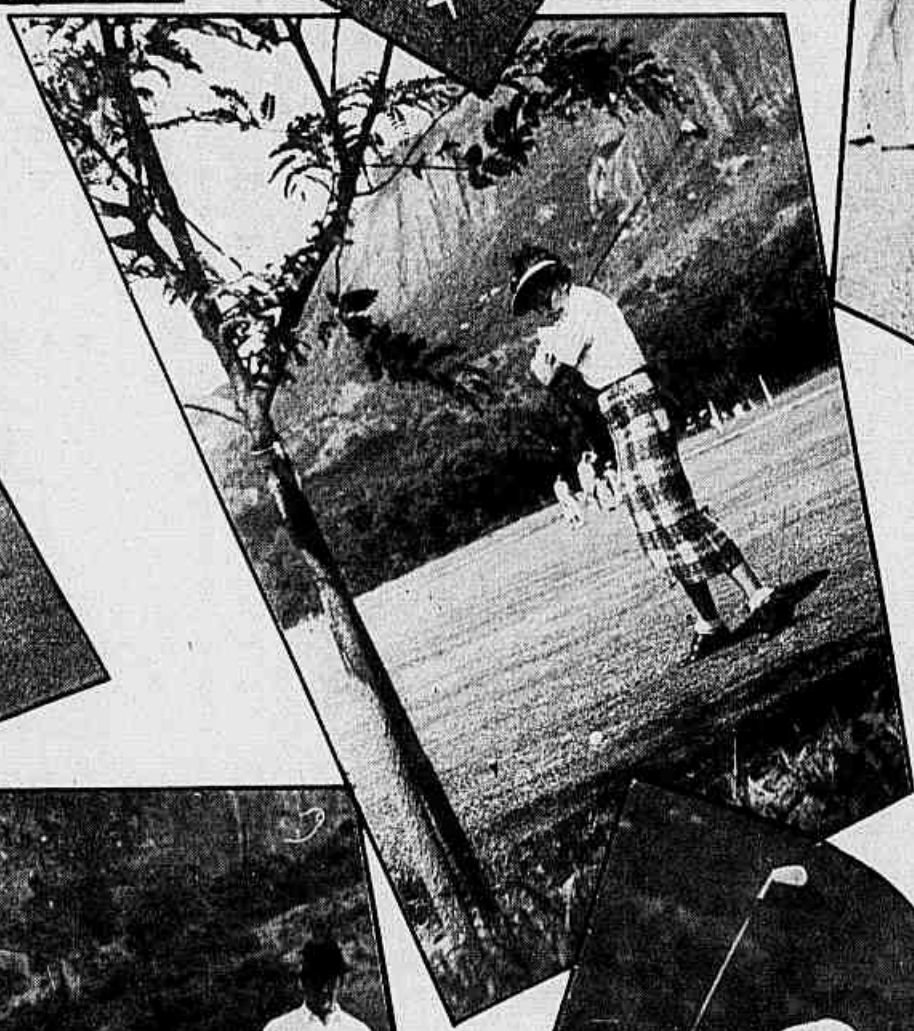
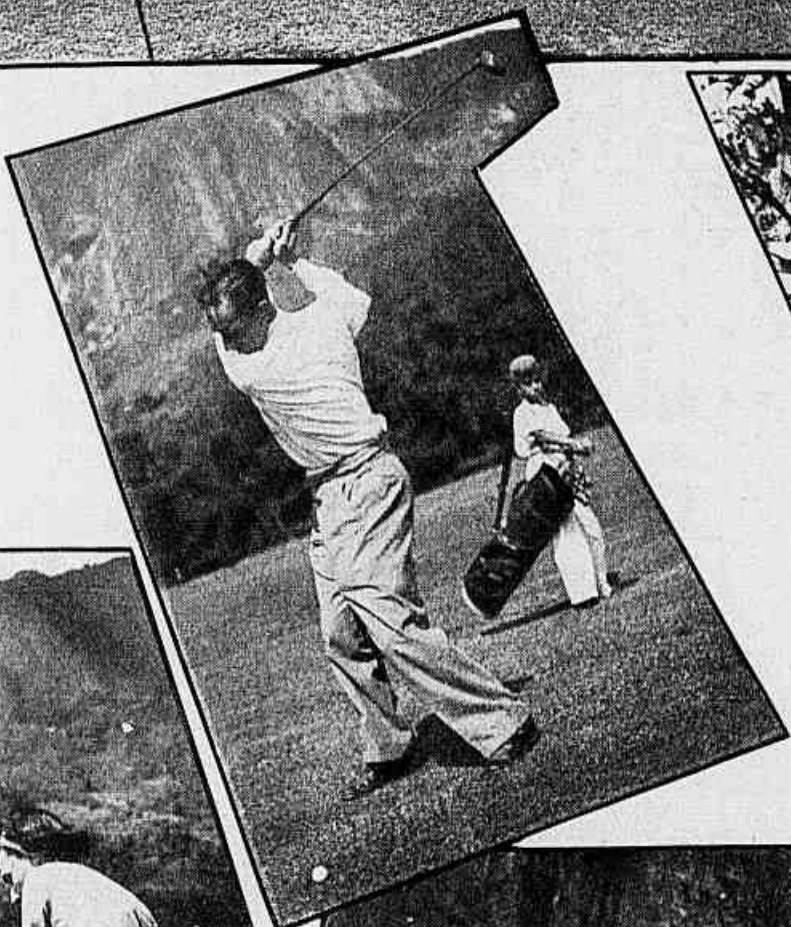
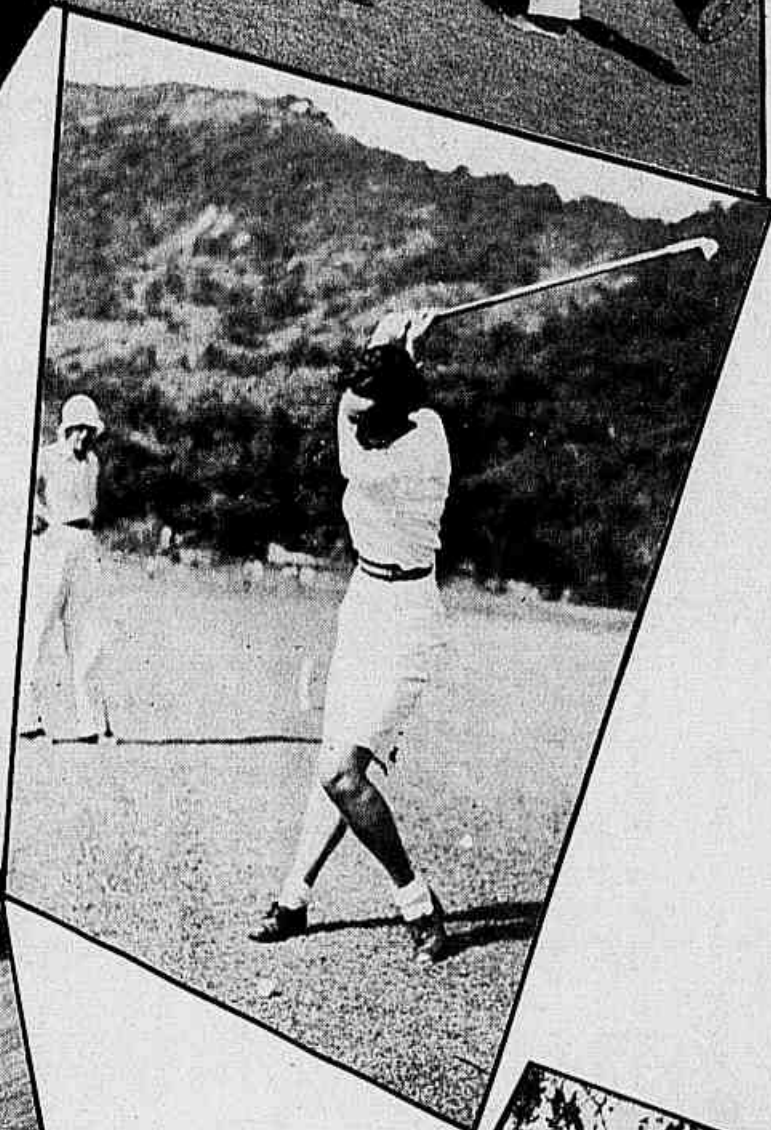
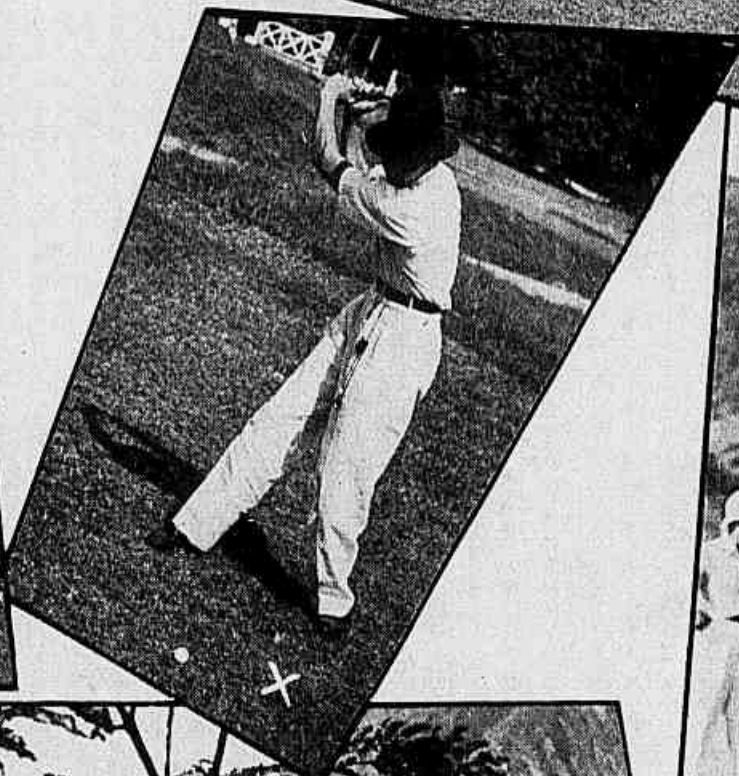
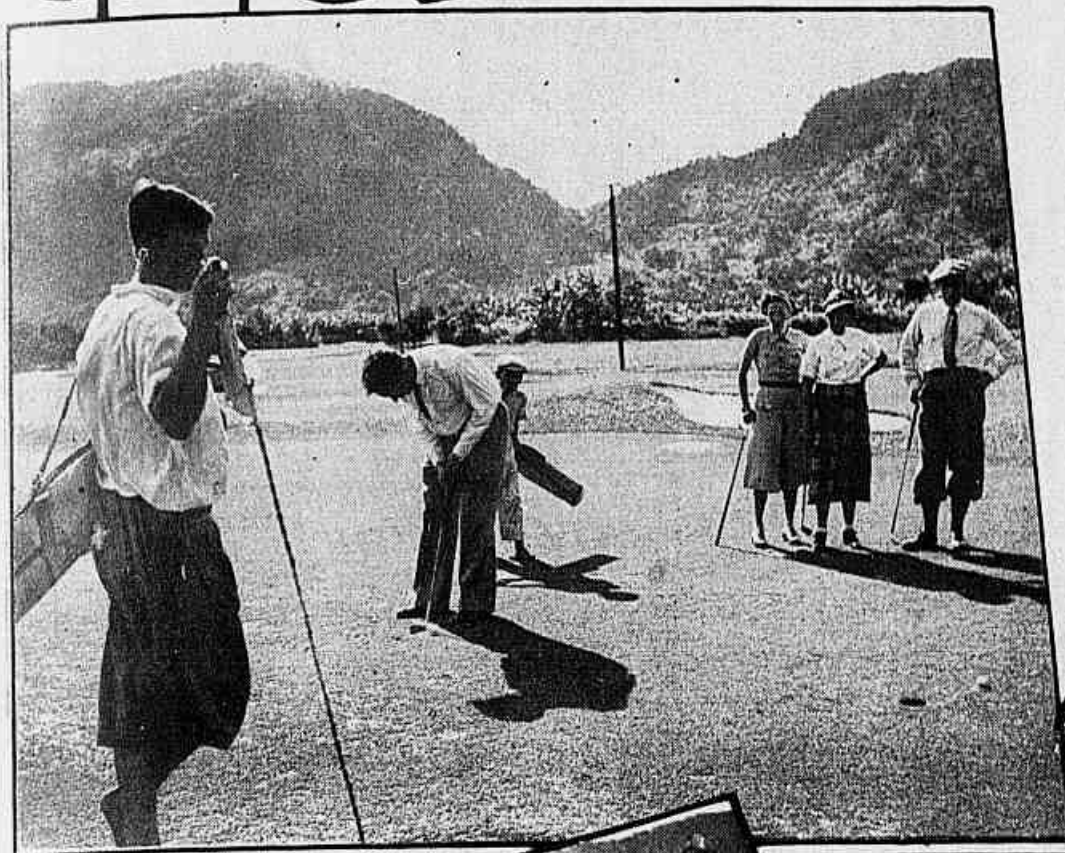
Causaram bôa impressão, não ha duvida.

CORRESPONDENCIA

P. R. H—8 (Rio) — Fizemos neste numero a rectificação que nes pede e agradecemos a photographia.

O conjunto de artistas para a temporada no Municipal, conforme nos communicou, composto de Hugo Guido e Antonio Pinho, tenores, e Elizinha Pierotti e Alayde Briani, sopranos, é magnifico. Nossos sinceros cumprimentos,

ITANHANGÁ GOLF CLUB



Esta pagina define em seus
flagrantes uma interessante
hora de "golf" de que par-
ticiparam figuras de alta
representação social e que
teve por teatro o poe-
tico campo do Itanhanga,
na barra da
Tijuca.

Destacam-se como perso-
nalidades de subido re-
levo, assignaladas, respec-
tivamente, ao alto, ao
centro e em baixo, á di-
reita, o principe D. João,
da Casa do Brasil, e o
sr. ministro da
Hollanda.



Vida Fluminense



O baile carnavalesco do Grupo dos Dez.



Outro grupo obtido no baile do Grupo dos Dez.



Grupo tirado no baile em homenagem aos novos professores diplomados pelo Lyceu e Escola Normal de Nietheroy, oferecido por O SÃO GONÇALO no dia commemorativo do anniversario do jornal.



Matinée infantil carnavalesca no Canto do Rio F. C.

Ao lado : — A solennidade da inauguração da nova séde do Centro Espirita Santo Antonio de Padua.

Fallatório



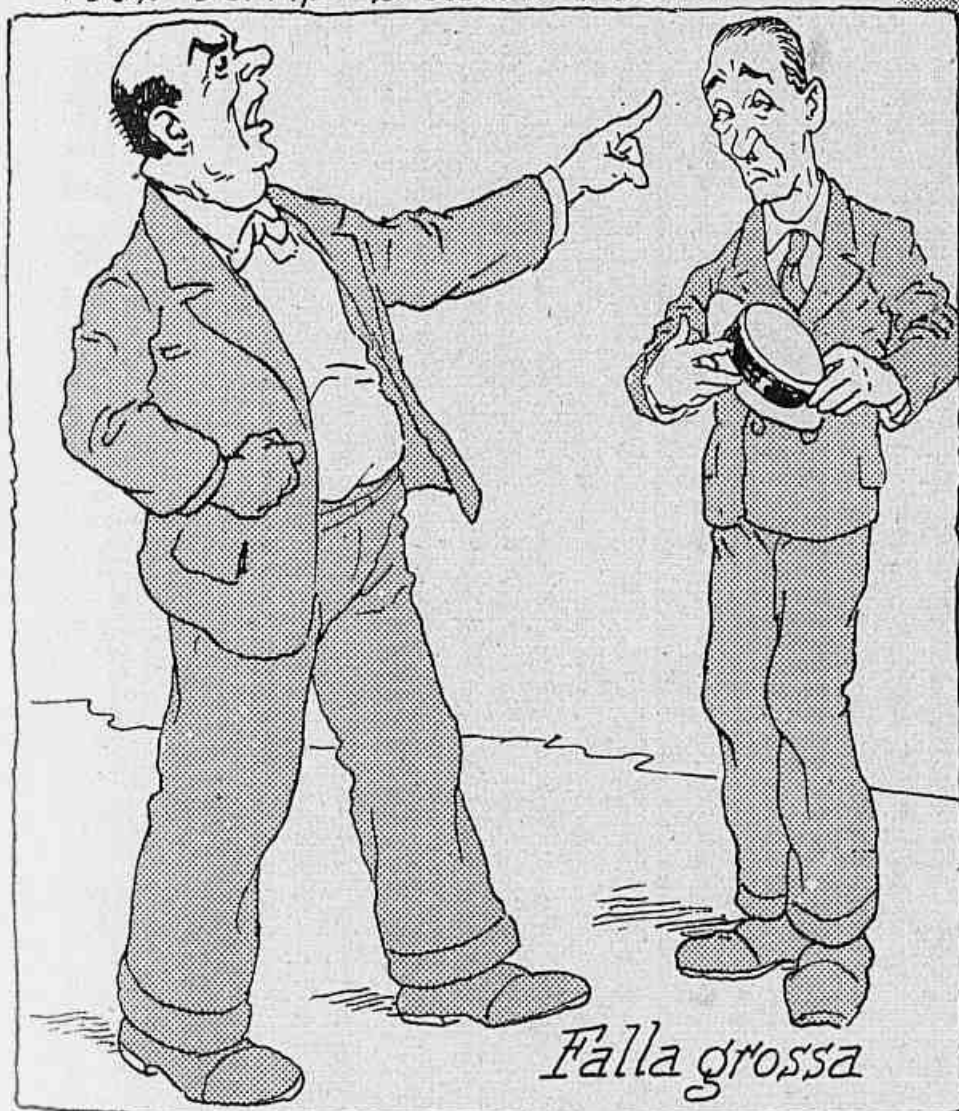
Falla do throno... havia nos tempos abolórios.



Hoje tem o simples nome de mensagem.



"Fallação" ou "verbo" e' obra de tribuna ou de olho da rua



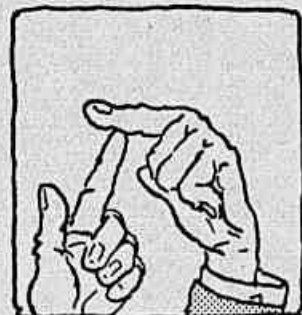
Falla grossa



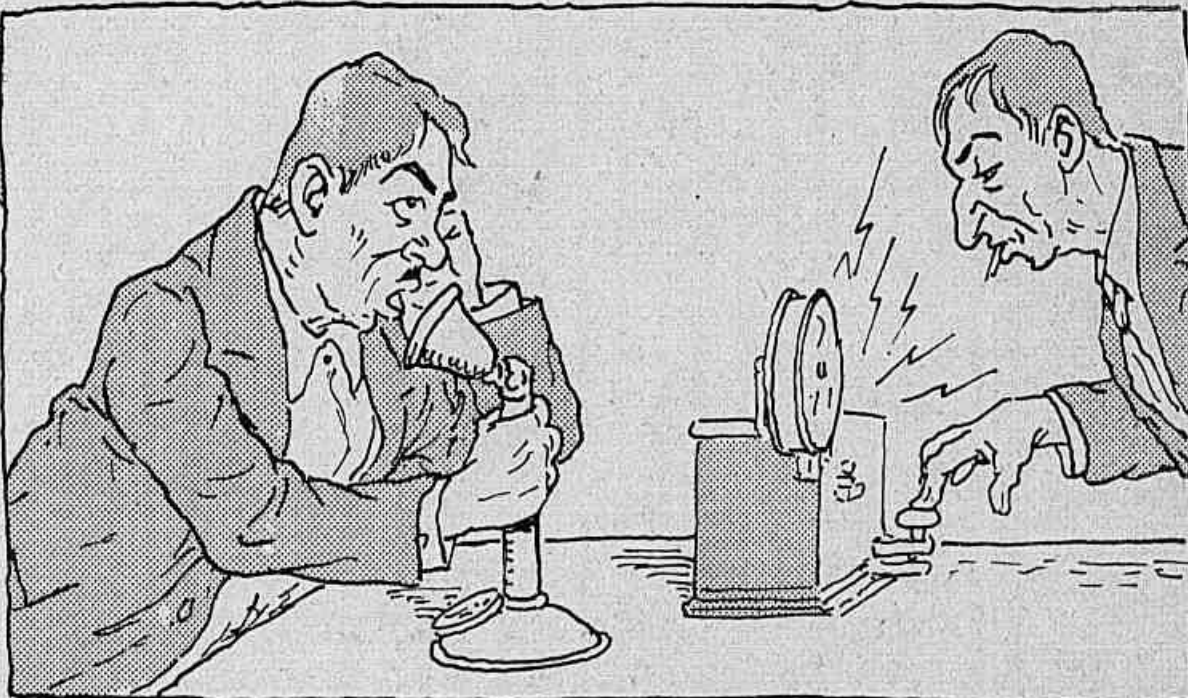
Surdina



Symbolica



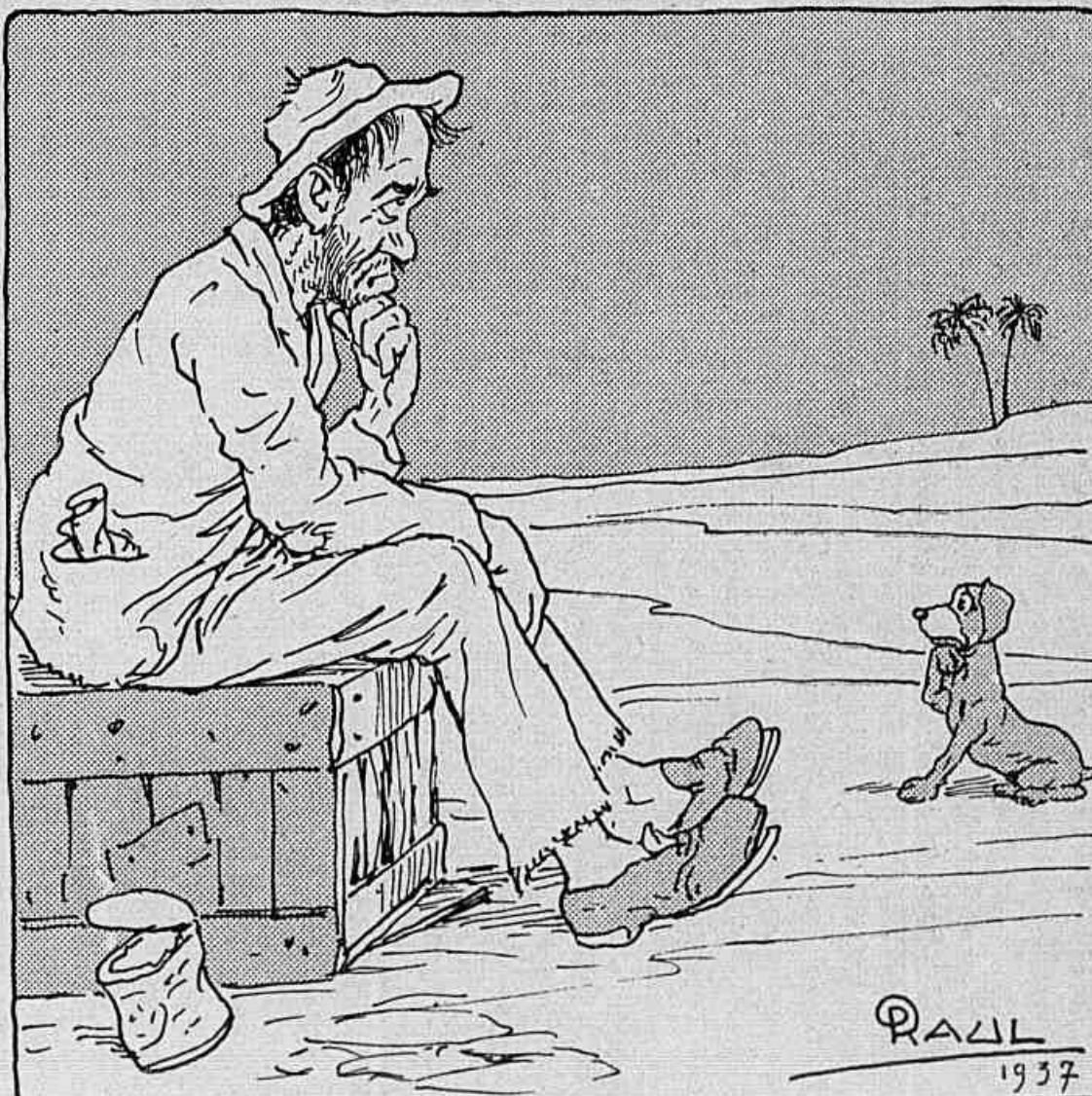
Mimica



Falla distanciada



Modo de chamar a' falla a quem "falla Francez"...



Falla sósinho...

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

PARA AQUELLAS QUE TÊM
DE EMPREGAR-SE

Quando se tem de occupar pela primeira vez um emprego é natural a emoção, o receio de não agradar, de não fazer bem o trabalho, o medo dos embustes que se erguerão em volta, tanto mais temíveis, por serem completamente desconhecidos.

que as empregadas usem um uniforme ou um vestido preto ou escuro, em outros contam com o tacto do seu bom gosto para adoptar o vestuario que convem.

Naturalmente não pôde ser o mesmo num banco, num escriptorio dum grande advogado ou num laboratorio. Mas sempre tem mais

Fantasia para o Carnaval



Dansarina do seculo passado. Saia e capa de filó rosa claro corpete ajustado de setim rosa. Chapéo e grande laço de setim rosa e do mesmo setim os sapatos.



Costume de crepe com desenhos de chale de cachemire, guarnecido com vizes de setim marron. Botões dourados.

distincção a que tem um vestuario discreto, o que não impede que seja elegante e diga-lhe bem. Se pudessem comprehender como perdem no conceito dos sensalos e na estima dos seus superiores aquellas que, luxuosamente vão para os seus empregos com vestuarios proprios para um chá chic. Dão a impressão que não estão trabalhando por precisar, mas para a exhibição da sua provocadora pessoa.

O que deseja um chefe é o cuidado na execução do trabalho, na ordem que farão reinar nos fixarios, na es-

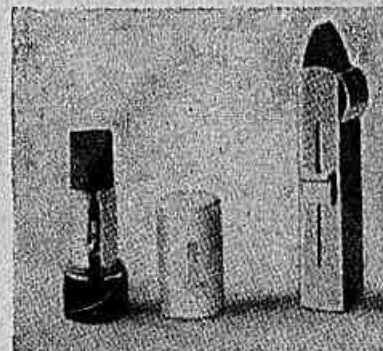
crevaninha e em todos os papeis que tem a guarda. Não se façam interessantes, enfeitando a sua escre-

nem familiares de mais. E' preciso dar bastante tempo para conhecerem aquelles com quem trabalham antes

quando verificar menos zelo. Dar honestamente o que se pôde dar de trabalho, chegar sempre á hora, não fazer



USANDO O
INIMITAVEL
ROUGE



Lenthéric

V. EX. PODERÁ PERFEITAMENTE TOMAR O SEU CHÁ, FAZER AS SUAS REFEIÇÕES E ATÉ DORMIR.

O novo rouge de LENTHERIC é verdadeiramente INCOMPARAVEL. Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos conseguem dissolver. UMA UNICA APPLICAÇÃO SERVE PARA O DIA TODO.

Lenthéric

Parfumeur, 245, Rue Saint-Honoré.

PARIS

vaninha com vasos de flôres e photographias: a verdadeira distincção impede essa falta de tacto. Sejam tambem discretas no seu perfume, abrandem a voz quando faalrem no telephone. Não se esqueçam dos outros no que diz respeito a abrir e fechar janellas. Para com os companheiros de trabalho, serem amaveis, simples, nem altivas de mais,

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

de fazerem delles seus amigos.

Nunca se arrependerão de ter adoptado uma attitude amavel, mas muito reservada.

Não creiam que seja um bom systema procurar fazer mais do que é necessario: levar trabalho para a casa, chegar no serviço ostensivamente adeantada, partir sempre mais tarde que os outros, numa palavra zelo de mais. Só se têm a intenção de continuar, porque do contrario só conseguirão a má vontade dos companheiros e a censura do chefe

má cara por mais um serviço extraordinario, mas não ir procural-o para depois queixar-se ou fazer-o mal.



Costume de tafetá marron, o casaco bordado com soutaches dourados. Jabot de renda

dos. Façamos pois juntas um estudo dos erros que pôde commetter uma principiante.

Para com o chefe. — E' para bem trabalhar que elle a contratou, mas bem trabalhar á sua maneira, que a contratada desconhece. Não procure pois deslumbral-o com os seus conhecimentos, mas procure antes ouvir bem e comprehender o que elle espera de si. Não recieie perguntar quando for necessario. Se as suas perguntas forem concisas, intelligentes, só poderão provar-lhe o interesse que está tomando pelo seu trabalho.

N'alguns empregos exigem



Só o
'Sal de Fructa'
ENO



Póde produzir
os resultados
do
ENO



Nossa alimentação

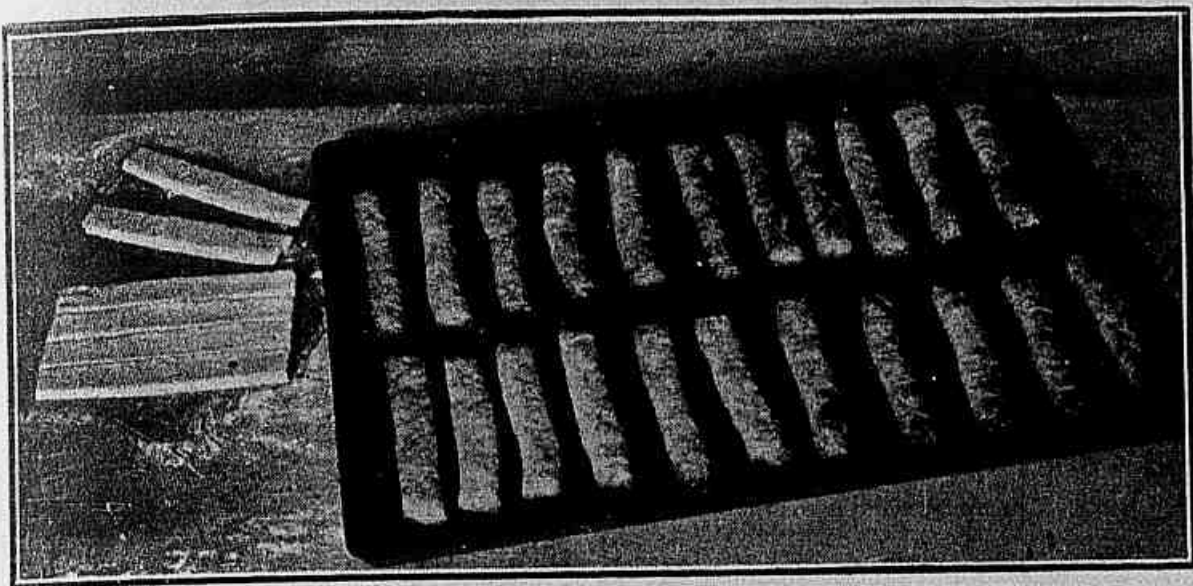
MENU DE ALMOÇO

SOUFFLÉ DE CAMARÕES
ARROZ
CROQUETTES DE GALLINHA
SALADA DE ALFACE
PERNA DE CARNEIRO
PREPARADA COMO CAÇA
PURÉE DE CASTANHAS
DOCE DE ABOBORA COM
DAMASCO E AMENDOAS
BISCOITOS DE QUEIJO

rões são passados na máquina. Faz-se um mólho espesso com 2 copos de leite e a farinha trigo necessária para engrossar, juntando-se antes ao leite uma colher de manteiga. Fora do fogo juntam-se 6 gemmas levemente batidas, 50 grs. de queijo parmesão, ou 100 grs. de queijo de Minas, ralado, os camarões misturados com a

receita são suficientes para 6 pessoas: 250 grs. de presunto, 250 grs. de carne de vitella crua, a quantidade de carne de gallinha duas coxas, 1 ovo, 125 grs. de miolo de pão e um pouco de salsa.

Depois de tiradas as pelles da gallinha ou frango passa-se na machina juntamente com a carne de vitella e o presunto, junta-se depois o miolo de pão amolecido no leite ou em agua, a salsa picada, tempera-se com sal e pimenta,



Biscoitos de queijo.

SOUFFLÉ DE CAMARÕES

Põe-se para cozinhar 1 kilo de camarões depois de muito bem lavados. São em seguida descascados, as cabeças depois de tirados os olhos são socadas, juntando-se um pouco da agua em que foram cozidos os camarões e em seguida passada a massa por uma peneira. Os cama-

massa obtida das cabeças e depois de tudo bem misturado juntam-se então 6 claras muito bem batidas, despeja-se numa fôrma ou prato especial para ir ao forno (é preciso dar espaço para crescer, e servir logo que sahir do forno).

CROQUETTES DE GALLINHA, VITELLA E PRESUNTO

As proporções dadas na

e mistura-se bem, formam-se em seguida os croquettes que são passados na farinha de rosca e fritos na gordura ou no azeite fervendo.

Serve-se juntamente um mólho de tomates.

Molho de tomates: faz-se um refogado com 1 colher de manteiga e outra de

COMO ELLES DANSAM



O medico



O violoncellista



O caixairo de modas



O dentista



O phrenólogo



O campeão de natação



ELIZABETH ARDEN DÁ A SUA CUTIS O CUIDADO PROPRIO DO VERÃO

Enquanto uma cutis medra na luz solar, outra floresce com maior belleza na sombra.

Elizabeth Arden permitirá á cutis de beber a sua parte devida de sol, ou levar consigo a sombra. De modo que a senhora, expondo-se ao sol ou á sombra passando o tempo, ao seu inteiro agrado, terá sempre a aparência desejada.

ARDENA SUNPRUF CREME: — a perfeita proteção contra o sol!... Bronzea gradualmente, e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: — para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

ARDENA PROTECTA CREME: — guardará a sua cutis contra o sol e o vento, evitando queimaduras, empoas e sardas.

CREME DE OITO HORAS: — o unguento medicado, que dissipa impingens e erupções. Tem esse nome pelo seu effeito rapido.

ARDENA VELVA CREME: — para ser applicado de volta da praia, protegendo a pelle contra o ressecamento.

CREME VELVA BEAUTYFILM: — "meias liquidas" — proporciona ás pernas um tom bronzeado; ideal para o sport e as soirées de verão.

PO' DE ARROZ ILLUSION E CAMEO: — nos tons sobrios e vivos, dará a sua cutis o ultimo retoque, para um semblante de verão.

Enquanto a senhora se delicia com o banho de sol não esqueça o seu diario: "Limpar, Tonificar e Suavizar", para que a sua cutis se conserve suave, macia e encantadora.



Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

cebola ralada e meia colher de farinha de trigo e junte depois uma chicara de polpa de tomates, passados na peneira. Se os tomates não tiverem bastante liquido junta-se então meia chicara de caldo de carne ou de agua, mexe-se até que o mólho fique com boa espessura.

PERNA DE CARNEIRO PREPARADA COMO CAÇA

Escolhe-se uma perna pesando de 2 a 3 kilos e meio, e manda-se serrar o osso. Tira-se dando um golpe na parte mais carnuda da perna e procurando com o dedo a glandula que dá máo cheiro á carne. Limpa-se bem de todas as pelles e gorduras,

depois lardeia-se com 125 grs. de bacon cortado em tiras, pondo-se em seguida no seguinte tempero:



— Se você encontrasse uma carteira bem recheiada, tratava de a restituir?
— Que pergunta!
— Eu também não.

Depois do banho,
"LADY"
o talco que faz a
epiderme suave

é o complemento indispensável. Elle
refresca mais do que a água, e prolonga,
por muito tempo, o prazer da hygiene e a
defeza do calor.

TALCO *Lady*

A VENDA EM TODO O BRASIL

Faz-se refogar em dois decilitros de azeite: 2 cebolas, 1 cenoura e 50 grs. de aipo tudo muito bem picado, junta-se depois 1 litro e meio de vinho tinto, $\frac{1}{2}$ litro de vinagre, um galho de salsa, 1 gr. de sal e outra de pimenta do reino em grão, 1 folha de louro, 2 cravos da Índia, deixa-se ferver 15 minutos. Despeja-se morno sobre a perna de carneiro, que fica nesse tempero até o dia seguinte. (E' preciso virar a diversas vezes, para tomar bem o gosto do tempero).

Retira-se a perna do tempero e unta-se completamente com manteiga ou com banha e põe-se em seguida para assar no forno molhando de vez em quando.

O molho: põe-se para refogar em 50 grs. de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, despeja-se dentro todo o molho do tempero e deixa-se cozinhar bastante com todos os ingre-

dientes que estavam dentro. Cõa-se e junta-se o molho do assado, depois de desengordurado.

Purê de castanhas: Descasca-se 1 kilo de castanhas e põe-se para cozinhar (põde-se também dar um golpe na casca e descascar depois de cozidas) juntando um pouco de assucar (uma colher de sobremesa bem cheia). Passa-se a massa, depois de bem escorrida a água pelo espremedor de batatas, mistura-se á massa meia chicara de leite quente no qual desfez-se uma colher de sobremesa de manteiga (bem cheia). Bate-se bem para ficar leve a *purê*.

DOCE DE ABOBORA COM DAMASCO E AMENDOAS

Põe-se de molho em dois litros de água $\frac{1}{2}$ kilo de damascos seccos, deixa-se 24 horas.

No dia seguinte pesa-se 1 $\frac{1}{2}$ kilo de abobora descascada, pica-se em pedacinhos e põe-se para cozinhar na água dos damascos uma meia hora, juntamente com uma fava de baunilha. Passa-se em seguida a abobora por uma peneira e põe-se essa massa dentro duma panella esmaltada com 1 $\frac{1}{2}$ kilo de assucar, dois copos de água, a fava de baunilha e deixa-se ferver uns 30 minutos. Juntam-se então os damascos (bem escorrida a sua água) e deixa-se cozinhar mais 30 minutos, até formar uma marmelada. Nesse

momento juntam-se então amendoas cortadas em faixas umas 80 ou 100 grs. de tias finas.

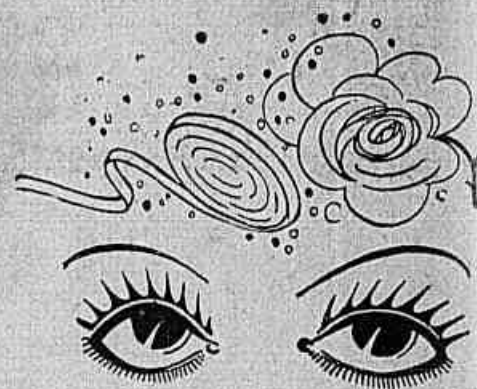
BISCOITOS DE QUEIJO

Para fazer uns trinta biscoitos.

Amassa-se junto os seguintes ingredientes: 125 grs. de queijo parmesão ralado, 125 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 2 colheres de leite e uma pitada de sal até obter-se uma massa lisa, abre-se com o rolo e corta-se em tiras como mostra a photographia, arrumam-se num taboleiro untado com manteiga e vão assar em forno bem quente.

Uns dez minutos pouco mais ou menos são suficientes para assar, quando o forno está no bom

ponto. Servem-se quentes de preferencia.



Antes do Carnaval!

Tenha á mão o seu LAVOLHO! E' uma maravilha para olhos doloridos ou congestionados! Restitue limpidez aos olhos vermelhos! LAVOLHO conservará a rutilancia e alegria dos seus olhos, durante o Carnaval!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

PENSAMENTO

Obra d'arte: uma creança que se baptiza somente depois da morte do pae.

Cordolières e cordões estão na moda

Atacam, franzem ou tomam o lugar das faixas cordões de todas as especies, executados com lã, seda ou linha, e de todos os coloridos.



1 — Blusa e saia de crepe ou linho azul escuro, a golla forrada com crepe ou linho verde alface como o cordão que ataca a pala da blusa.

2 — Vestido de crepe ou chantung verde claro, um cordão de seda azul escuro ataca a frente e as mangas.

3 — Saia de crepe preto, blusa branca e redingote de crepe marocain vermelho, os bolsos bordados com lã preta, o cordão na cintura executado com a mesma lã.

4 — Vestido de setim preto: a golla franzida com um cordão de seda azul turquesa terminando por pompons. Cinto de fita gros-grain do mesmo tom de azul.

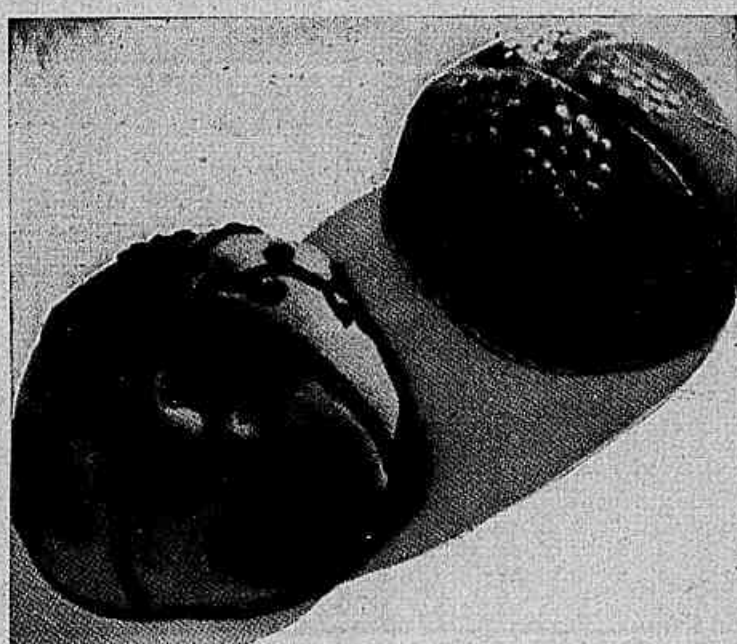
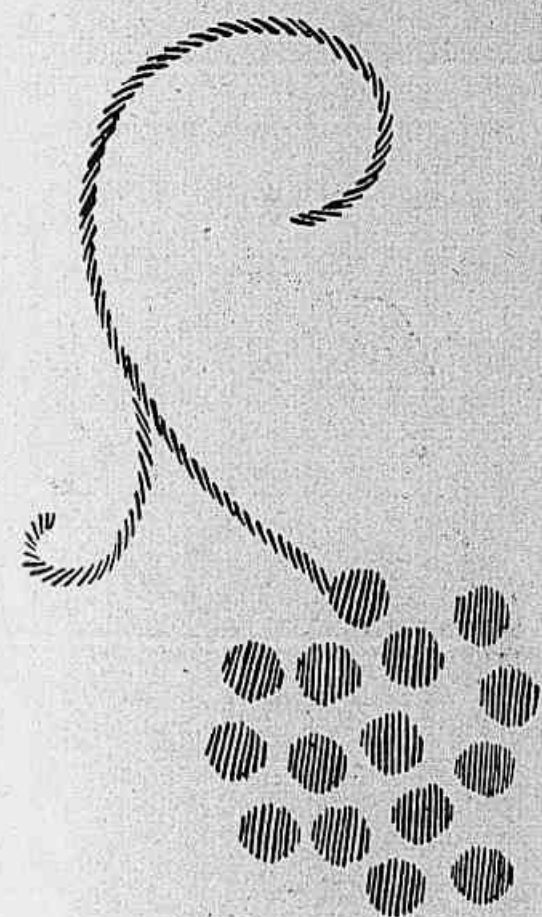
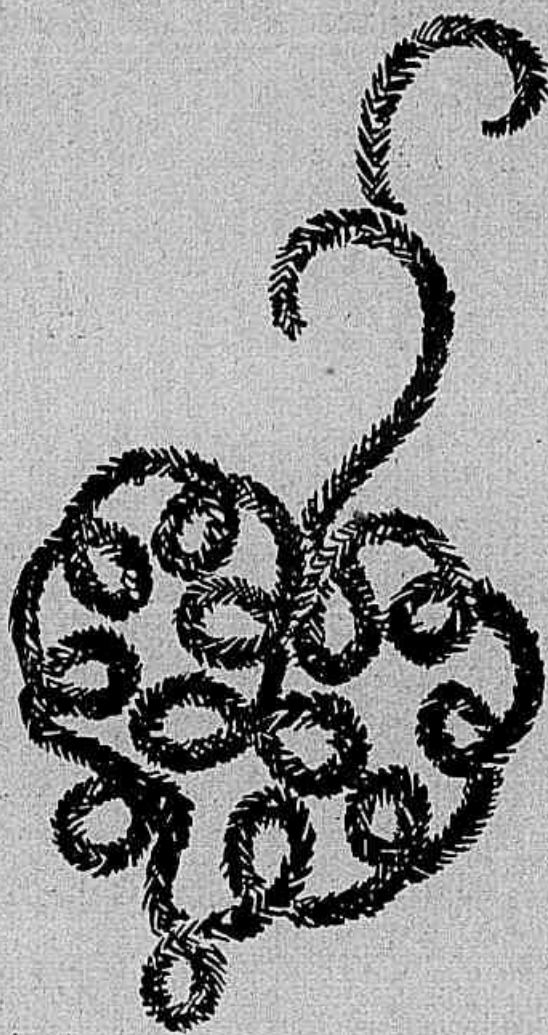
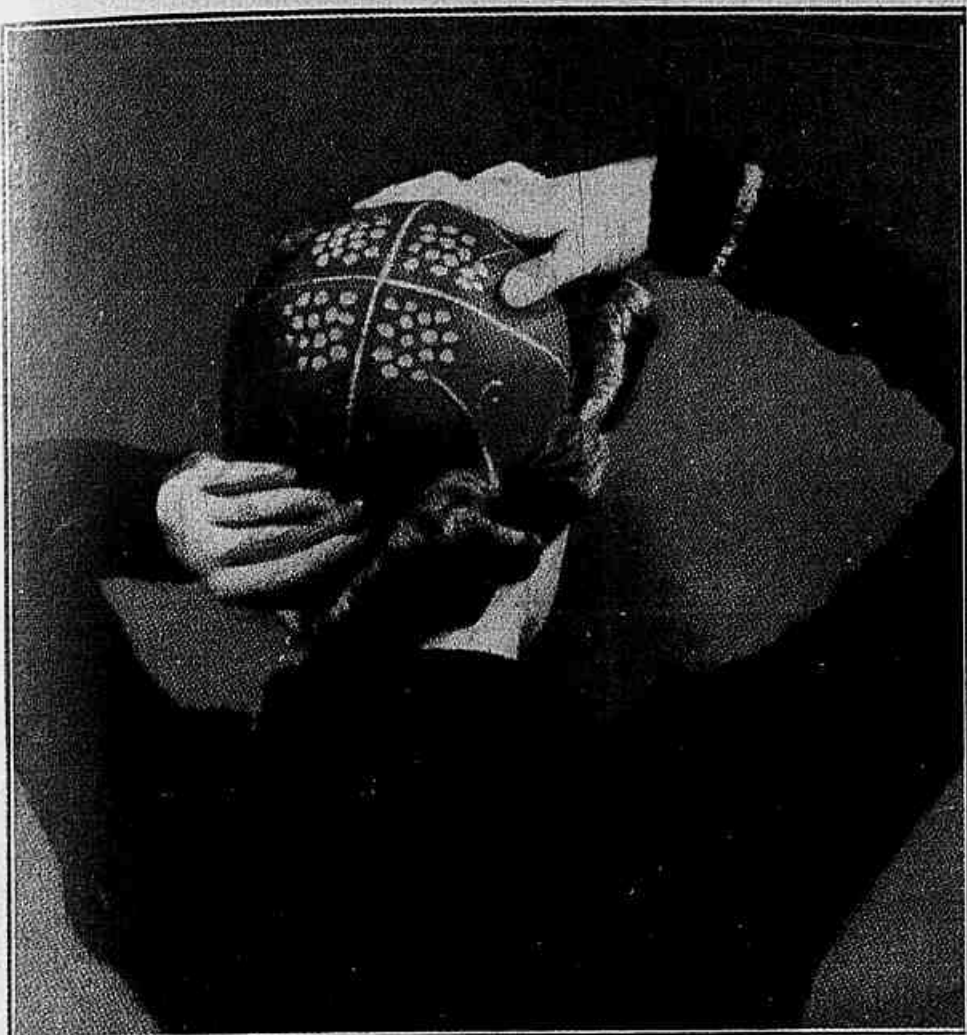
SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

O que está na moda

AS TOQUES BORDADAS :-



Essas toques são destinadas para a noite, para jantares, cinemas, theatros. Ficam muito bem quando rodeadas por cachos, penteado adoptado actualmente por tantas jovens. Estas toques podem ser executadas em velludo, setim ou drap. No tom preto, marron, vermelho ou azul. São formadas por quatro triangulos, todos bordados com o mesmo desenho, seja um ou outro dos desenhos que damos. Uma é bordada com fio de ouro, que póde ser substituido por seda brilhante e a outra com froco, que tambem póde ser substituido por soutache de metal ou de seda.

CARNAVAL EM NICE



"O diabo seguro pelo rabo", grupo que fez successo nas ruas de Nice.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**.
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 30BR.
atrás do Theatre Municipal
TELEPHONE 22-8032

TOILETTE PARA A NOITE



Este vestido póde ser executado em crepe Georgette, em gaze, tulle ou organza preta; a sua guarnição consta de bouquets applicados. Os bouquets são compostos com flôres de fita de diversos tons de cor de rosa e folhas verdes rodeados por babados franzidos de tulle branco.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Cias — Caixa Postal 1379, São Paulo.

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS

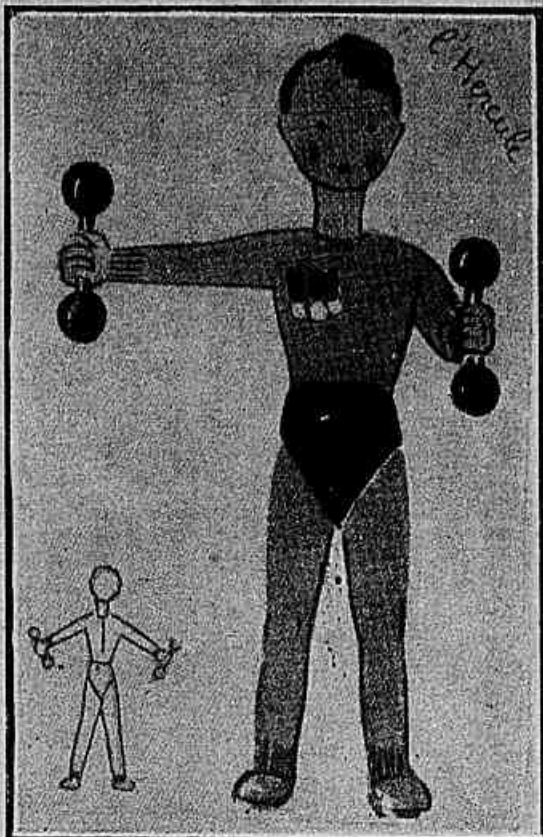


ADHERENTES COMO A DROPIA DELLE

Moda Infantil para o Carnaval



Os meninos, mais que os outros membros da família, estão expostos ao contágio de muitas doenças transmitidas por microbios. É por isso que nas clínicas, asilos e hospitais, a limpeza geral se faz misturando com a água um pouco de Lysol — porque o Lysol, ao mesmo tempo que limpa, mata todos os germes. Nada existe de comparável ao Lysol. Empregue-o em sua casa — para proteger melhor os seus meninos e preservar a saúde da família. Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.



O Hercules — Maillot de seda cor de carne, calcinha de veludo verde. Medalhas douradas e prateadas presas em fitas de tons vivos. Os alteres sem peso.

que se obtenha 24 centímetros de comprimento (ponta não compreendida). Fazer então a outra ponta suprimindo uma malha todas as 2 carreiras (do mesmo lado que foram feitos os aumentos do começo) até que restem apenas 3 malhas que são fechadas de uma vez.

Depois de feitas as costuras, pregadas as mangas e a gola, são então pregados

Michel

O Rei dos Batons para os lábios

os botões azul claro na frente e azul marinho no cinto, onde se abotoará a calcinha.

Calcinha — parte de trás — Põe-se na agulha de tricot 105 malhas com a lã azul marinho (fio duplo), tricota-se o ponto de jersey nervurado: tricotar uma malha pelo direito, escorregar sem a tricotar a malha seguinte tomando-a pelo direito; volta: tricotar todas as malhas pelo avesso. Todas as carreiras são executadas como essas duas primeiras.

Na primeira carreira: tricotar 41 malhas, fechar 1 malha, tricotar 19 malhas, uma diminuição, tricotar 41 malhas; voltar pelo avesso tricotando todas as malhas. Na 3.ª carreira: tricotar 41 malhas, fechar 1 malha, tricotar 17 malhas, uma diminuição, tricotar 41 malhas.

Todas as 2 carreiras, diminuir de uma malha de cada lado as malhas do meio que formam uma espécie de fôlha entre as pernas. Quando não restar mais que 85 malhas, tricotar juntas as 3 malhas

EMBELLEZE SEU SORRISO com KOLYNOS

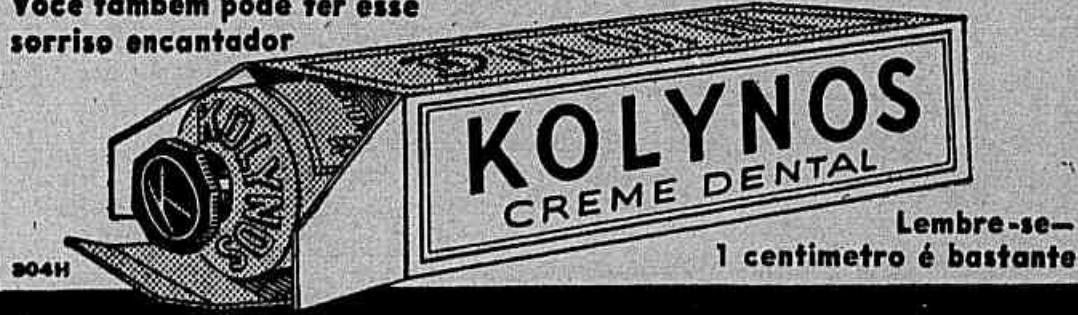


OBSEVE por si mesma a satisfação de possuir dentes limpos, claros e gengivas saudáveis. Use Kolynos — o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contém ingredientes que não se encontram nas pastas comuns. É diferente porque sua espuma

penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas comuns. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Você também pode ter esse sorriso encantador



Lembre-se — 1 centimetro é bastante



Como as horas CUSTAM A PASSAR, QUANDO O SOMNO CUSTA A CHEGAR!

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradável. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Vestuario da época do Directório — Vestido longo de crepe georgette verde. O lichu e o chapéu de veludo verde. Pluma e bolsa cor de rosa.

O guloso luta constantemente com o seu estomago

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pôde, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dose de Magnesia Bisurada, desaparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na boca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacies em pó e em tabletas.

pelo direito, 2 malhas pelo avesso) em 12 carreiras. Na 7.ª carreira, formam-se duas casas a 6 centímetros dos lados, fechando 4 malhas, que são repostas na agulha na carreira seguinte.

Frente da calcinha — Começa-se da mesma maneira que a parte de trás; quando medir 14 centímetros de comprimento, formam-se os dois bolsinhos: deixar 13 malhas á espera de cada lado. Tricotar sobre as 57 malhas do centro e fechar uma malha de cada lado, todas



Noiva camponesa — Casaco com muita roda de linho azul, calça de linho marrom. Cartola cinzenta. Fitas multicores no chapéu em volta do bouquet.

FANTASIA PARA CRENÇA



Vestuario da epocha de Luiz XIII — O vestido de velludo geranium, a frente de lamé brochado. Renda creme em volta do decote e nas mangas bouffantes. Um cordão de perolas mantendo os cachos. Sapato preto com fivella de strass.

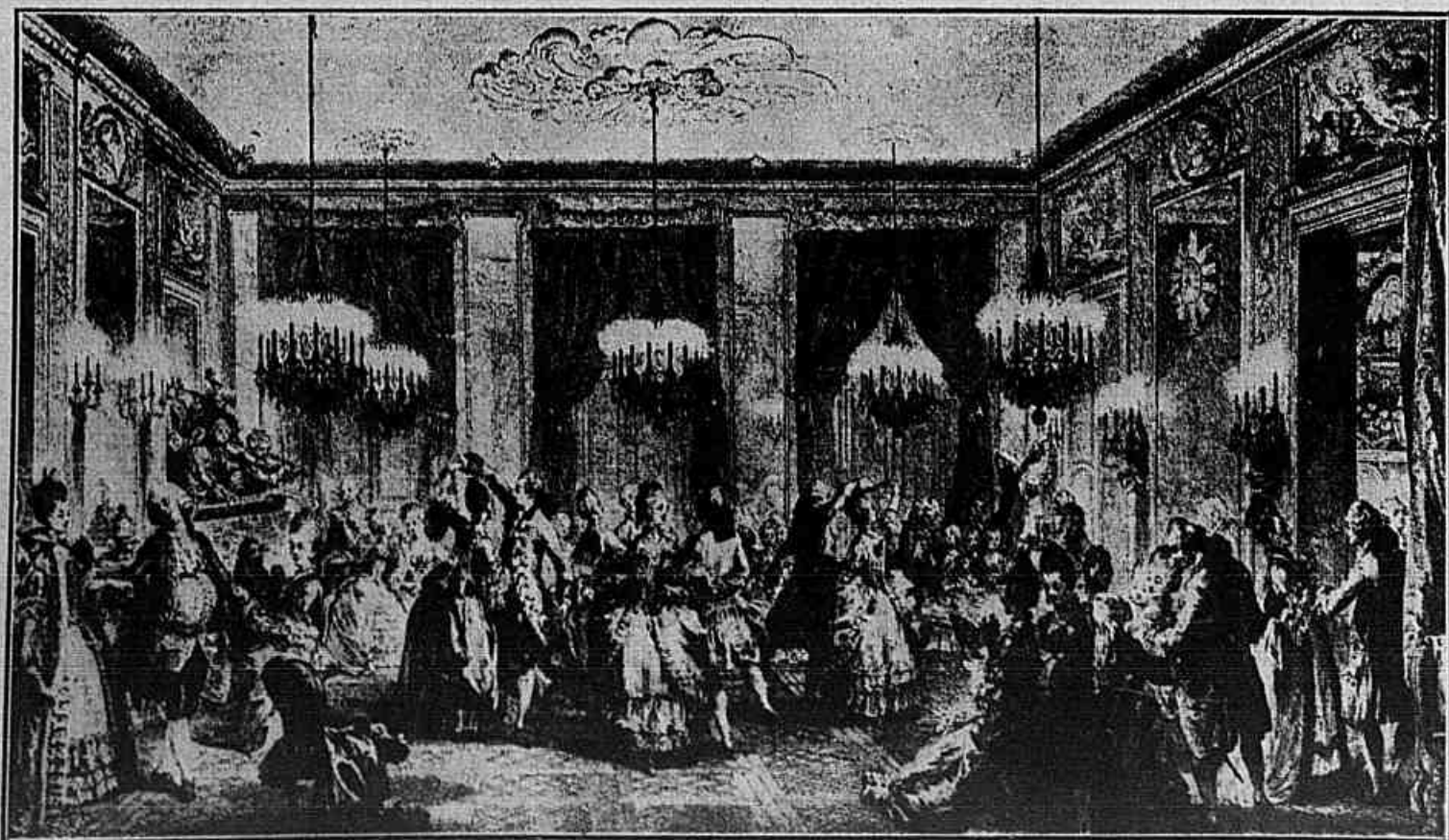
as 2 carreiras (essa borda enviesada forma a fenda dos bolsos). Na 14.ª carreira desse trabalho, deixar as 29 malhas que restam á espera. Fazer a parte dois bolsinhos em ponto de *jersey*, 14 malhas de largura e 28 carreiras de altura.

Retomar as malhas do lado direito da frente; tricotar o ponto de *jersey* nervurado e todas as 2 carreiras, tomar sobre a agulha uma malha do sacco do bolsinho até que se tenha 27 malhas ao todo.

Fazer a mesma coisa do outro lado.



Vestuarios da época de Luiz XIV



"Le Bal Paré".

(Quadro de Saint-Aubin)



Assim dirão dos seus cabellos, si passar a laval-os com o ARISTOLINO. Sejam grossos ou finos, lisos ou ondulados, naturais ou tingidos, lave seus cabellos com o ARISTOLINO.

Por ser em forma liquida e especialmente por ter propriedades medicinaes, antisepticas e curativas, o ARISTOLINO combate a caspa, limpa, tonifica e embeleza os cabellos, tornando-os macios, ondulados e geitosos.

Igualmente efficaz e insubstituivel para o tratamento commodo e agradável de todas as affecções da pelle.

Muito bom para:

Espinhas	Caspa	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Cocceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Reunir todas as malhas na mesma agulha (83 malhas); tricotar ainda 10 carreiras com o ponto de *jersey* nervurado, depois fazer o cinto com o ponto de gaita com as duas casas, como na parte de trás.

Em seguida fazer as costuras e coser pelo avesso os bolsos.



Bonnet — E' executado com a lã azul marinho. Começa-se fazendo uma trancinha de 3 malhas, fechar em anel. Trabalhar em ponto baixo em volta aumentando regularmente para que a rodela fique bem chata, pousando-a sobre a mesa. Quando se obtiver 20 centímetros de diametro, fazer uma volta sem aumentar e, em seguida, fazer pouco mais ou menos umas 6 diminuições por volta, numa largura duns 5 centímetros.

Fica então com uma circumferencia 48 centímetros para volta da cabeça. Trabalhar 5 voltas sem diminuir.

Para a pala: toma-se um arame flexivel (preto) de grossura media, e trabalha-se por cima do arame com a lã dupla mettendo a agulha de *crochet* nas malhas da volta do *bonnet*.

Faz-se a primeira carreira de 35 malhas bem apertadas, a 2.ª carreira tem 45 malhas, 3.ª carreira 41 malhas, 4.ª carreira 37 malhas, 5.ª carreira 33 malhas, 6.ª carreira 29 malhas (ou pontos baixos apertados). Todas essas carreiras são feitas no mesmo sentido, cortando a lã e o arame no fim de cada carreira. Com uma agulha de coser e linha azul escuro arremata-se muito bem. Termina-se executando toda em volta da pala uma ultima carreira de ponto baixo por cima do arame.

Pensamento

E' o coração que segue Deus e não a razão: é isto a fé. Deus é sensível ao coração não á razão. A fé é um dom de Deus.

PASCAL

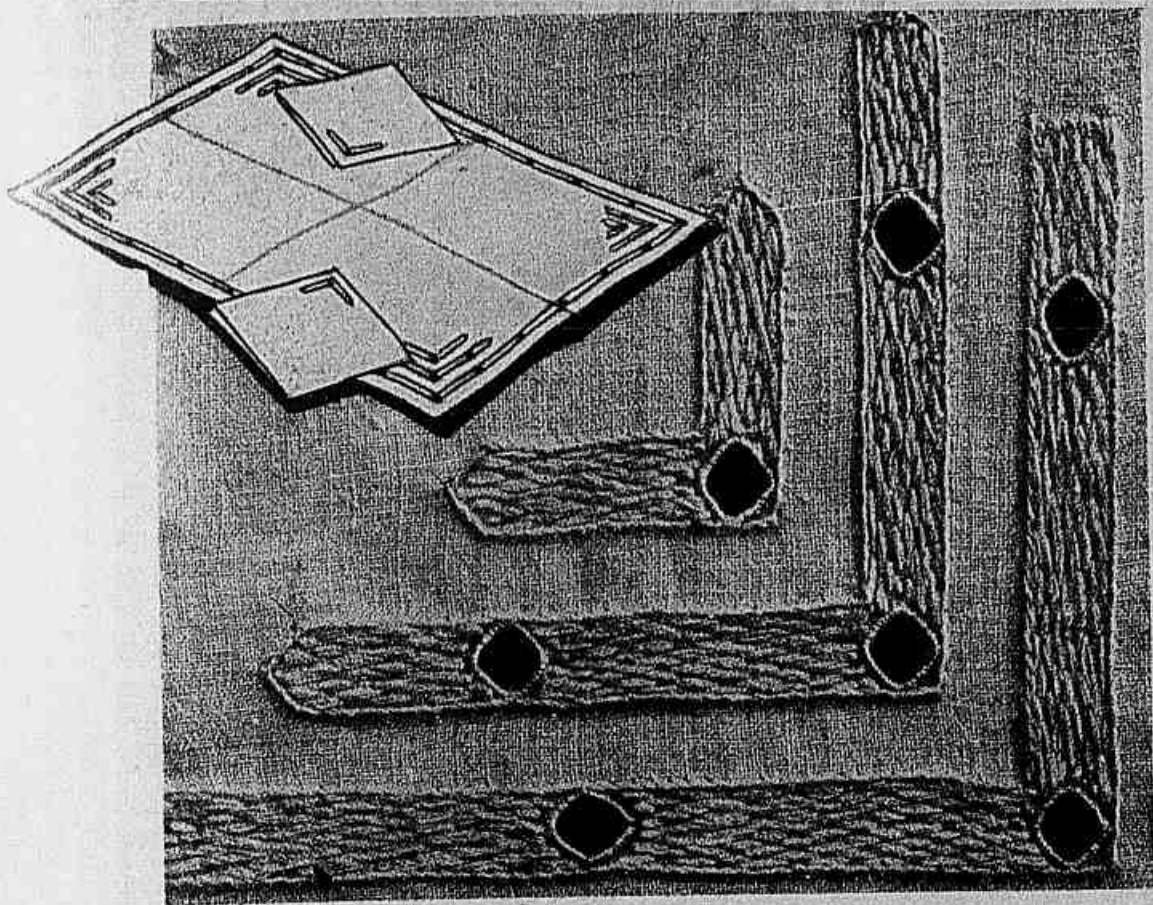
Fantasias para o Carnaval



1 — Pierrot fantasista — Corpete decotado de setim preto. Calças amplas de setim cor de rosa. Ruches de tarlatana cor de rosa debruada com fita de setim preto, no pescoço e nos tornozellos. 2 — Mariposa — Corpete longo terminando em bico de setim amarello listado de velluo marrom. As azas e as petalas da saia de filó dourado rodeiados com atame, babado plissado de setim amarello.

A ELEGANCIA NO LAR

Toalhas e guardanapos bordados



Escolhe-se de preferencia o linho de côr rosa, azul ou verde; o bordado executado com o ponto de serzir com linha branca D. M. C. Estas barras de ponto de serzir são guarnecidas com rodellas de bordado inglez e rodeadas por pontos cordonnets.

esse pasquim, ha muito tempo:ninguem o compraria, e estava tudo acabado; mas o povo gosta de lêr o "Corsario", e o governo não tem o direito de contrariar o costume popular.

— Que, majestade?!

— E' isso...

E o doutor Trigo de Loureiro foi-se embora; e o monarcha ficara tranquillo por em nada o accusar a bôa consciencia.

O espirito é sempre enganado pelo coração.

LA ROCHEFOUCAULD

Discutir com apaixonados é perder tempo.

Uma pilula a tempo, poupa nove.

O mundo corre para a morte como a noite para a aurora.

I. EBERHARDT

Emboscada: Golpe de mestre quando se é o autor; acto cobarde quando se é a victima.

Pensamentos

A espera de uma volta ardentemente desejada dá aos minutos um tamanho immenso; a espera daquelles que amamos, por menos que dure, durou sempre de mais.

LAMARTINE



1— Vestido de setim preto guarnecido com mousseline de seda rosa arroxado. 2— Vestido de crepe-setim verde, executado do lado baço do tecido, a guarnição do lado brilhante.

O SUOR DAS AXILLAS ESTRAGA OS VESTIDOS

Evitae-o, usando

MAGIC



MAGIC é o unico preparado pharmaceutico inoffensivo á saude, que suprime a transpiração das axillas, evitando assim que se estraguem os vestidos, e que faz desaparecer o mau cheiro natural do suor.

MAGIC é aconselhado pelos Drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado e outros.

Agentes: ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88.

CURIOSIDADES

Em sete de Setembro de 1883, no "Corsario" publicava Apulcro de Castro a relação completa dos nomes das senhoras da alta sociedade carioca que eram amantes de Pedro II.

O autor da nota fôra mais escandaloso do que mau, pois tinha certeza de toda a gente saber ser aquillo uma injustiça inominada.

A' noite fôra ao Paço Imperial o doutor Trigo de Loureiro, chefe de policia. Desejava falar a sua majestade, consoante murmurara ao official de Estado, o então tenente José Joaquim de Andrade Neves Neirelles.

Este pedira ao porteiro transmittir ao imperador os desejos daquella autoridade. Recebera-a immediatamente o monarcha.

— Que ha de novo? O chefe de policia por aqui a essas horas...

— E' verdade, majestade. Leu todos os jornaes de hoje?

— Sim. Li-os. Leio todos os jornaes: os bons e os maus; os que me atacam e os que me defendem.

— Então, leu certamente o "Corsario"...

— Sim. Li-o.

— E' acêrca deste que venho falar-lhe. Quero acabar de qualquer forma com o tal "Corsario", mas desejo ouvir a opinião

de vossa majestade. Isso não pode continuar...

— Não lhe dou a minha aprovação. Se o povo quizesse, já não existiria

Quando tomarem uma grande resolução, reflectam sobre os resultados e não sobre as difficuldades.

S. JOÃO CHRYSOSTOMO



65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

a casa digna da sua preferencia

**MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES**

GRANDE SORTIMENTO DE
TAPETES — PASSADEIRAS
— TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES

AGORA
e sempre pelos menores preços

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Rua do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707



Mãos nos quadris — Calcanhares reunidos, as pontas dos pés afastadas e agachar-se sobrando os joelhos. Erguer-se sem mudar de posição.
(Repetir 15 vezes).

A flexibilidade das pernas e do busto pôde ser obtida mesmo por aquellas que são completamente privadas, com exercicios especiaes para este fim. Necessita naturalmente de muita força de vontade, mas é sempre coroada de successo, quando os exercicios são bem executados e com perseverança, porque só com o tempo consegue-se uma perfeita flexibilidade.

As norte-americanas têm a fama, aliás justificada, de terem esbelteza e sobretudo muita flexibilidade, conseguindo isso pela gymnastica e a pratica quoti-

Saude e beleza pelo exercicio

Esbelteza e flexibilidade



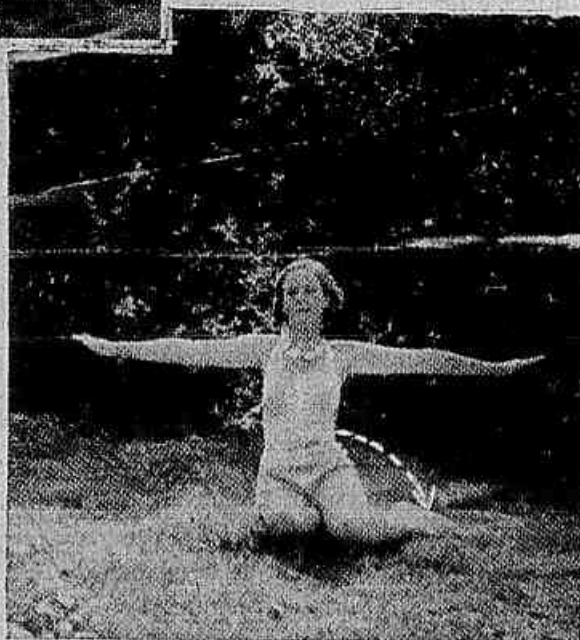
Assentada no chão — As mãos apoiadas por trás do corpo. Reunir as pernas esticadas para levá-las para a esquerda e para a direita do corpo sem mover o alto do busto.
(Repetir 20 vezes).

diana do sport. Pensando bem o sacrificio não é tão grande assim, e o resultado tão maravilhoso. Graça e harmonia nos movimentos, haverá maior encanto para



Mãos na nuca — Pés levemente afastados. Sem mover o busto e conservando as pernas firmes, projectar os quadris e a bacia para a direita e para a esquerda.
(Repetir 20 vezes).

a mulher e isso em troca de uns quinze a vinte minutos por dia de exercicios feitos ao ar livre ou deante de uma janella aberta?



Posição de joelhos, os braços abertos — Sem mexer com os pés levar o corpo para a esquerda e assentar-se do outro lado dos pés. Erguer-se e assentar-se para a direita.
(Repetir 20 vezes).

Para colher todo o resultado desejado tomar ao mesmo tempo aspirações profundas para oxygenar perfeitamente o sangue.

VOTOS E SAUDADES

Ame aquelle que te ama e seja feliz com elle. Adeus! seja seu thesouro, tu que foste o nosso. Vá, minha filha querida, duma familia para outra, leve a feli-

LYCEU IMPERIO

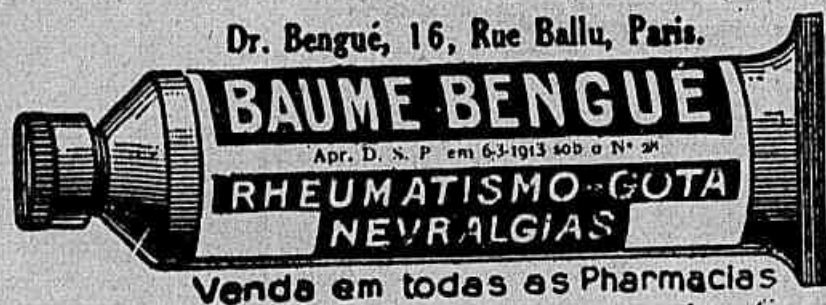
Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

BLUSAS



1 — Blusa de fustão ou linho de côr com incrustações de fustão ou linho branco. 2 — Blusa de veludo ou setim preto, com pala e atacada na frente com um cordão de lã ou seda de tom vivo.



FANTASIAS PARA O CARNAVAL



Vestido de 1882 — de tafetá furtacôr cinzento e verde. Casaco ajustado com basquinha e ruche na golla. Pouf na saia bastante ampla, laços de fita verde sob o pouf e nas mangas. Chapéo de feltro cinzento guarnecido com velludo verde.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

Oforeno

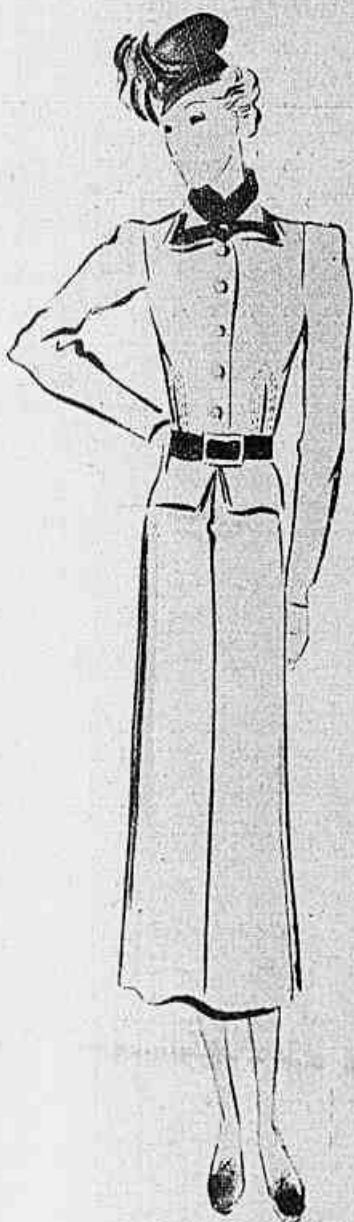
é o grande remédio
que o professor
Fernando Maga-
lhães aconselha a
todas as senhoras
do Brasil.

O seu uso faz des-
aparecer todos os
distúrbios do cyclo
menstrual.

VARIEDADES

A LENDA DA COCCINELA O
"INSECTO DE DEUS"

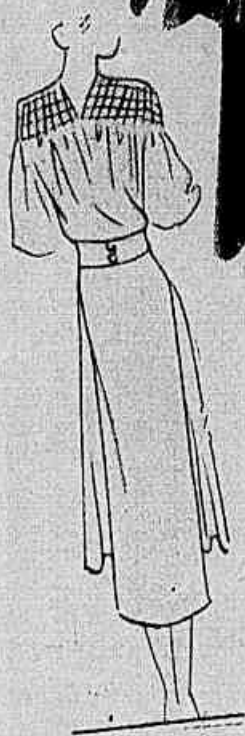
A coccinela, vulgarmente conhecida aqui
por "Joaninha", tem a sua lenda, que é
a seguinte:



Costume de fustão verde
claro; na gola vez de li-
nho verde escuro ou mar-
rom. O cinto do mesmo
tecido do vez.

"Na idade-
media um ho-
mem foi accu-
sado por um
crime que não
tinha commet-
tido. Seus
juizes conde-
mnaram-o no
entanto a ser
decapitado.

"No mo-
mento em que



Vestido de setim preto ou crepe azul ma-
rinho. A pala e parte de cima das man-
gas guarnecidas com franjidos em ninho
de abelha. Na frente um panno simula
uma túnica.

CHAMPAGNES E VINHOS...
SÓ NADOR
DISTRIBUIDORES: AYRES & SON
R. CONSELHEIRO SARAIVA, 31 - TEL. 23-3836

o infeliz ia
collocar a ca-
beça sobre o
cepo, viu o in-
secto, e recei-
ando que elle
fosse esmaga-
do, delicada-

mente tirou-o de
cima do instru-
mento do supplicio.

Os juizes, que
estavam presentes,
viram aquelle ges-
to; olharam-se com
espanto e de com-
mum accordo deci-
diram que um ho-

mem que dava prova dum coração
tão sensível não poderia ser um cri-
minoso.

"O innocente foi perdoado e os es-
pectadores convencidos que o Altissimo
tinha mandado o insecto para salvar
o condemnado deram espontaneamente
o nome de "insecto de Deus".

Por esta razão é a coccinela tida
como talisman ou *porte bonheur*.

BETTE DAVIS

*affirma, como 9 entre 10
estrellas de Hollywood:*



"LEVER limpa e aformoseia
a cutis, deixando-a macia
e delicada. Uso-o diaria-
mente. Este sabonete pre-
serva a beleza da
minha pelle."

Bette Davis



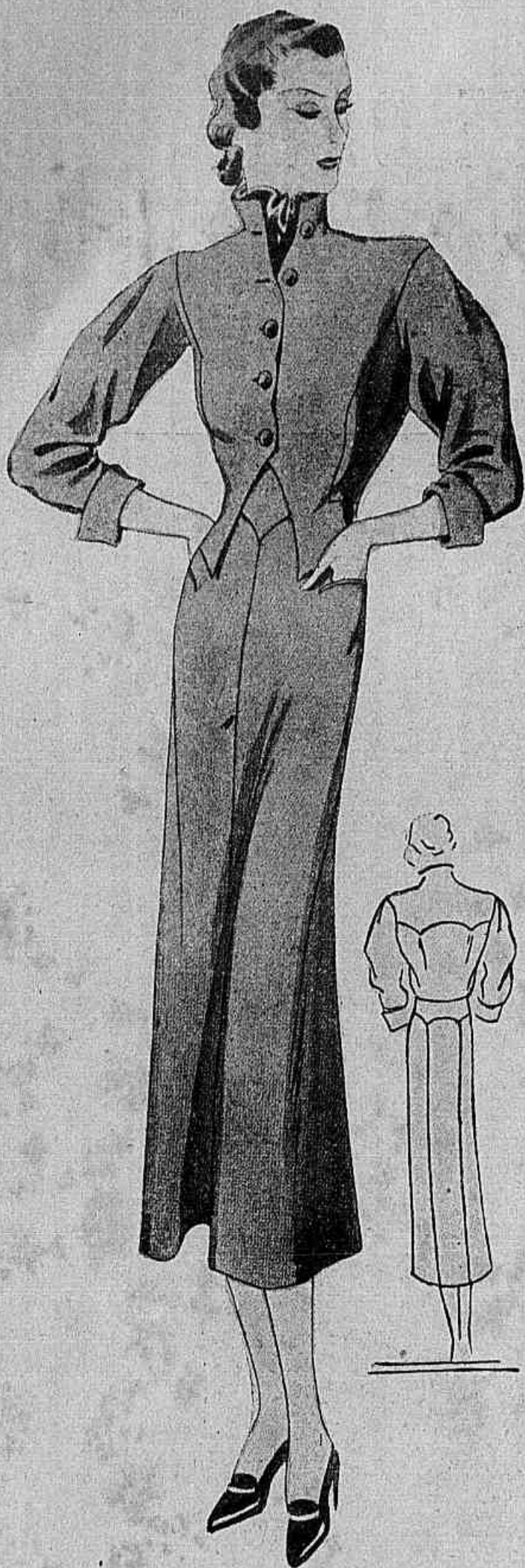
(WARNER BROS.)

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais
variadas applicações, com resultados surprehen-
dentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 34.000 APENAS



Costume de crepe marocain ou de linho. As frentes do casaco formam pala e cinto nas costas.



EXIJA QUALIDADE

POR que ha de manchar a chicara, o guardanapo ou a face das pessoas queridas? Use somente baton ZANDE. E' fixo, não

mancha, não descora e tem uma tonalidade deliciosa. ZANDE, pelo seu aspecto de um leve humido natural, é o baton das irresistíveis.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distrib.: Casa Fachada - São Paulo

BATON
Zande

Encontra-se à venda em toda a parte, nas boas Perfumarias e casas do ramo. —

EDANEE



Vestido de renda preta composto de casaco e saia. O casaco curto que se abotoa na frente é debruado com um vize de setim ou crepe preto o mesmo vize na barra da saia. Forro decotado de setim ou crepe preto.

Origem dos nomes geographicos

Ilha da Ascensão — Situada no Atlantico, foi assim baptisada pelos Portuguezes, que a descobriram no dia da Ascensão, 29 de Maio de 1508. Sua superficie é de 90 kilometros quadrados. Possessão britannica desde 1815.

Cabo Comarin — Na extremidade meridional da India. Assim chamado por causa do templo de Koumari ("A Virgem", nome

da deusa Durga) que alli se ergue. Recifes e rochedos tornam difficil a aproximação do cabo.

Constanza — Este porto rumaiico no mar Negro (58.000 habitantes) ergue-se sobre o local da antiga Tomis para onde o poeta Ovidio foi exilado e onde morreu no quinto anno do reinado de Tiberio. Nos seus *Tristes*, conta que Tomis devia seu nome ao desmembramento (*tomis* em grego) de Absyrte, irmão de Medéa, cujo corpo,

segundo a mythologia, foi cortado em pedaços naquele lugar, pela sua irmã. Mais tarde a cidade foi

baptisada com o nome de Constanca, nome da irmã do imperador Constantino. Esta ultima deno-

minação subsistiu sob a forma grega de *Constanza* da qual os Turcos fizeram *Kustendje*.

Vestuario da época de Luiz XV



"Dançarina" — Quadro de Lancret.

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE
"SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminue a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras etc.

Vale o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" à Rua dos Andradas, 13 - Rio.

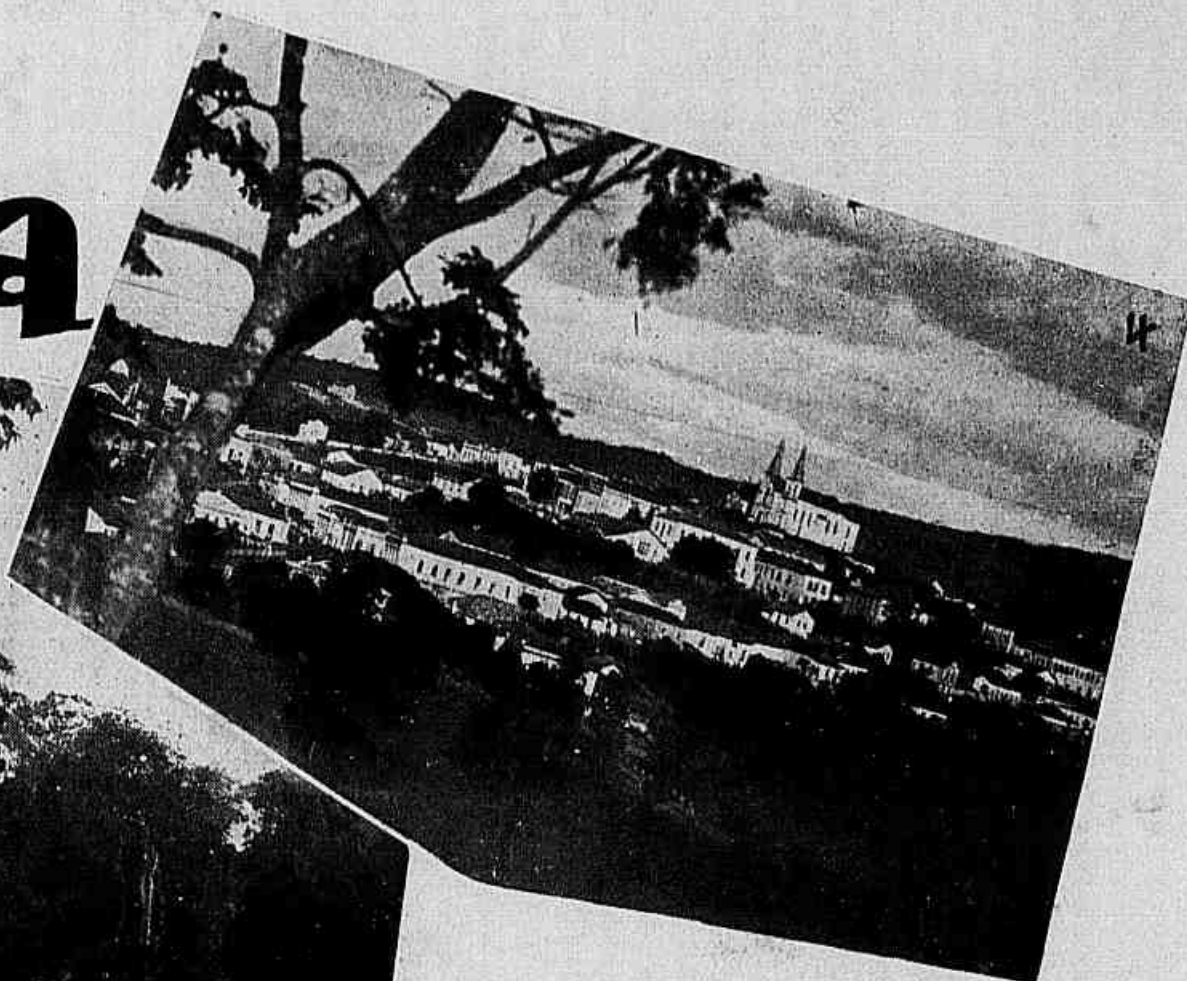
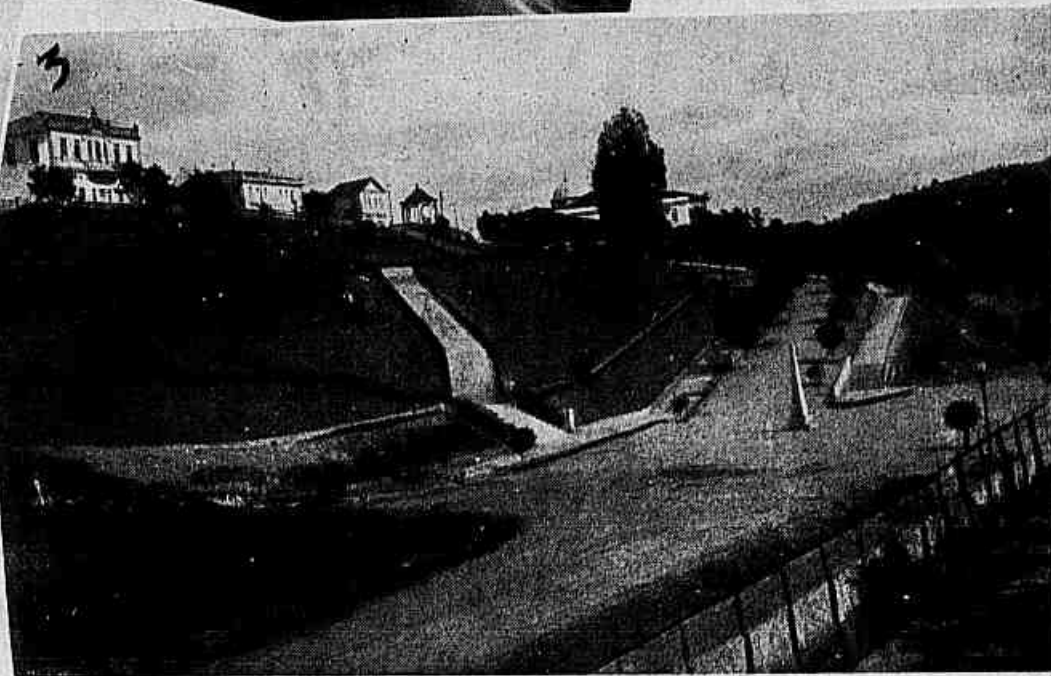
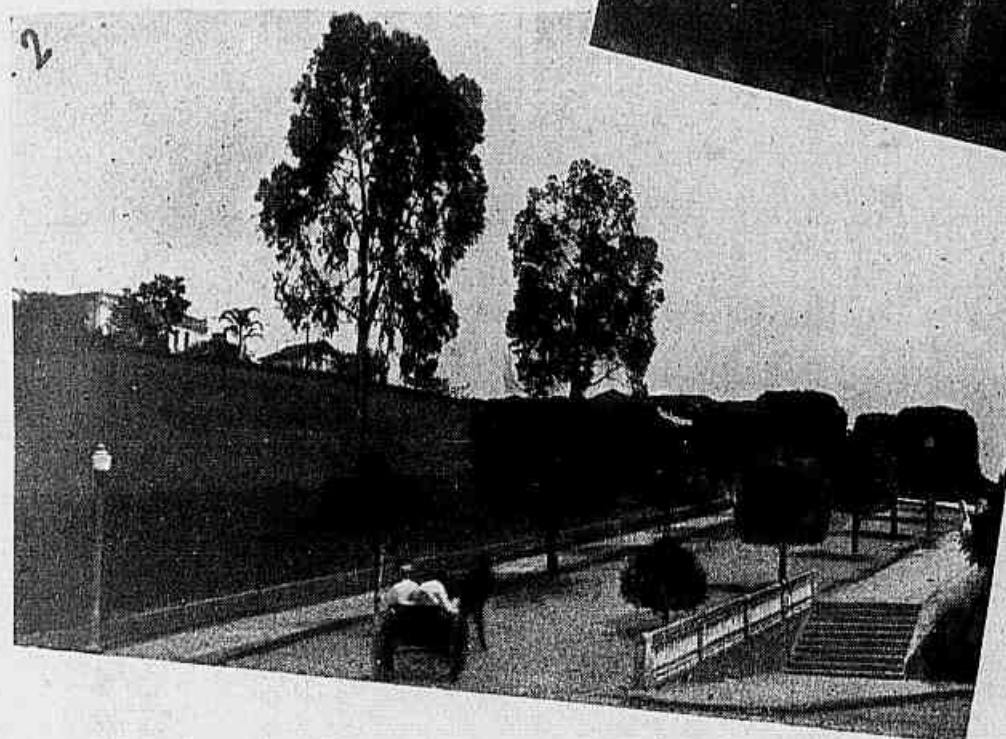
Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Cambuquira

Aspectos de Cambuquira, a encantadora estação de águas do sul de Minas, a 950 ms. de altitude, dotada de clima secco e cuja temperatura varia de 0° no inverno a 28° no verão:

1 — Rodovia das Estancias. 2 — Jardim e ladeira do Parque. 3 — Jardim Municipal. 4 — A cidade vista de oeste.



Mãe pezarosa — Lave o rosto da sua filhinha de manhã e á noite com agua de *Pó de Massagem*, que se obtém deixando ferver durante dois minutos uma colher do *Pó de Massagem* n'um litro de agua, passando depois pelo coador.

Tres vezes ao dia applique sobre as sardas a *Loção dos Cravos* (formula nova). Depois da loção applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

As sardas gradualmente irão diminuindo. Por intermedio do *Pó de Massagem*, a *Loção dos Cravos* e o *Pó de Arroz Hygienico* a pelle da sua filhinha se tornará alva, sem manchas — saudavel. Posso portanto afirmar-lhe, sem receio, que os defeitos cutaneos curam-se e devem ser tratados como as doen-

ças de quaesquer outros órgãos.

Pelite (S. Paulo) — As pessoas que prezam a saude e a beleza da cutis devem adoptar as seguintes regras hygienicas: — antes de deitar faça uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*, que é absolutamente puro. Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.



Ao levantar, faça novamente a massagem com o *Crème de Massagem*. Meu *Crème de Massagem* é o unico crême scientificamente preparado para a conservação da frescura da pelle. A seguir a lavagem applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz*

Hygienico. O tratamento hygienico da pelle melhora o funcionamento da pelle, tonificando-a, tornando-a macia, conservando a mocidade, saude e formosura.

Rosalina C. — A electrolyse não é uma operação dolorosa, nem deixa vestígios. Garanto-lhe a cura

radical. A destruição dos pellos do rosto é infallivel com um tratamento persistente.

Quando as manchas do cabelo desvanecem-se com minha *Tintura Liquida*, pode retocar apenas a parte queimada pela agua oxygenada. Entendo que deve usar o tom castanho claro. A mulher tem de defender-se contra todos os pequenos males que atacam a sua beleza physica, e não se deixar devorar pelos vermes. O cuidado comsigo propria não é na mulher uma frivolidade em

que a moral encontre motivo para murmurar. A mulher é obrigada a fazer o maximo pela sua beleza, pois que essa beleza é o centro de attracção da propria vida familiar e a garantia do seu lar feliz.

Zelia — Experimente o meu *Dentifricio Radio-Activo*, que conserva o esmalte dos dentes e perfuma o halito.

Todos os dias depois do banho verte sobre um lenço molhado um pouco de *Perfume Selda* e friccione todo o corpo. Obterá para sempre uma pelle fina, sadia e flexivel.

SELDA POTOCKA.

A "Revista" em Nova Iguaçu



Festival da Sociedade Club Iguaçu promovido pelo professor Abilio Murtinho.

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



Chapéus elegantes

Variado sortimento para senhoras e senhoritas, por preços modicos.

VAREJO E ATACADO.

Chapelaria PARIS
ASSEMBLÉE, 79

Telephone: 42-0601

ESTA' A' VENDA O
ALMANACH

17º
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES